



# Relatório de Sustentabilidade **2023**



COMPLEXO  
pequeno  
**PRÍNCIPE**

# Índice



## Boas-vindas

Mensagem da presidente  
Mensagem do diretor-corporativo  
Sobre o relatório

1

## Complexo Pequeno Príncipe

Quem somos  
Legado centenário  
Modelo de negócio  
Destaques 2023

2

## Estratégia e governança

Gestão humanizada e transparente  
Planejamento estratégico 2022–2026  
Estrutura de governança  
Gestão de riscos, ética e integridade

3

## Hospital Pequeno Príncipe

Priorizando crianças e adolescentes  
Atendimento de alta complexidade  
Ensino e pesquisa  
Qualidade, segurança e gestão de emergências



4

## Faculdades Pequeno Príncipe

Duas décadas de história  
Graduação, pós-graduação e extensão  
Desenvolvimento acadêmico e carreira

5

## Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe

O Instituto  
Medicina translacional  
Investimento em pesquisa

6

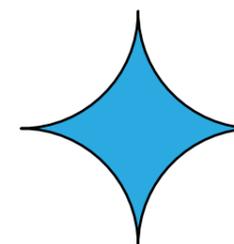
## Capital humano

Perfil dos colaboradores  
Desenvolvimento e treinamentos  
Saúde, bem-estar e segurança

7

## Geração de valor

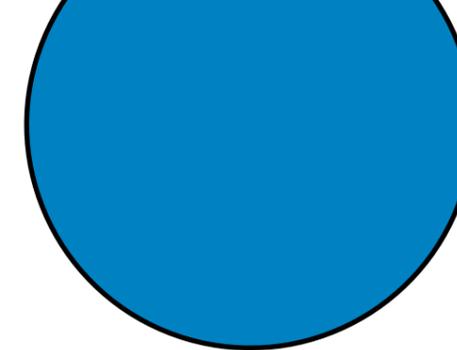
Saúde preventiva e integral  
Desempenho econômico-financeiro  
Compromisso ambiental  
Cadeia de fornecedores



## Sumário de conteúdo da GRI

Créditos

Parcerias





# Boas-vindas

**Apresentamos aqui as principais informações sobre o desempenho das unidades de assistência, ensino e pesquisa do Complexo Pequeno Príncipe em 2023.**

Esta leitura é um convite para todos conhecerem a nossa jornada anual e nela compartilharmos as conquistas, os desafios e os sonhos que nos motivam a continuar avançando em 2024 na promoção à saúde.

Os resultados do nosso modelo de organização, que prioriza a responsabilidade social e a transparência, são fruto do comprometimento e dedicação de todos os profissionais do Complexo, bem como do apoio de parceiros, investidores e comunidade, a quem registramos nosso agradecimento.

Boa leitura!



# Mensagem da presidente

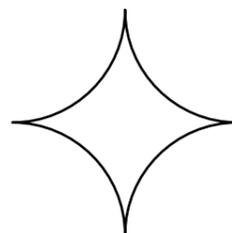
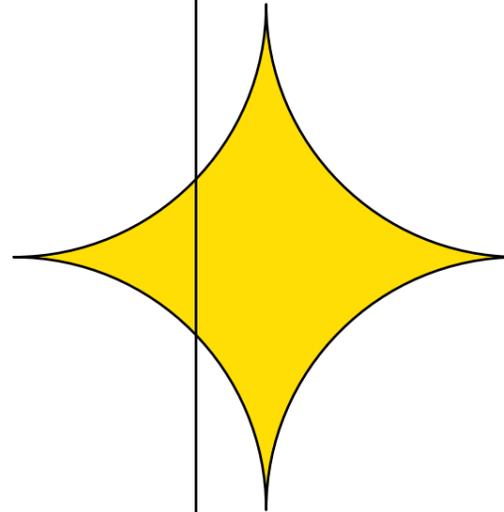
GRI 2-22

## A infância merece e espera a atenção de todos

A saúde está sempre por um fio. Na minha idade, isso é percebido a cada dia. Olhando para minhas filhas, netos e netas, isso fica ainda mais claro, pois a doença ou a cura não depende só da idade. Olhando para os pacientes que atendemos no nosso Hospital Pequeno Príncipe, essa situação é ainda mais nítida, quase translúcida, pois é visível, é palpável, é um desafio incomensurável, sem exageros, talvez seja o “13.º trabalho de Hércules”.

**Não tenho dúvida alguma de que os profissionais que se dedicam a essa causa sabem exatamente o valor de uma vida.** Ainda mais de crianças que têm sua jornada pela frente, que deve e precisa ser seguida com as melhores condições e bem-estar, para que possam aproveitar tudo que uma vida saudável possa dar a elas, seja do encanto de estar vivo, seja da beleza de viver.

Fica aqui, antecipadamente, o registro e agradecimento a cada um e cada uma que compartilha desse propósito e realiza seu trabalho no Pequeno Príncipe com dignidade e dedicação para o melhor cuidado em saúde ofertado aos nossos pacientes. **Nossas equipes são “diamantes em forma de gente”, preciosidades em sua pura expressão!** Tal reconhecimento e agradecimento se estendem aos profissionais da Faculdades e do Instituto de Pesquisa, que juntos concretizam uma sincronia virtuosa em favor do conhecimento científico aplicado e



disseminado, e em favor da formação de profissionais preparados para o exercício ético e competente na área de saúde.

Tratar da saúde das crianças e adolescentes, além de complexo e delicado, é urgente e prioritário. **O direito à vida é de todas as crianças, e para isso precisamos atendê-las no tempo certo, da maneira certa, com a melhor técnica e as melhores condições.** Essa é base para o trabalho bem-feito e também para o reconhecimento deste pelos familiares, governantes e sociedade como um todo.

Muitas vezes, recebemos de forma intensa e generosa esse reconhecimento, transbordante de gratidão. Outras vezes, esse retorno não é assim tão automático e claro. **Torna-se necessário contar aos decisores e financiadores que a assistência hospitalar das crianças custa mais caro do que atender os adultos.** Isso por muitas razões: atividades junto aos familiares acompanhantes; atividades extras junto às crianças, como educação, lazer e cultura; fracionamento da medicação; número maior da equipe de enfermagem em setores críticos; entre outras situações. Sem dizer que manter um quadro de profissionais vocacionados e bem preparados para o atendimento pediátrico exige atenção especial e investimento em capacitação e especialização. E também que uma boa gestão hospitalar requer renovação de equipamentos, modernização de processos e transformação digital. **O fato é que essa percepção ainda não é comum ou universalizada para todos os envolvidos no financiamento da saúde infantojuvenil, seja por parte do SUS ou das operadoras de saúde.**

**Oferecer serviços de saúde com qualidade, segurança, humanização e especialização necessita de um pagamento justo de todas as fontes, que ao menos cubra os custos e permita a continuidade do atendimento nos padrões desejados.**

Ao visitar este relatório de 2023, você poderá observar atentamente a evolução de nossas pesquisas e publicações científicas, nossos cursos de graduação e pós-graduação, entregando ao mercado profissionais bem formados, e ainda a retomada da produção assistencial pós-pandemia. Tal produtividade está expressa no volume

do atendimento; na qualidade dos serviços; no esforço para qualificar a gestão; nas estratégias de sobrevivência. E também em nossos compromissos com a agenda ASG e com os ODS, bem como na representatividade e relevância social do trabalho e entregas do Pequeno Príncipe.

Por tudo isso, sempre me pergunto: **de quantos hospitais Pequeno Príncipe este Brasil precisaria para cuidar bem da saúde de nossas crianças? E quantas Faculdades e Institutos de Pesquisa poderiam agregar conhecimento em saúde infantojuvenil? Enquanto as respostas não vêm, vamos cuidar bem dessa preciosidade que temos em nossas mãos.**

Depois de 104 anos de existência, ter ainda de demonstrar essa necessidade financeira relacionada às peculiaridades e singularidades das pessoas em desenvolvimento, confesso ser um pouco cansativo, mas vamos fazê-lo sempre, até que o Universo nos ouça: estamos aqui. Trabalhamos incansavelmente pela saúde das crianças!

Esse cuidado é decisivo para o bom desenvolvimento de gerações e gerações! Portanto, contribuimos com o futuro da sociedade!

**Do lugar em que você estiver, da forma que puder, venha conosco fazer este mundo melhor. A começar pela infância saudável!**

### Ety da Conceição Gonçalves Forte

Presidente da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro



# Mensagem do diretor-corporativo

GRI 2-22

## Superando desafios

**2023 foi marcado por profundas contradições no Complexo Pequeno Príncipe. Houve acontecimentos fantásticos** nas nossas unidades e, ao mesmo tempo, enfrentamos **situações extremamente delicadas.**

Do ponto de vista econômico-financeiro, **tivemos um crescimento de custos de 14% em relação ao ano anterior, considerando a área da saúde.** Esse aumento foi provocado, principalmente, pelos preços de materiais e medicamentos. O fato de destinarmos 60% do nosso atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), cuja remuneração está sem revisão e defasada, tem agravado esse desequilíbrio financeiro.

**A crise no sistema suplementar de saúde também prejudicou nosso desempenho,** já que as operadoras aumentaram o número de glosas e estenderam seus prazos de pagamento, afetando o nosso fluxo de caixa. Em muitos casos, mudaram a forma de atuação, verticalizando o atendimento e, com isso, direcionando para si os pacientes menos complexos.

Outro momento crítico na nossa instituição foi o **incêndio ocorrido no Ambulatório de Oncologia, Hematologia e Transplante de Medula Óssea** no mês de outubro. Um dos nossos colaboradores ficou ferido e hoje está em plena recuperação. Felizmente, o fogo foi rapidamente controlado pela nossa Brigada de Emergência, não se alastrando para outras áreas, e nenhuma criança ou familiar se feriu. O espaço, de cerca de 200m<sup>2</sup>, que representa esperança para tantas crianças que lutam contra o câncer, foi totalmente destruído. Mas com o apoio da sociedade vamos reconstruí-lo integralmente, agregando melhorias neste ano de 2024.

Em contrapartida, **tivemos em 2023 muitos momentos positivos. Pelo terceiro ano consecutivo, fomos considerados um dos melhores hospitais com atuação em pediatria do mundo, no ranking da revista norte-americana Newsweek.** Somos o primeiro hospital exclusivamente pediátrico brasileiro e latino-americano da lista e subimos sete posições no ranking geral em relação à classificação anterior, ficando em 80.º lugar.

**A Faculdade Pequeno Príncipe alcançou nota máxima na recertificação do Ministério da Educação (nota 5 do MEC),** além de lançar novos cursos, demonstrando e ampliando o nosso compromisso com a excelência na formação de profissionais da saúde.

**Na pesquisa, tivemos grandes avanços,** com projeto aprovado para receber financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e recursos do Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica). **Estamos contribuindo significativamente para o avanço do tema.**

Um outro reconhecimento internacional muito especial veio da *Health Care Without Harm*, organização global que compara as atuações nas relações dos estabelecimentos de saúde com o meio ambiente. Dentre os hospitais pediátricos do mundo, apenas o Pequeno Príncipe e o *Seattle Children's* receberam o selo Ouro em "Liderança Climática".

Nosso projeto de **telemedicina foi consolidado e expandido em 2023.** A iniciativa leva assistência especializada em pediatria para regiões onde essa oferta não acontecia. Hoje, por meio da "telepresença", nossos médicos reforçam a atenção primária em três municípios brasileiros: Curitiba, Paranaguá (PR) e Iguape (SP), já com resultados significativos. Dessa forma, estamos colocando todo o conhecimento acumulado na nossa instituição à disposição de um número cada vez maior de crianças, democratizando o acesso a uma saúde de qualidade e altamente resolutiva.

Cada vez mais  **aumenta o número de crianças em condições muito graves que recebemos de todas as partes do Brasil.** Bernardo, de João Pessoa, e Caleu, de Roraima, são algumas das histórias de superação que, com o nosso conhecimento e excelência, ajudamos a escrever em 2023. **Quando olhamos para o futuro, vemos claramente a necessidade de ampliar a nossa estrutura para que mais e mais crianças que precisam de cuidados especializados tenham essa oportunidade.**



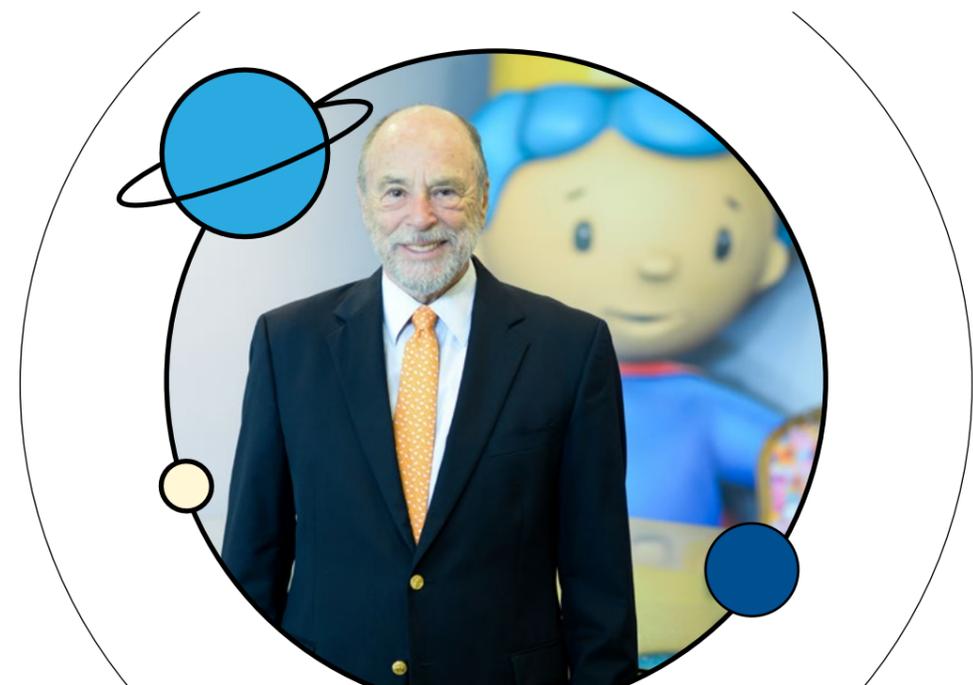
Nesse sentido, tivemos dois importantes acontecimentos: com o apoio do Governo do Estado do Paraná e da Volkswagen do Brasil, trabalhamos na **implantação de oito novos leitos de UTI**, que entraram em operação no início de 2024. O outro grande destaque foi a sinalização do **aporte de R\$ 72 milhões para a primeira etapa do nosso novo complexo**, que carinhosamente chamamos de Pequeno Príncipe Norte, composto por verbas públicas da Assembleia Legislativa do Paraná, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa), da bancada federal de nosso estado e da Itaipu Binacional, representando o governo federal.

Como grande novidade e esperança, a **sanção da lei que prevê o reajuste anual dos serviços prestados ao SUS, no início de 2024,** completou o cenário de boas notícias. A **valorização do SUS e dos seus principais parceiros** – os hospitais filantrópicos – é fundamental para garantir acesso à saúde para cerca de 75% da população brasileira. **Sete em cada dez crianças brasileiras dependem dessa política pública para ter o seu direito à saúde e à vida garantido.**

**Sonhamos com o dia em que nenhuma criança precise de hospital.** Por isso investimos em assistência, ensino e pesquisa. Enquanto esse dia não chega, **queremos estar preparados para recebê-las com qualidade e efetividade, aprimorando todo o ecossistema da saúde,** em especial o segmento pediátrico. **A você, que nos ajuda nessa missão, o nosso muito obrigado!**

### José Álvaro da Silva Carneiro

Diretor-corporativo do Complexo Pequeno Príncipe





# Sobre o relatório

## GRI 2-2, 2-3

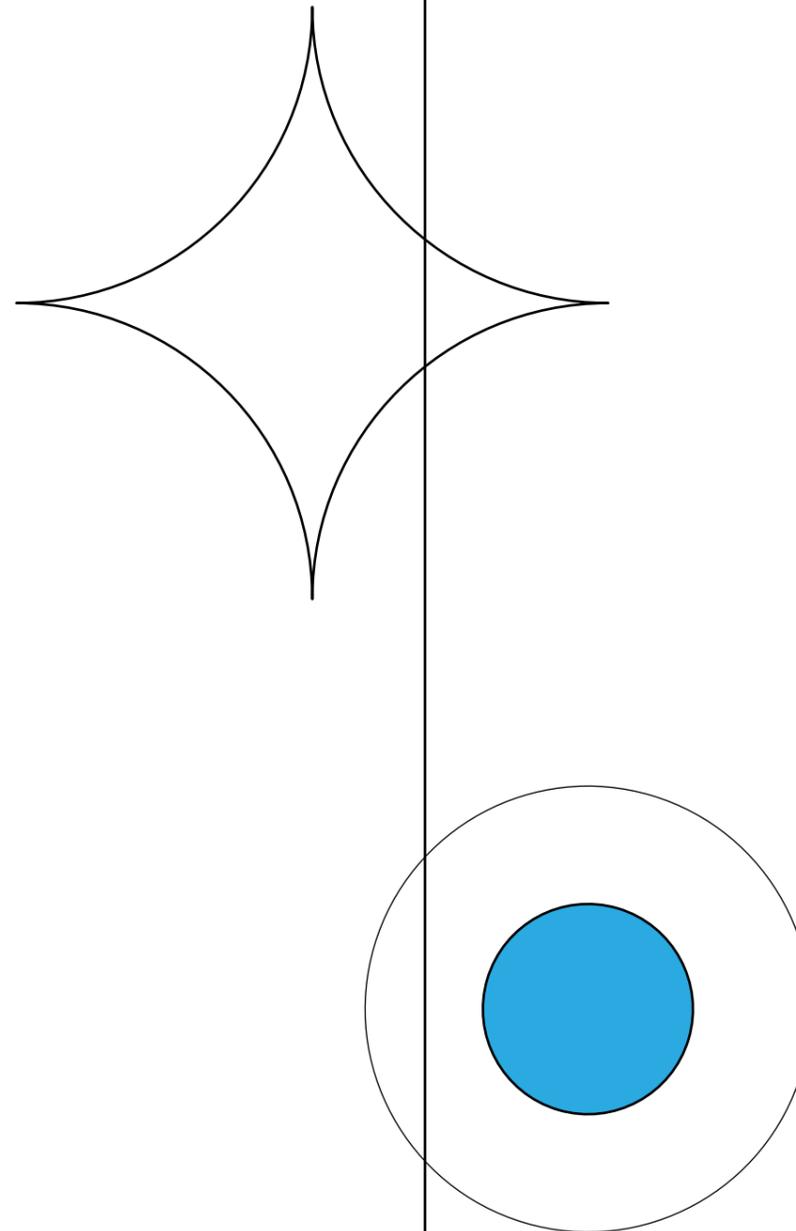
O Relatório de Sustentabilidade 2023 do Complexo Pequeno Príncipe apresenta o desempenho anual das nossas três unidades – Hospital Pequeno Príncipe, Faculdades Pequeno Príncipe e Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe – no que tange aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), bem como nossa estratégia e nosso legado centenário que geram valor para a sociedade.

Com informações do período entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, o documento foi elaborado com base nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*, metodologia reconhecida internacionalmente para a comunicação de sustentabilidade.

Dessa forma, compila indicadores quantitativos e qualitativos selecionados de acordo com a nossa matriz de materialidade e os princípios do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa da qual somos signatários desde 2019, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Tanto as respostas dos indicadores próprios (CPP XX) quanto a dos indicadores da GRI (xx-x) estão referenciadas ao longo do texto, sendo que a explicação do que aquele dado se refere consta no sumário de conteúdo da GRI, a partir da página 154 da publicação, na qual também constam algumas dessas respostas.

O material é divulgado anualmente e validado pela Diretoria Corporativa do Complexo Pequeno Príncipe e pelas diretorias das unidades de negócios que a organização controla e as mesmas que constam em seu relato financeiro (Hospital, Faculdades e Instituto de Pesquisa).



Para dúvidas, comentários e sugestões, entre em contato por meio do e-mail [comunicacao@hpp.org.br](mailto:comunicacao@hpp.org.br).

## Matriz de materialidade

### GRI 2-29, 3-1

A matriz de materialidade do Complexo Pequeno Príncipe segue o conceito da dupla materialidade, metodologia moderna que considera três eixos: impacto socioambiental, impacto financeiro e relevância para os *stakeholders*. Ela foi estruturada a partir de um processo dividido em quatro etapas: identificação, priorização, análise e validação.

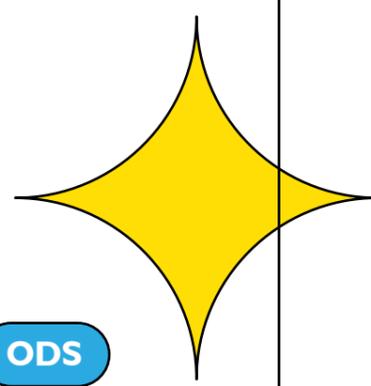
Na primeira, realizou-se o mapeamento dos *stakeholders*. Foram então escolhidos oito públicos prioritários: pacientes/familiares, médicos, residentes, doadores pessoa física, doadores pessoa jurídica, gestores de operadoras de saúde, colaboradores das três unidades, incluindo docentes e pesquisadores, e estudantes da Faculdades Pequeno Príncipe. Nessa fase, foi construída uma lista de temas materiais que poderiam impactar o Complexo Pequeno Príncipe.

Na etapa de priorização, foram feitas entrevistas e consultas on-line com nove membros da liderança do Complexo Pequeno Príncipe, entre diretores e conselheiros, para captar aspectos da estratégia e visão do negócio e eleger temas materiais financeiros. Especialistas internos, por sua vez, participaram de três reuniões que somaram 13 pessoas para escolher os temas socioambientais e de governança prioritários. Os demais *stakeholders* envolvidos participaram de consultas on-line sobre a percepção de relevância dos temas listados, que totalizaram 1.120 respostas.

A consolidação dos temas materiais foi realizada após o cruzamento de todas essas informações, da análise de *frameworks* e *benchmarks* e da validação da alta liderança da instituição (Conselho e Diretoria das unidades). No total, foram definidos 13 temas materiais para o Complexo Pequeno Príncipe, cujas ações e metas estão alinhadas com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



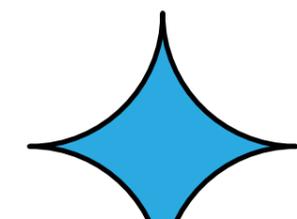
**Temas materiais** GRI 3-2



Temas	Descrição	ODS
<b>1. Democratização do acesso à saúde</b>	Democratização e promoção do acesso ao sistema de saúde, especialmente para as classes em situação de vulnerabilidade econômica, oferecendo assistência gerenciada e acesso adicional.	3, 10, 16
<b>2. Inovação e tecnologia</b>	Investimento em inovação que possibilite a capacidade de adaptação a novos cenários, fomento ao ensino e pesquisa em saúde, tendências de mercado e circularidade do modelo de negócio.	3, 8, 9, 16
<b>3. Gestão humanizada</b>	Promoção de espaços de diálogo e escuta ativa, incorporando necessidades de pacientes/familiares, estudantes e trabalhadores aos processos de gestão.	3, 8
<b>4. Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores</b>	Planos de carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e estratégias de capacitação de funcionários, buscando a redução na rotatividade ( <i>turnover</i> ).	3, 4, 8
<b>5. Pesquisa, produção e disseminação de conhecimento</b>	Desenvolvimento de conhecimento sobre saúde humana, educação, ciência e garantia de direitos humanos. Formação de profissionais altamente especializados na área da saúde.	3, 4, 9
<b>6. Saúde, bem-estar e segurança</b>	Garantia do bem-estar e da saúde do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional, prezando pela saúde mental e física dos colaboradores e de suas famílias.	3, 8
<b>7. Qualidade e segurança do serviço</b>	Gestão e investimentos para garantir a segurança e alta qualidade de serviços de saúde e ensino.	3, 9, 12

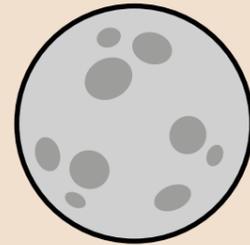
✦ Boas-vindas

Temas	Descrição	ODS
<b>8. Gestão de emergências</b>	Planos de emergência e contingência para atendimento em caso de incidentes críticos, eventos extremos e epidemias ou pandemias. Este tema se aplica ao Hospital Pequeno Príncipe e a Faculdades Pequeno Príncipe. <b>GRI 2-2</b>	3
<b>9. Transparência e relacionamento com os públicos prioritários</b>	Promoção da transparência no relacionamento e comunicação com os públicos estratégicos.	16
<b>10. Privacidade e segurança de dados</b>	Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, garantindo a cibersegurança e a privacidade no uso das informações, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).	16
<b>11. Ética, integridade e compliance</b>	Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais, e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno.	16
<b>12. Saúde preventiva e integral</b>	Saúde preventiva por meio da realização de ações com foco em cultivar na população infantil, pacientes (via cuidadores), estudantes e colaboradores os cuidados antecipados para evitar o surgimento de doenças.	3, 8
<b>13. Relações governamentais e advocacy/órgãos reguladores</b>	Relacionamento pautado na defesa de interesses coletivos e do bem-estar social, por meio de ações proativas que promovam o avanço das causas apoiadas pelo Complexo Pequeno Príncipe.	16, 17





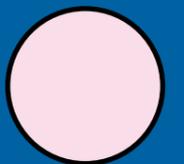
1



# Complexo Pequeno Príncipe

## Neste capítulo

Quem somos  
Legado centenário  
Modelo de negócios  
Destaques 2023

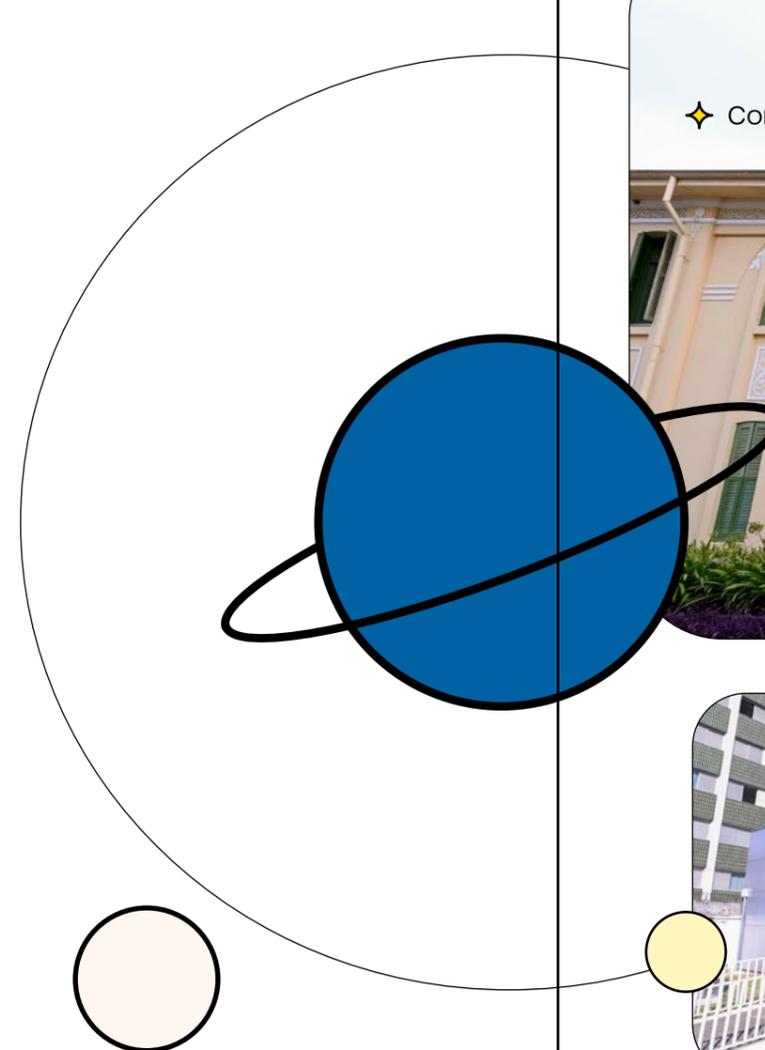


# Quem somos

GRI 2-1, 2-6

O Complexo Pequeno Príncipe é uma instituição filantrópica que desempenha um papel fundamental na área da saúde, ensino e pesquisa, por meio de três instituições: o Hospital Pequeno Príncipe, a Faculdades Pequeno Príncipe e o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe. Localizado em Curitiba (PR), é mantido pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, uma organização sem fins lucrativos, que possui Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) nas áreas de saúde e de educação.

Reconhecido internacionalmente na área de pediatria, o Hospital Pequeno Príncipe tem uma história de mais de um século, combinando excelência técnico-científica com cuidado humanizado, especialmente em casos de alta e média complexidade. É o maior e mais completo hospital pediátrico do Brasil, oferecendo atendimento em 47 especialidades e áreas de atuação da pediatria, com o que há de mais moderno para o diagnóstico e o tratamento de crianças e adolescentes.



Complexo Pequeno Príncipe



3 unidades trabalhando pela saúde

O compromisso sólido com o ensino em saúde e a pesquisa científica levou à criação da Faculdades Pequeno Príncipe, em 2003, e do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, em 2005. A Faculdades Pequeno Príncipe oferece cursos de graduação, pós-graduação, residências multiprofissionais e programas de extensão na área da saúde. Já o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe concentra seus esforços na pesquisa científica básica e translacional para avançar o conhecimento, resultando em diagnósticos e tratamentos inovadores que aumentam as chances de vida com qualidade às pessoas.

Juntas, as três unidades contribuem para alcançar a missão da instituição mantenedora: **proteger a criança e o adolescente por meio da assistência, do ensino, da pesquisa e da mobilização social, fortalecendo o núcleo familiar.**

# Legado centenário

A história do Pequeno Príncipe começa com um grupo de mulheres que tinha o desejo de prestar assistência a crianças em situação de vulnerabilidade social de Curitiba. A partir do Grêmio das Violetas é que nasceu, em 1919, o Instituto de Higiene Infantil e Puericultura da Cruz Vermelha, que oferecia consultas e remédios às crianças de famílias de baixa renda.

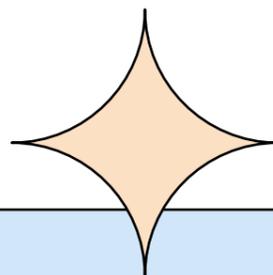
Nestes mais de 104 anos de cuidado e amor às crianças, que foram construídos pelas mãos de profissionais de saúde, colaboradores, voluntários e apoiadores, chegamos a 2023 com o título de maior e mais completo hospital pediátrico do Brasil, sendo referência na promoção da equidade e na humanização do atendimento.

A democratização do acesso à saúde para crianças e adolescentes é um dos pilares do Pequeno Príncipe, que em 2023 impactou de forma significativa mais de 104 mil pacientes e suas famílias por meio de suas ações de assistência.



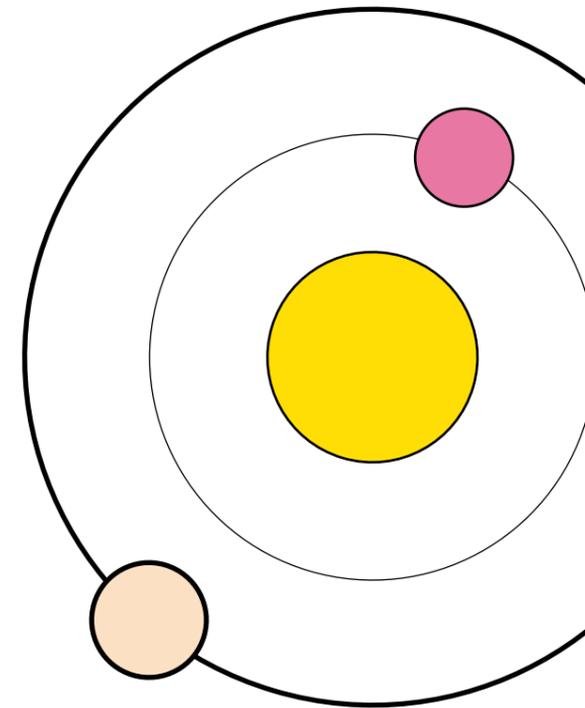
**104 mil**

pacientes e suas famílias impactados em 2023



No Brasil, o acesso à saúde se deu por intermédio de várias iniciativas da sociedade civil e políticas públicas ao longo do tempo. Entre elas estão a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), os programas de imunização, as estratégias de saúde da família e os programas de assistência especializada. O Hospital Pequeno Príncipe se juntou a essas iniciativas em um esforço contínuo de garantir um desenvolvimento saudável e uma vida de qualidade desde os primeiros anos.

No que diz respeito ao ensino, desde a década de 1970, o Pequeno Príncipe mantém programas de residência médica. Em 2003, implantou a Faculdade Pequeno Príncipe, que já no ano seguinte aderiu ao Programa Universidade para Todos (Prouni), ofertando bolsas de estudos parciais e integrais a estudantes de baixa renda.



## Linha do tempo

- 1919**  Nasce o Instituto de Higiene Infantil e Puericultura da Cruz Vermelha, criado a partir da mobilização do Grêmio das Violetas.
- 1922**  Início das obras do Hospital de Crianças.
- 1930**  Inauguração do Hospital de Crianças, que passa a ser administrado pela Cruz Vermelha e pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná.
- 1936**  Criação do curso de Enfermagem no Hospital.
- 1951**  O então Hospital de Crianças passa a chamar-se Hospital de Crianças César Pernetta, em homenagem a uma das maiores referências da pediatria brasileira.
- 1956**  Voluntários fundam a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, com a finalidade de contribuir com a manutenção do Hospital de Crianças César Pernetta.
- 1966**  O médico Plínio de Mattos Pessoa convida Ety da Conceição Gonçalves Forte para tornar-se presidente voluntária da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, cargo que ocupa até hoje.
- 1968**  Criação do Serviço de Oncologia e Hematologia.
- 1971**  Inauguração do novo prédio do Hospital Pequeno Príncipe.
- 1982**  Criação do Serviço de Psicologia Hospitalar.
- 1991**  Inauguração da UTI Neonatal.



- 2003**  Criação e inauguração do Instituto de Ensino Superior Pequeno Príncipe, que depois se chamaria Faculdades Pequeno Príncipe.
- 2006**  Início das atividades do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, única iniciativa do mundo que leva o nome do Rei do Futebol.
- 2007**  Início da pós-graduação stricto sensu da Faculdades Pequeno Príncipe em parceria com o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe.
- 2008**  Ampliação do Hospital Pequeno Príncipe, com quatro novos andares.
- 2014**  A Faculdades Pequeno Príncipe inicia a sua primeira turma do curso de Medicina.
- 2020/2021**  Anos de pandemia: Pequeno Príncipe é eleito pela revista norte-americana Newsweek um dos 150 melhores hospitais pediátricos do mundo. Atualmente ocupa o 80.º lugar nesse *ranking*.
- 2022**  Inauguração do Ambulatório de Práticas Interprofissionais em Saúde na Faculdades. Reconhecimento pelo Climate Challenge Award 2022 – categoria Prata, que coloca o Pequeno Príncipe entre os 54 hospitais do mundo com as melhores práticas ambientais.
- 2023**  Início das obras do Pequeno Príncipe Norte e reconhecimento pelo Climate Challenge Award 2023 – categoria Ouro.



Clique [aqui](#) e confira em nosso site esses e outros marcos da nossa história.

# MODELO DE NEGÓCIO



## Capital financeiro

Fontes diversas de receita, serviços médicos e hospitalares, programas educacionais, apoio da sociedade, repasses governamentais e participação em editais.



## Capital manufaturado

Infraestrutura moderna, que conta com 361 leitos\* hospitalares, tecnologia e equipamentos de ponta que abrangem Hospital, Instituto e Faculdades na garantia de serviços de qualidade e procedimentos complexos.



## Capital intelectual

Mais de cem anos de conhecimento e prática acumulados na área de assistência, pesquisa e ensino em saúde.



## Capital humano

Profissionais de saúde, docentes, pesquisadores, equipe administrativa e uma rede estratégica de parcerias com especialistas e instituições líderes.



## Capital social e de relacionamento

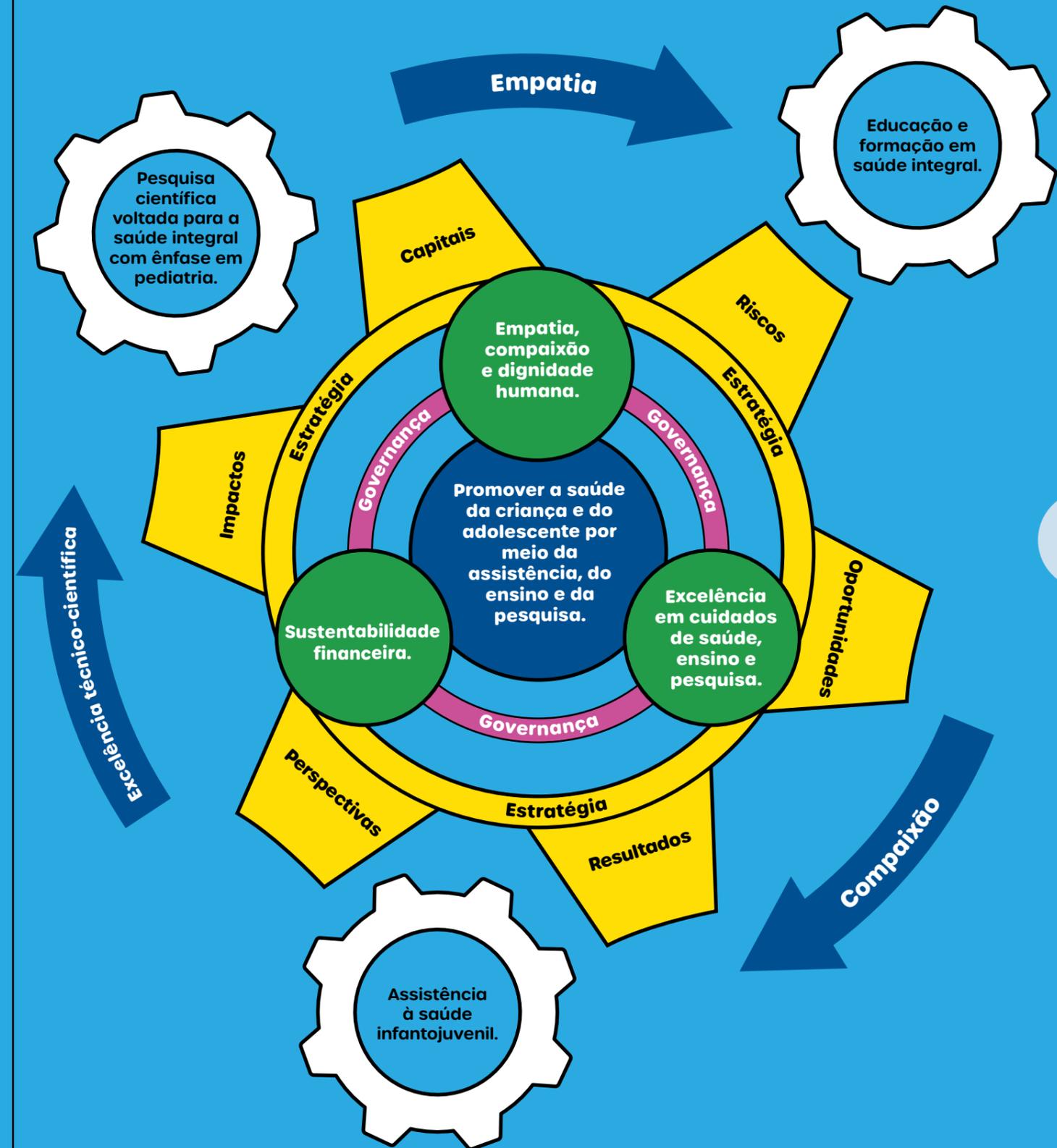
Reconhecimento internacional, programas de humanização e participação familiar. Educação e cultura integrados à assistência hospitalar. Atendimento à comunidade por meio de práticas educativas e projetos de extensão, apoio da sociedade, por meio de investimentos.



## Capital natural

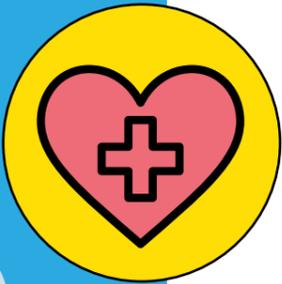
Adoção de práticas sustentáveis que harmonizam cuidado ambiental e saúde.

\*Em março de 2024, entraram em operação oito novos leitos de UTI, ampliando o total de leitos para 369.





- Receita saúde (SUS, convênios, particular, vacinas): R\$ 247.006.255
- Receita educação: R\$ 88.306.753
- Recursos captados: R\$ 83.321.754
- Receita financeira: R\$ 12.961.206
- Receita não operacional: R\$ 4.225.466

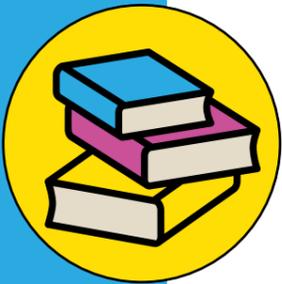


Hospital Pequeno Príncipe: estrutura completa para diagnóstico, tratamento e reabilitação de crianças e adolescentes, com 47 especialidades e áreas de atuação da pediatria.



Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe: 7 linhas de pesquisa:

1. Doenças complexas e oncogenética
2. Estudos epidemiológicos, clínicos e educacionais
3. Imaginologia, proteção radiológica e radioterapia
4. Medicina molecular e bioinformática
5. Microbiologia e doenças infecciosas
6. Neurociências
7. Terapia celular e farmacológica



Faculdades Pequeno Príncipe  
 12 cursos de graduação  
 2 programas de mestrado  
 1 programa de doutorado  
 Programas de residência  
 Cursos de extensão  
 Ambulatório de Práticas Interprofissionais  
 Clínica de Psicologia



### Capital financeiro

- Diversificação de receitas
- Investimentos em inovação e melhorias contínuas
- Preços justos pelos serviços
- Domínio de custo e de indicadores



### Capital manufaturado

- Unidades preparadas para atender às demandas específicas em saúde, educação e pesquisa pediátrica
- Padrão de excelência em atendimento, inovação e formação profissional
- Agregação de valor na segurança energética, TI, manutenção, logística, gestão ambiental, hotelaria e infraestrutura



### Capital intelectual

- Avanços no conhecimento de saúde e novos protocolos de tratamento
- Pesquisa e inovações colaborativas e medicina translacional
- Liderança em medicina de alta complexidade
- Reconhecimento internacional como um dos 80 melhores hospitais do mundo com atuação em pediatria em *ranking* elaborado pela revista americana *Newsweek*



### Capital humano

- Desenvolvimento profissional contínuo, atração e retenção de talentos.
- Formação de profissionais com pensamento crítico
- Valorização do colaborador e melhoria contínua do CAC PP
- Cuidado integral e humanizado aos pacientes, estudantes e colaboradores



### Capital social e de relacionamento

- Apoio contínuo da sociedade por meio de doações feitas por pessoas físicas, jurídicas, Poder Judiciário, Poder Legislativo e Poder Executivo
- Parcerias com outras instituições de saúde, universidades e ONGs
- Atendimento humanizado com compaixão e amparo a toda a família
- Cumprimento das regras de filantropia
- Ações concretas de mobilização para a garantia de direitos



### Capital natural

- Visão holística que integra os cuidados de saúde do ser humano à saúde do meio ambiente
- Integração de práticas sustentáveis que mitigam as emissões, valorizam a biodiversidade e gerenciam resíduos seguindo a agenda marrom
- Destaque na premiação Climate Challenge Award na categoria Resiliência Climática
- Prêmio Amigo do Meio Ambiente (PAMA)



# Destques

# 2023



47 ✨

**especialidades**  
e áreas de atuação  
da pediatria



307 ✨

**transplantes**



8

**novos leitos** de unidade  
de terapia intensiva (UTI)  
inaugurados em  
março de 2024.



7

**novos cursos  
de graduação**  
na Faculdades Pequeno  
Príncipe, sendo quatro  
EaD e três presenciais.



Criação do programa  
**Voz do Paciente.**



**Ampliação do programa de  
telemedicina** para qualificar  
a atenção primária em  
pediatria, em três municípios.



**Início das obras do  
Pequeno Príncipe Norte** com  
apoio governamental para a  
construção da primeira etapa  
do projeto.



**Nota máxima para a  
Faculdades Pequeno  
Príncipe** na avaliação de  
recertificação do Ministério  
da Educação.



**Certificação do curso de  
graduação em Medicina  
da Faculdades Pequeno  
Príncipe** pelo Sistema de  
Acreditação de Escolas  
Médicas, do Conselho Federal  
de Medicina (Saeme-CFM).



Início do **Projeto Centro de  
Convivência e Alimentação**  
da Faculdades Pequeno  
Príncipe.



**Inauguração de mais  
uma sede** para o Instituto  
de Pesquisa Pelé Pequeno  
Príncipe.



Pesquisa para **criação de  
um produto fitoterápico  
para o tratamento da  
mucosite oral**, uma das  
principais complicações  
que afetam pacientes que  
passam por quimioterapia.



**Migração** de parte das  
unidades do Complexo  
para o **mercado livre  
de energia elétrica.**



## Premiações e reconhecimentos



- **Melhores hospitais especializados do mundo 2024, pela Revista Newsweek:** pelo terceiro ano consecutivo, eleito como um dos melhores hospitais pediátricos do mundo, ocupando a 80.ª posição geral no ranking da revista norte-americana.
- **Práticas Inovadoras em Educação:** a Faculdade Pequeno Príncipe conquistou o primeiro lugar no prêmio promovido pelo Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe/PR), na categoria Ensino Superior, com o Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- **Prêmio Marcos Moraes de Pesquisa e Inovação para o Controle do Câncer:** reconhecimento concedido ao Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe pela Fundação do Câncer, do Rio de Janeiro, na categoria Inovação em Cuidados Paliativos, pela pesquisa que está desenvolvendo um enxaguante bucal à base de resíduos agroindustriais para prevenção e tratamento da mucosite oral, principal efeito adverso do tratamento quimioterápico.
- **Prêmio Global Health Care Climate Challenge:** reconhecimento internacional pelas soluções climáticas que visam a reduzir o impacto ambiental da instituição. Na edição 2023, o Pequeno Príncipe subiu para a categoria Liderança Climática - Ouro, o que demonstra o potencial em educar sobre o clima e a saúde.
- **Prêmio Campeãs da Inovação:** pelo terceiro ano consecutivo, o Pequeno Príncipe recebeu a premiação promovida pelo Grupo Amanhã e IXL-Center, dos Estados Unidos.
- **6.º Prêmio Femipa de Melhores Práticas e Criatividade:** primeira colocação na categoria Gestão de Pessoas, com o projeto Vida Segura, que capacita equipes para o combate a incêndio (prêmio divulgado em março de 2024).

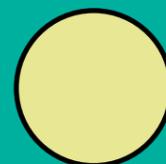
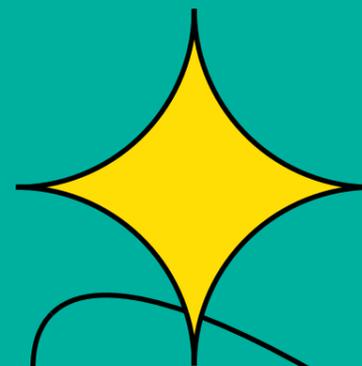
# 2



## Estratégia e governança

### Neste capítulo

Gestão humanizada e transparente  
Planejamento estratégico 2022-2026  
Estrutura de governança  
Gestão de riscos, ética e integridade



# Gestão humanizada e transparente

GRI 3-3: Gestão humanizada, 3-3: transparência e relacionamento com os públicos prioritários

A humanização representa uma abordagem essencial adotada pelo Complexo Pequeno Príncipe nas suas ações de assistência, ensino e pesquisa. Essa política abrangente impacta significativamente pacientes, suas famílias, estudantes e colaboradores das três unidades do Complexo.

No Hospital Pequeno Príncipe, unidade focada na assistência, foram desenvolvidas 15 práticas humanizadoras, alcançando 257.031 atendimentos no ano. **CPP 13**

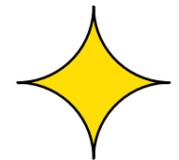
Reforçada em nosso Código de Conduta (saiba mais na página 51), a humanização do atendimento representa um compromisso com a qualidade da assistência prestada, evidenciado tanto pelos resultados tangíveis nos indicadores de saúde quanto pelo impacto positivo na saúde mental, na vida, no bem-estar e na garantia de direitos dos pacientes e suas famílias. Algumas das principais iniciativas de humanização no Hospital Pequeno Príncipe são:



## ✦ Estratégia e governança

### Família Participante

O Hospital Pequeno Príncipe foi precursor de política pública ao garantir aos pacientes internados o direito de ter e permanecer com um acompanhante todo o tempo de internamento. Isso foi possível com a criação do Programa Família Participante, na década de 1980, e desde então seus resultados têm sido positivos tanto para o fortalecimento de laços com familiares quanto à efetivação dos resultados dos tratamentos. Por meio do programa, oferecemos toda a estrutura necessária para a permanência qualificada no ambiente hospitalar dos acompanhantes dos pacientes atendidos pelo SUS. Eles recebem diariamente quatro refeições gratuitas e kits de higiene. Também contam com uma sala exclusiva, onde podem guardar seus pertences, descansar e fazer sua higiene.



#### Número de familiares atendidos **CPP 17**

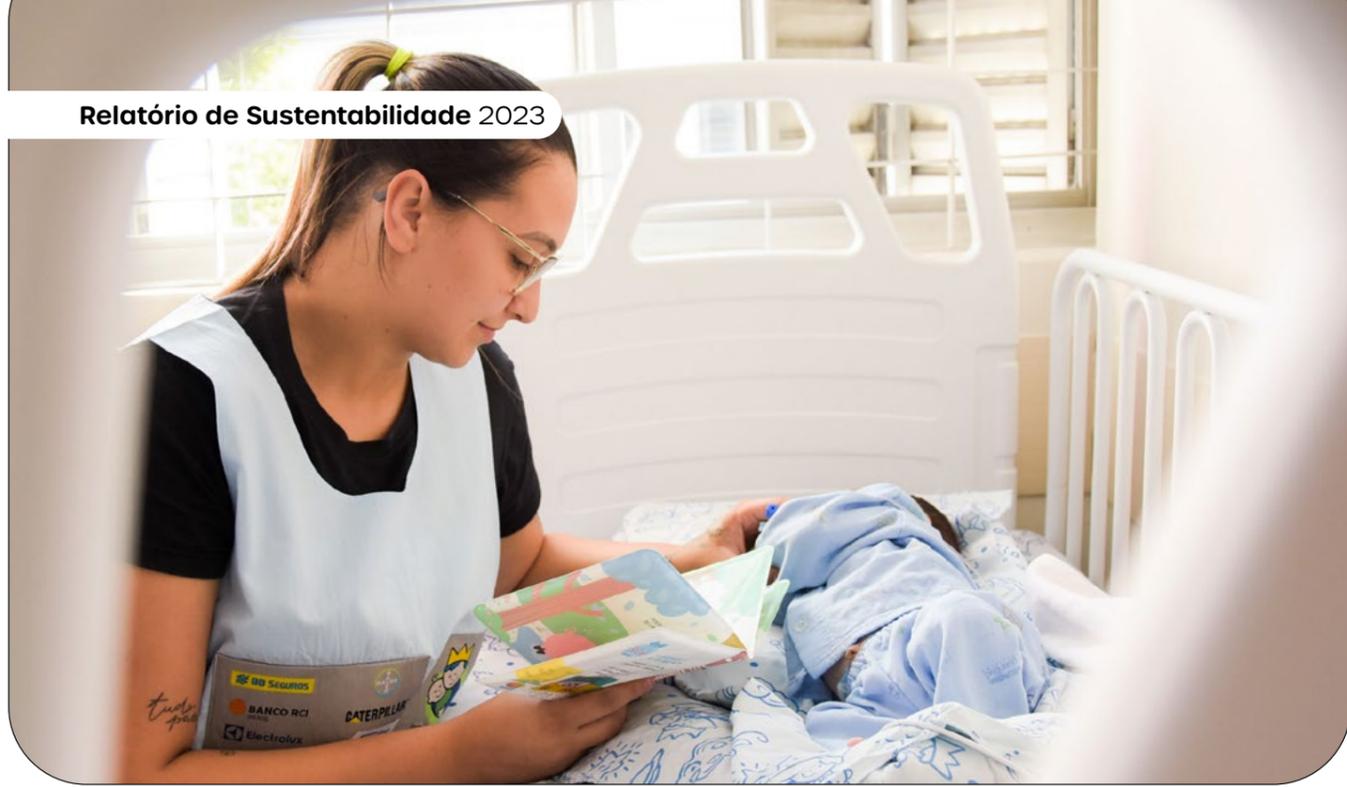
2021 **9.997**

2022 **11.207**

2023 **11.315**

O Hospital oferece ainda apoio psicológico, assistência social e acesso a atividades de educação, cultura e lazer a esse público. Além disso, são fornecidas orientações para uma participação positiva no cuidado da criança ou do adolescente em tratamento. A Casa de Apoio mantida pelo Hospital disponibiliza estada gratuita para aqueles que precisam permanecer na cidade durante a realização do tratamento. **CPP 17**





### Projeto Primeiríssima Infância

Desde 2014, a instituição mantém o Projeto Primeiríssima Infância, cuja proposta é empoderar os cuidadores frente ao desenvolvimento global das crianças de 0 a 3 anos, que correspondem a cerca de um terço dos pacientes hospitalizados na instituição. Além de ressaltar a importância do vínculo com os seus principais cuidadores, as atividades capacitam os acompanhantes para a promoção de estímulos ao desenvolvimento e adoção de hábitos que favorecem a saúde física e emocional. **Em 2023**, a iniciativa alcançou **1.730 participantes**. **CPP 16**

### Acolhimento ao óbito

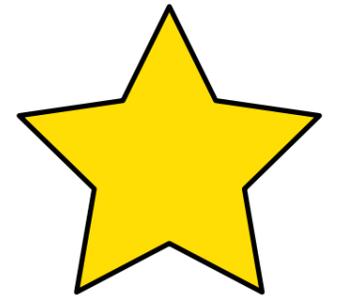
O Hospital Pequeno Príncipe mantém uma equipe de acolhimento ao óbito. Além do apoio para encaminhamento de documentações necessárias nesse momento difícil, a equipe atua na dimensão emocional, acolhendo e conduzindo rodas de conversas com as famílias enlutadas. **Em 2023**, foram realizados **138 atendimentos**. **CPP 18**



### Educação e cultura

Para todos os pacientes com internamento prolongado, o Hospital Pequeno Príncipe disponibiliza acompanhamento escolar, garantindo dessa forma o direito das crianças e dos adolescentes à educação. Professores cedidos pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba e pela Secretaria da Educação do Paraná se somam aos profissionais contratados pelo próprio Hospital para manter contato com a escola de origem dos pacientes e dar continuidade ao processo de aprendizagem. **Em 2023**, foram realizadas **7.049 atividades** de acompanhamento escolar.

O Setor de Educação e Cultura organiza ainda um cardápio cultural, que oferece a pacientes, familiares e colaboradores diversas apresentações e oficinas que levam para dentro do Hospital as mais variadas linguagens artísticas: teatro, música, dança, artes plásticas, cinema e fotografia, transformando a experiência da hospitalização em um momento de inclusão cultural e social. Ao todo, contabilizamos **14.327 pacientes e familiares atendidos**. **CPP 15**

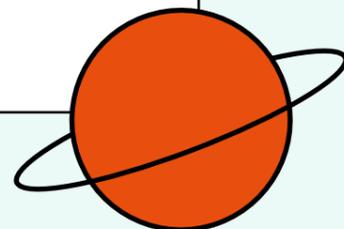




## Voluntariado

Nascido pelas mãos de voluntárias, o Pequeno Príncipe valoriza e cultiva a participação de pessoas que se dispõem a doar seu tempo e seu talento para a organização. A atuação dos voluntários se concentra na interação recreativa com as crianças e adolescentes em tratamento na instituição, seja nas áreas de internação ou de atendimento ambulatorial, garantindo o direito ao brincar.

**Em 2023, o total de atendimentos do Serviço de Voluntariado chegou a 83.786**, aproximando-se dos totais alcançados antes da pandemia. Em 2022, atingiu 40.825, e em 2021, o número de atendimentos foi de 24.822. **CPP 14**



## Ações para os colaboradores **CPP 19**

O Complexo Pequeno Príncipe realiza diversas ações de humanização para seus colaboradores. Algumas iniciativas abrangem as três unidades, como Páscoa, Natal, Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, ou ainda em referência aos chamados meses coloridos, Outubro Rosa e Novembro Azul. A Faculdade mantém ações específicas: Setembro Amarelo e Curso de Defesa Pessoal, por exemplo.

Os colaboradores do Hospital também tiveram acesso a diferentes iniciativas, entre as quais destacamos:

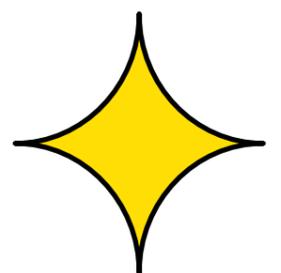
**Rodas de conversa:** encontro entre pessoas que exercem diferentes funções e cargos na instituição, com o intuito de criar espaço horizontal de escuta. Os temas mais significativos levantados em cada roda são endereçados à direção. Em 2023, foram realizadas 84 rodas com 583 participações.

**Acolhimento espiritual aos colaboradores:** visita aos postos de atuação com proposta de conexão espiritual, escuta, cuidado mútuo e autocuidado. Em 2023, foram 5.794 atendimentos.

**Café com histórias:** profissionais de diferentes áreas e gestores se reúnem em evento externo para compartilhar narrativas envolvendo a história de cada um na instituição. Foram 17 ações em 2023, com 399 participações.

**Visita da Coruja:** ação musical para colaboradores que atuam no turno da noite, que beneficiou 696 pessoas.

**Plantio de árvores:** atividade realizada com 64 colaboradores que possuem mais de 25 anos de casa, que participaram das ações de reflorestamento com espécies nativas da área onde será construída a nova unidade da instituição.





## Formação profissional humanizada

GRI 3-3: Gestão humanizada

A Faculdade Pequeno Príncipe atua para formar profissionais altamente capacitados, com uma visão crítica da realidade social.

A instituição busca disseminar conhecimento que não apenas informe, mas que também promova mudanças significativas na sociedade.

Dessa forma, seu currículo conta com elementos essenciais para uma formação completa e comprometida com a humanização. Isso inclui a base científica sólida, o cultivo do cuidado solidário, a valorização da humanização nas práticas de saúde e a promoção da responsabilidade social como pilares fundamentais. O objetivo é capacitar profissionais que tenham habilidades técnicas e que atuem com sensibilidade e compaixão.

# Planejamento estratégico 2022-2026

O Planejamento Estratégico do Complexo Pequeno Príncipe está passando por uma grande reestruturação, iniciada em 2022, com o apoio de uma consultoria externa. No primeiro ano de trabalho, o foco das ações foi o Hospital Pequeno Príncipe, que teve visão redefinida. Também foram estabelecidos novos direcionadores estratégicos, que buscam garantir a sustentabilidade financeira da organização, a excelência na gestão da estratégia, a melhoria na experiência dos pacientes e profissionais, levando o Pequeno Príncipe ao patamar de hospital do futuro, por meio da sua expansão física e transformação digital. Esses direcionadores foram desdobrados em iniciativas estratégicas que começaram a ser implementadas e monitoradas em 2023, já com importantes resultados, como o aumento da ocupação dos leitos, que chegou a 75,8%, um aumento de cerca de 5% em relação ao ano anterior, e a melhoria do NPS do Serviço de Emergência (saiba mais na [página 81](#)).

O Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe iniciou a revisão do seu planejamento estratégico em 2023. Houve redefinição da missão e visão da unidade, e foram definidos os seus direcionadores estratégicos, que serão desdobrados em metas a partir de 2024.

O trabalho busca a sustentabilidade econômica e financeira da unidade, o equilíbrio entre o reconhecimento acadêmico e a produção de soluções de assistência, e o aumento da eficiência no uso dos recursos disponíveis.

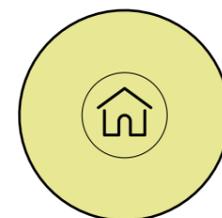
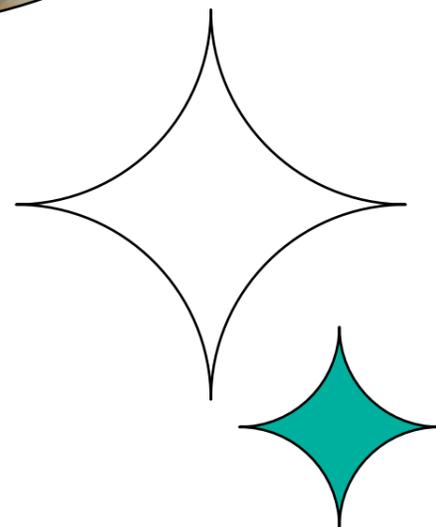




Na Faculdades Pequeno Príncipe houve revisão da visão institucional e definição dos direcionadores estratégicos, buscando melhorar os resultados financeiros, alcançar a excelência na produção e multiplicação do conhecimento, bem como aprimorar a jornada dos estudantes, egressos e profissionais.

Como resultado inicial desse trabalho, a Faculdades já avançou na estruturação de uma área dedicada à análise de dados, visando a aprimorar o acompanhamento dos indicadores financeiros e operacionais, adotando uma abordagem automatizada e orientada por dados. Também foi estruturado um comitê de finanças integrado à diretoria do Complexo para acompanhar o impacto financeiro de diferentes iniciativas e decisões, garantindo o alinhamento aos objetivos estratégicos da unidade.

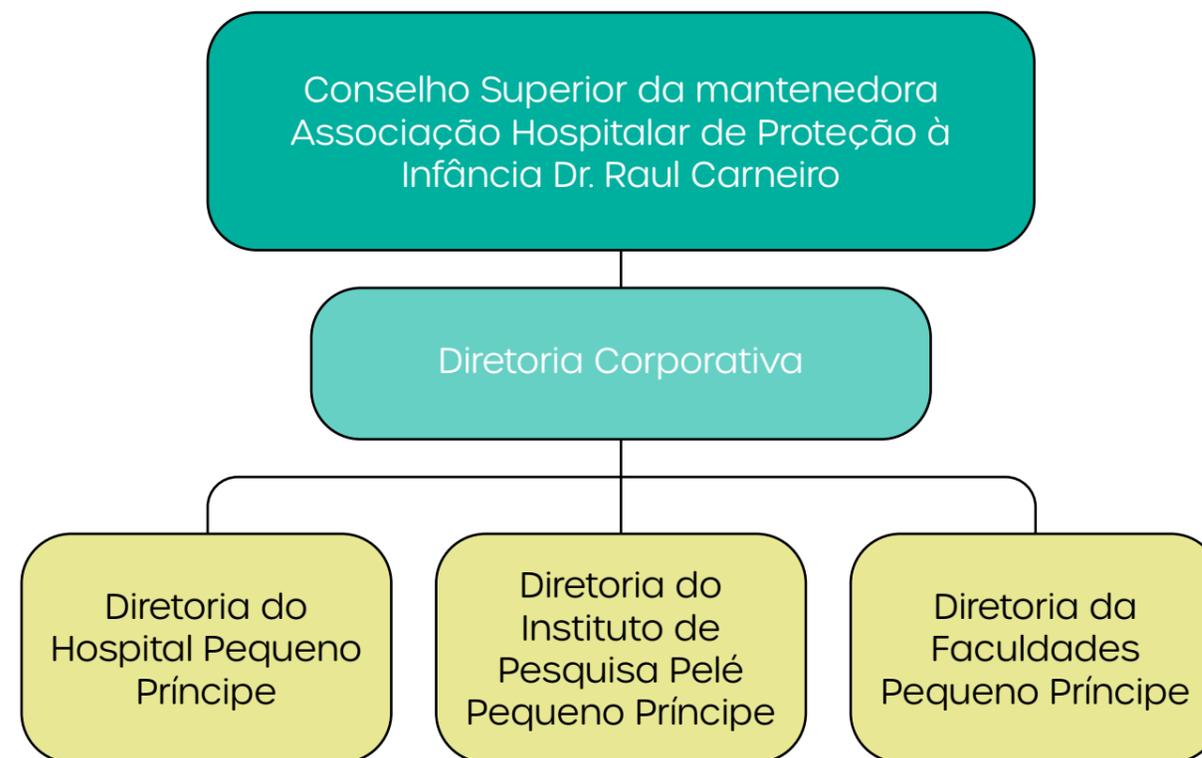
Os desdobramentos do trabalho de planejamento estratégico continuam em 2024 com o monitoramento das metas estabelecidas.



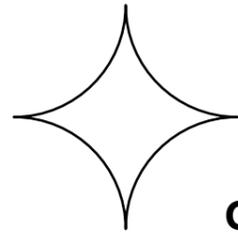
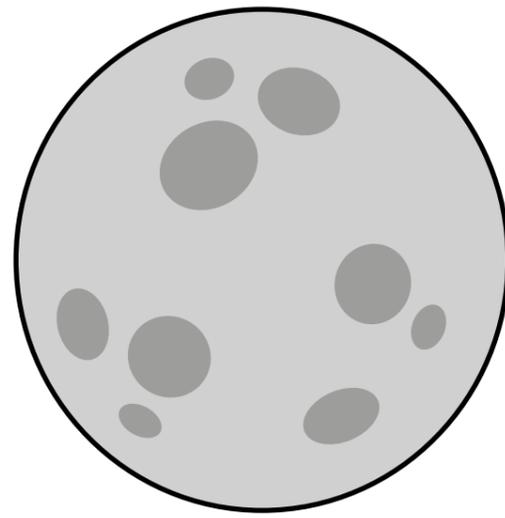
# Estrutura de governança

GRI 2-9

Nossa estrutura de governança tem como mais alto órgão o Conselho Superior da mantenedora do Complexo, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro. Cada uma das três unidades conta com uma diretoria, sendo que todas respondem à Diretoria Corporativa. Embora não haja comitês de assessoramento permanentes ou instituídos em 2023, o Conselho Superior pode criar comissões para assessoramento técnico, político e estratégico, convidando ou contratando seus membros.



Clique [aqui](#) e obtenha mais informações em nosso Estatuto Social.

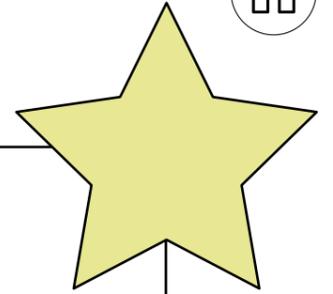


## Conselho Superior **GRI 2-12, 2-13, 2-24**

Voluntário e não remunerado, o Conselho Superior é eleito para mandatos de quatro anos pela Assembleia Geral de associados. O processo de nomeação considera o compromisso do conselheiro com a missão da instituição mantenedora, bem como requisitos como reputação ilibada e ausência de antecedentes criminais. **GRI 2-10**

O órgão toma decisões eminentemente por consenso. Quanto ao tratamento de questões críticas, o secretário-geral, com o suporte dos principais executivos das unidades operacionais quando necessário, apresenta essas questões ao Conselho Superior, no qual são discutidas e registradas em atas. Entre os exemplos dessas preocupações, destacam-se o planejamento estratégico para o período de 2022 a 2026, os impactos do projeto de lei da enfermagem, questões de licenciamento ambiental, demandas judiciais e negociações com parceiros estratégicos. **GRI 2-16**

Para fortalecer a integração do desenvolvimento sustentável na governança da organização, o Conselho Superior é constantemente informado e atualizado sobre essa pauta por meio do secretário-geral, que trata de compilar e qualificar informações e conhecimentos oriundos tanto de dentro quanto de fora do Complexo. **GRI 2-17**



## Atribuições do Conselho Superior

### GRI 2-14

- Definir as diretrizes estratégicas para o crescimento e desenvolvimento dos negócios.
- Apreçar resultados financeiros.
- Avaliar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e à preservação da missão da instituição.
- Revisar e aprovar as informações dos relatórios da organização, bem como participar da análise dos temas materiais e seus impactos.
- Selecionar o secretário-geral e os diretores das unidades operacionais, contratados como empregados da Associação.



Conselheiros em 2023	Cargo	Mandato
Ety da Conceição Gonçalves Forte	Presidente	1.º/4/2023 a 31/3/2027
Breno Trautwein Júnior	Vice-presidente	1.º/4/2023 a 31/3/2027
Hélio Júlio Marchi	Primeiro-tesoureiro	1.º/4/2023 a 31/3/2027
Luiz Felipe Rodrigues Siqueira Junior	Segundo-tesoureiro	1.º/4/2023 a 31/3/2027
Vera Regina Maranhão Trevisan	Primeira-secretária	1.º/4/2023 a 31/3/2027
Luiz Fernando Rodrigues Siqueira	Segundo-secretário	1.º/4/2023 a 31/3/2027

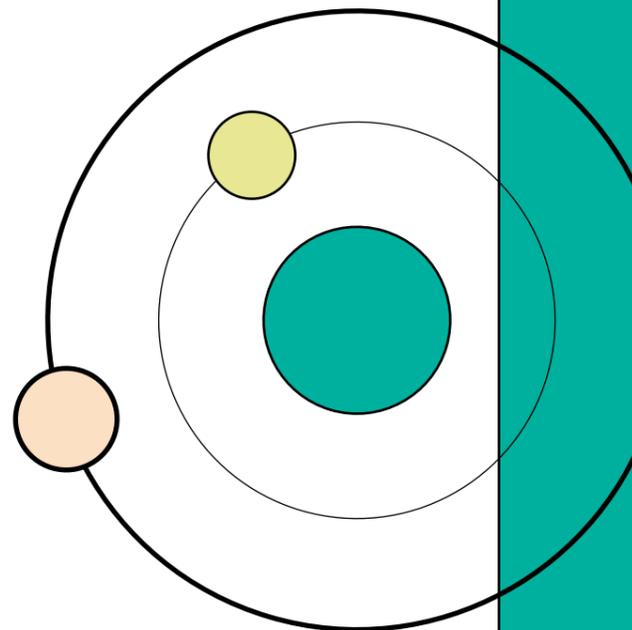
## Diretoria Corporativa **GRI 2-12, 2-13, 2-24**

É formada por um único membro, o secretário-geral, cargo exercido por José Álvaro da Silva Carneiro. Equivalente ao CEO, responsável pela execução das diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho Superior e pela gestão executiva das unidades operacionais (Hospital Pequeno Príncipe, Faculdades Pequeno Príncipe e Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe).

O secretário-geral é encarregado de uma série de tarefas críticas, desde a elaboração e implementação de estratégias sustentáveis, passando pela garantia de conformidade com normas regulatórias, até a promoção de inovação e a avaliação de riscos. A troca de informações entre o secretário-geral e o Conselho Superior é facilitada por relatórios de desempenho, apresentações executivas e reuniões regulares, estabelecendo um ciclo de *feedback* contínuo e detalhado. A atualização constante, com relatórios mensais e trimestrais, mantém o Conselho Superior informado e apto a ajustar as estratégias da organização conforme necessário.

### Diretorias

As diretorias das unidades do Complexo Pequeno Príncipe desempenham um papel fundamental no apoio a decisões estratégicas e na proposição de ações em seus domínios específicos: assistência, ensino e pesquisa. Tais medidas têm impacto não apenas nas esferas sociais, mas também nas ambientais e econômicas. Posteriormente, essas propostas são submetidas ao Conselho Superior para avaliação e aprovação. Cada unidade dentro do Complexo Pequeno Príncipe conta com sua própria equipe diretiva. São elas:



## ✦ Estratégia e governança



### Diretoria do Hospital Pequeno Príncipe

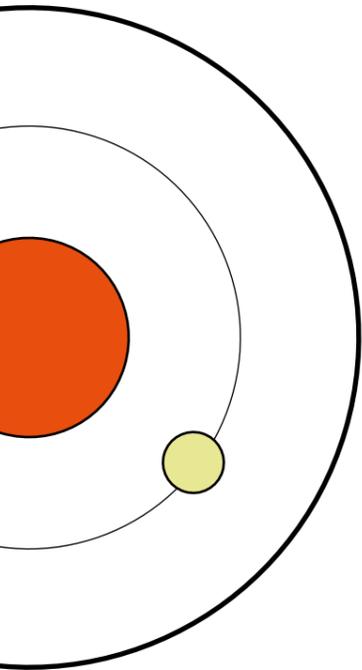
- Diretora-executiva: Ety Cristina Forte Carneiro
- Diretor-técnico: Donizetti Dimer Giamberardino Filho
- Vice-diretor-técnico de Assistência e Ensino: Victor Horácio de Souza Costa Júnior
- Vice-diretor-técnico de Qualidade e Pesquisa Clínica: Fábio de Araújo Motta
- Vice-diretor-técnico de Planejamento e Produtividade Assistencial: Cassio Fon Ben Sum
- Diretor-administrativo e financeiro: André Luis da Silva Teixeira
- Vice-diretora de Infraestrutura e Serviços Diagnósticos: Daisy Elizabeth Jose Schwarz
- Vice-diretor de Inovação e Tecnologia: Luiz Álvaro Forte Carneiro
- Assessora especial da diretoria: Thelma Alves de Oliveira
- Assessora da Diretoria de Marketing: Fernanda Salgueiro

### Diretoria da Faculdades Pequeno Príncipe

- Diretora-geral: Patricia Forte Rauli
- Diretora-acadêmica: Margareth Soares Galvão
- Diretora administrativo-financeira: Adrienne de Castro Rauli
- Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Rosiane Guetter Mello
- Diretora de Extensão: Luiza Tatiana Forte

### Diretoria do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe

- Diretora-geral: Ety Cristina Forte Carneiro
- Diretor-científico: Bonald Cavalcante de Figueiredo
- Diretora de Relações Institucionais: Mara Lúcia Cordeiro
- Diretora de Medicina Translacional: Carolina Cardoso de Mello Prando



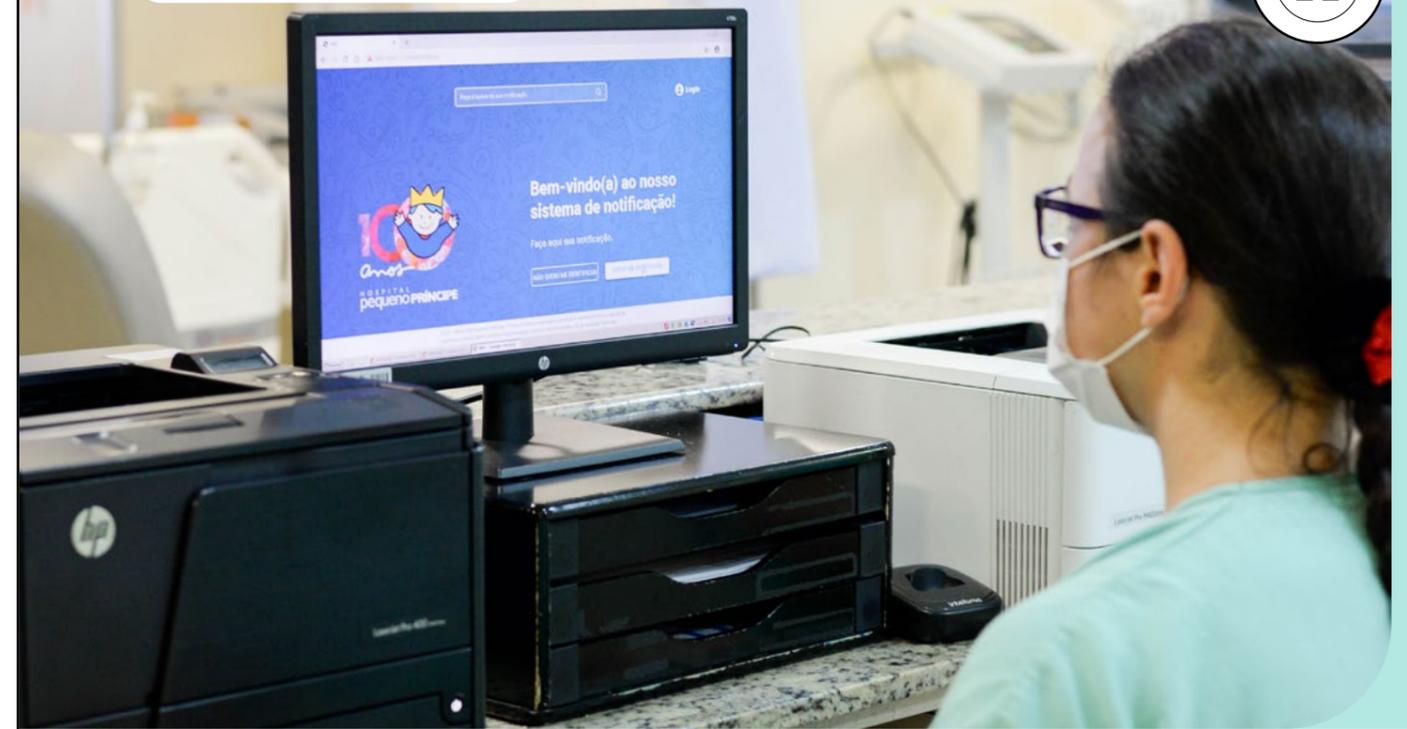
# Gestão de **riscos, ética e integridade**

## GRI 3-3: Ética, integridade e compliance

A governança de riscos no Complexo Pequeno Príncipe está sendo aprimorada e fortalecida com o desenvolvimento do planejamento estratégico de suas três unidades operacionais. Um dos principais desafios é garantir a sustentabilidade financeira da instituição, preservando a sua essência, que é a garantia do acesso à saúde e demais direitos de crianças e adolescentes, especialmente àquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, a formação de profissionais qualificados para atuação no campo da saúde, e o avanço da ciência.

No contexto do desenvolvimento do planejamento estratégico, foi estruturado o Comitê de Finanças da Faculdades Pequeno Príncipe, que passou a atuar junto à Diretoria Corporativa, acompanhando a aplicação e rentabilidade das receitas geradas na unidade que estão sendo reservadas para a implantação do Pequeno Príncipe Norte.

No Instituto de Pesquisa, o planejamento apontou caminhos para o aprimoramento do sistema de governança, impactando a revisão e elaboração de políticas e documentos institucionais que devem ocorrer em 2024, com o objetivo de melhorar a tomada de decisão.



No Hospital Pequeno Príncipe, o monitoramento do planejamento estratégico está sendo feito por meio do acompanhamento de 11 indicadores de responsabilidade de diferentes diretorias. Esses indicadores estão reunidos na plataforma digital Scopi, permitindo um acompanhamento ágil e preciso. O modelo de governança adotado propõe a realização de reuniões mensais com as gerências (N2) responsáveis por esses indicadores. As informações são consolidadas e, num segundo momento, são apresentadas à alta liderança, que acompanha o desempenho, bem como os planos de ação traçados para a melhoria dos resultados.

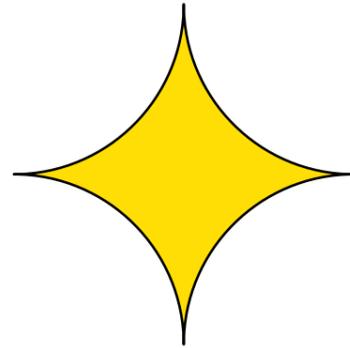
Além desse acompanhamento, o Hospital Pequeno Príncipe mantém o Fórum de Gerenciamento de Riscos, que avalia os indicadores de risco das áreas administrativas, de apoio e assistenciais. Coordenado pelo Núcleo da Qualidade, é composto por representantes de todas as diretorias. Por meio de um cronograma mensal de reuniões, o fórum compartilha com os colaboradores do Hospital o desempenho dos indicadores de risco das áreas. A participação nas reuniões é voluntária e aberta a todos os colaboradores, buscando promover assim o engajamento na busca pela melhoria contínua.

208 ✦

riscos são monitorados pelo Hospital

O Hospital Pequeno Príncipe monitora atualmente 208 riscos, 55% deles relacionados à assistência, com suporte de diferentes estratégias para essa gestão, como a ação de diversas comissões, protocolos de segurança e análise sistemática dos resultados, visando sempre à melhoria dos processos e à qualidade dos serviços prestados. Mais informações estão disponíveis no site da instituição: <https://pequenoprincipe.org.br/institucional/governanca/>.

Preocupações críticas de qualquer uma das unidades são levadas para as reuniões regulares do Conselho Superior pelo diretor-corporativo e pelos principais executivos das três áreas de negócios (Hospital, Faculdades e Instituto de Pesquisa). As informações discutidas nas reuniões são registradas em atas, e a governança dos riscos é responsabilidade da Diretoria Corporativa, enquanto o Conselho Superior, que é formado por membros voluntários, realiza a supervisão.



Em relação à gestão de emergências, o Complexo Pequeno Príncipe foca na implementação de planos de emergência e contingência para incidentes críticos, eventos extremos, epidemias ou pandemias. As unidades reconhecem uma baixa probabilidade de ocorrência desses eventos, graças a estruturas e preparações adequadas. Os impactos financeiros potenciais incluem falhas no plano de gestão de crise, demora na resposta aos públicos prioritários e sociedade, e um aumento repentino de demanda de atendimento, especialmente em situações não previamente definidas. A responsabilidade pela gestão de emergências é compartilhada entre diretorias, vice-diretorias, gerências e coordenações nas unidades, as quais adotam uma abordagem proativa para essa gestão, que vai além das exigências legais. Isso inclui participação em iniciativas da sociedade relacionadas ao tema, integração do tema em sua estratégia de negócios, investimento em pesquisa e inovação, defesa pública de políticas que promovam a causa da saúde e colaboração com outras organizações para criar mudanças sistêmicas.

**GRI 3-3: Gestão de emergências**



## “Jeito de **Ser e Fazer** Pequeno Príncipe”

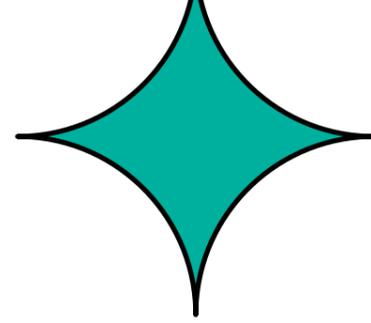
As equipes do Hospital Pequeno Príncipe participaram ativamente da elaboração do Código de Conduta da instituição, em 2017. A metodologia adotada para construção do documento promoveu rodas de conversa entre os colaboradores, que coletivamente elencaram os temas e a conduta esperada de cada um, de acordo com os princípios e valores comuns. O documento tem como base o “Jeito de Ser e Fazer Pequeno Príncipe”, pautado na integralidade do cuidado.

Depois de finalizada a elaboração, uma nova onda teve início, para disseminar os conteúdos na sua forma final. Em 2023, para apoiar esse processo, foram criados vídeos utilizados em treinamentos e disponibilizados em diferentes canais de comunicação. A ação foi complementada ainda com o desenvolvimento de conteúdos voltados a temas como diversidade, inclusão, equidade e pertencimento.

A Faculdades Pequeno Príncipe também possui Código de Ética, o qual entrou em revisão em meados de 2023, com o objetivo de incorporar novas demandas relativas à Lei Geral de Proteção de Dados, Inclusão e Diversidade, Inteligência Artificial, entre outras.



Os vídeos estão disponíveis também neste [link](#) no canal do Hospital no YouTube.



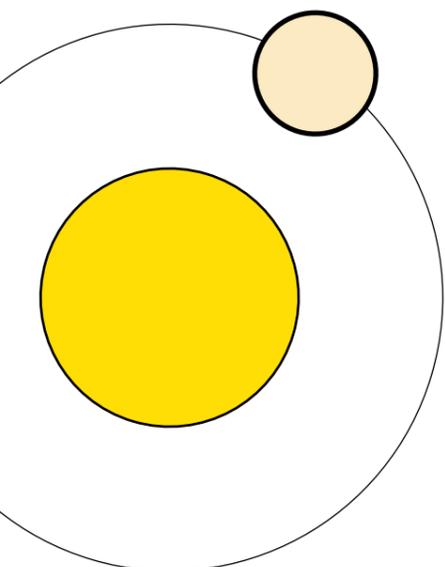
Além disso, a organização demonstra seu compromisso com a conduta empresarial responsável por meio de políticas e documentos como o Estatuto Social, Termo de Adesão ao Pacto Global e Declaração de Adesão aos ODS, ambos da ONU, e Política de Privacidade e Proteção de Dados. A organização mantém transparência disponibilizando documentos e informações sobre parcerias on-line. A diretoria assegura a aplicação uniforme desses compromissos ao comunicá-los amplamente por meio de diversos canais. **GRI 2-23**

**Combate à corrupção GRI 205-1, 205-2**

No Complexo Pequeno Príncipe, a abordagem às avaliações dos riscos relacionados à corrupção reflete uma variação nas práticas adotadas por suas distintas unidades. A Faculdade submeteu suas operações a uma avaliação rigorosa de riscos relacionados à corrupção, identificando potenciais vulnerabilidades como presentes, hospitalidade, extorsão e chantagem. A unidade possui ainda iniciativas voltadas à elaboração de um manual de conduta para colaboradores e a regulamentação de procedimentos de sindicância aplicáveis a docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

Já no Hospital e no Instituto, o controle da corrupção se dá por meio de licitações ou três cotações, conforme as regras de cada fonte, nos processos que envolvem recursos públicos, assim como a auditoria desses recursos e prestações de conta formais, garantindo transparência e controle financeiro.

Em 2023, 100% dos membros da governança foram comunicados e capacitados sobre essas políticas, demonstrando um compromisso com a disseminação de uma cultura de integridade e ética.



# Privacidade de dados

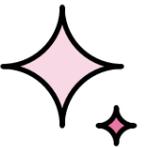
**GRI 3-3: Privacidade e segurança de dados**

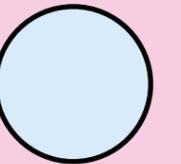
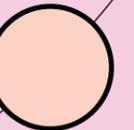
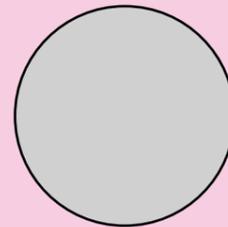
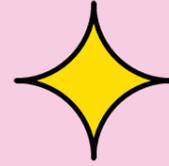
Criar uma relação sólida de confiança com seus *stakeholders* é um valor importante do Complexo Pequeno Príncipe para gerar engajamento, segurança e parcerias permanentes. Isso engloba todas as etapas do relacionamento, desde o atendimento e tratamento, passando pela qualidade dos serviços oferecidos até um cuidado especial com a proteção de dados pessoais de pacientes, familiares, colaboradores, voluntários, estudantes, residentes, doadores e todos os demais públicos com os quais o Complexo Pequeno Príncipe se relaciona.

A instituição possui políticas de privacidade e proteção de dados pessoais, em conformidade com a Lei n.º 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD): uma que abarca as unidades de assistência e pesquisa e outra voltada para a unidade de ensino. Os documentos, divulgados nos respectivos sites das unidades, estabelecem regras sobre coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais.

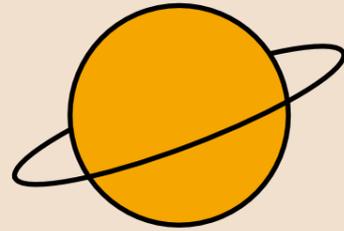
A instituição garante o registro e a integridade dos dados, que são armazenados em sistemas operacionais seguros e não acessíveis ao público em geral. Há também uma política interna de acesso por parte dos profissionais da instituição conforme a necessidade de uso e de acordo com regras estabelecidas.

A exposição de dados sensíveis de pacientes, familiares, colaboradores e estudantes é considerada um impacto negativo real para a organização. Por isso, para fazer a gestão do tratamento de dados e garantir o cumprimento da LGPD, são realizadas avaliações de processos e fluxos internos. Em 2023, não ocorreram denúncias sobre invasão de privacidade. Se o usuário identificar algo suspeito sobre a segurança dos dados pessoais, deve entrar em contato com os canais responsáveis: [lgpd@hpp.org.br](mailto:lgpd@hpp.org.br) e [lgpd@fpp.edu.br](mailto:lgpd@fpp.edu.br). **GRI 413-2**





# 3



## Hospital Pequeno Príncipe

### Neste capítulo

Priorizando crianças e adolescentes

Atendimento de alta complexidade

Ensino e pesquisa

Qualidade, segurança e  
gestão de emergências



## Priorizando crianças e adolescentes

Nossa história começou há 104 anos, com um grupo de voluntárias da sociedade que desejava promover o acesso aos serviços de saúde para crianças e adolescentes em situação de risco.

Determinadas a transformar o sonho em realidade, elas criaram o Instituto de Higiene Infantil e Puericultura ligado à Cruz Vermelha, no qual crianças de famílias sem recursos financeiros passavam em consulta e recebiam remédios gratuitamente.

Com o passar do tempo, outros profissionais se uniram ao projeto, que evoluiu para a criação do Hospital Pequeno Príncipe. A instituição tem se mantido fiel à sua missão de cuidar da vida e da saúde de meninos e meninas, com grande foco naqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social, destinando cerca de 60% da sua capacidade de atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Com uma atuação focada na excelência técnico-científica, a equipe oferece um atendimento humanizado com garantia de direitos, que inclui cultura, educação e estímulo ao convívio familiar durante a permanência em suas instalações.

Esse jeito único de ser e fazer – que melhora a qualidade de vida dos pacientes, familiares e colaboradores – trouxe um importante reconhecimento internacional: pelo terceiro ano consecutivo, o Hospital Pequeno Príncipe é destaque no *ranking* dos melhores hospitais com atuação em pediatria do mundo, elaborado pela revista norte-americana Newsweek. Em 2023, alcançamos o 80.º lugar no mundo, entre 250 instituições de saúde indicadas por especialistas em 30 países. Em tempos desafiadores para o setor da saúde, essa valorização do nosso trabalho reforça nossa vocação na oferta e na multiplicação de cuidados em saúde para crianças e adolescentes.



## Nossos propósitos

### Missão

Ser um dos melhores lugares do mundo para receber e multiplicar cuidados em saúde de crianças e adolescentes.

### Visão

Promover a saúde da criança e do adolescente por meio da assistência, do ensino e da pesquisa.

### Valores

- Aprimoramento técnico-científico
- Integralidade e humanização do cuidado
- Interação com a família
- Equidade na atenção
- Inovação na assistência

### Princípios

- Amor e compaixão à criança
- Busca pela excelência
- Multiplicação do conhecimento

# Expandindo horizontes

No final de 2023, reforçamos o compromisso em fazer mais e melhor pelos meninos e meninas do Brasil, iniciando as obras do Pequeno Príncipe Norte, nosso projeto de expansão que está sendo construído no bairro Bacacheri, na Região Norte de Curitiba. A execução da infraestrutura inicial será custeada com recursos próprios. Para a construção da primeira etapa do projeto, contaremos com um investimento de R\$ 72 milhões, viabilizados pelo Governo do Estado do Paraná, Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), bancada federal do Paraná e governo federal, por meio da Itaipu Binacional.

A primeira etapa do projeto compreende a construção de um hospital-dia com três pavimentos (7,2 mil metros quadrados) voltado ao atendimento diurno. Contará com 36 leitos, seis salas de cirurgia, 12 leitos de terapia infusional e ambulatórios, ampliando nossa capacidade de realização de procedimentos de baixa complexidade e de cirurgias eletivas, e dando vazão para que sejam realizadas mais cirurgias de alta complexidade na atual sede.

Além do hospital-dia, a primeira etapa prevê a implantação de um jardim botânico, um centro de recepção aos visitantes, estufas, estacionamento, guaritas e sede administrativa.

Na sua totalidade, o projeto engloba a transferência das sedes da Faculdades Pequeno Príncipe e do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe para o local, além da construção de um hospital de alta complexidade, um centro cultural e um prédio de ambulatórios.

## Integração e expansão Projeto Pequeno Príncipe Norte

**Educação:**  
Faculdades Pequeno Príncipe



**Pesquisa:**  
Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe



**Assistência:**  
hospital-dia, ambulatório e hospital de alta complexidade



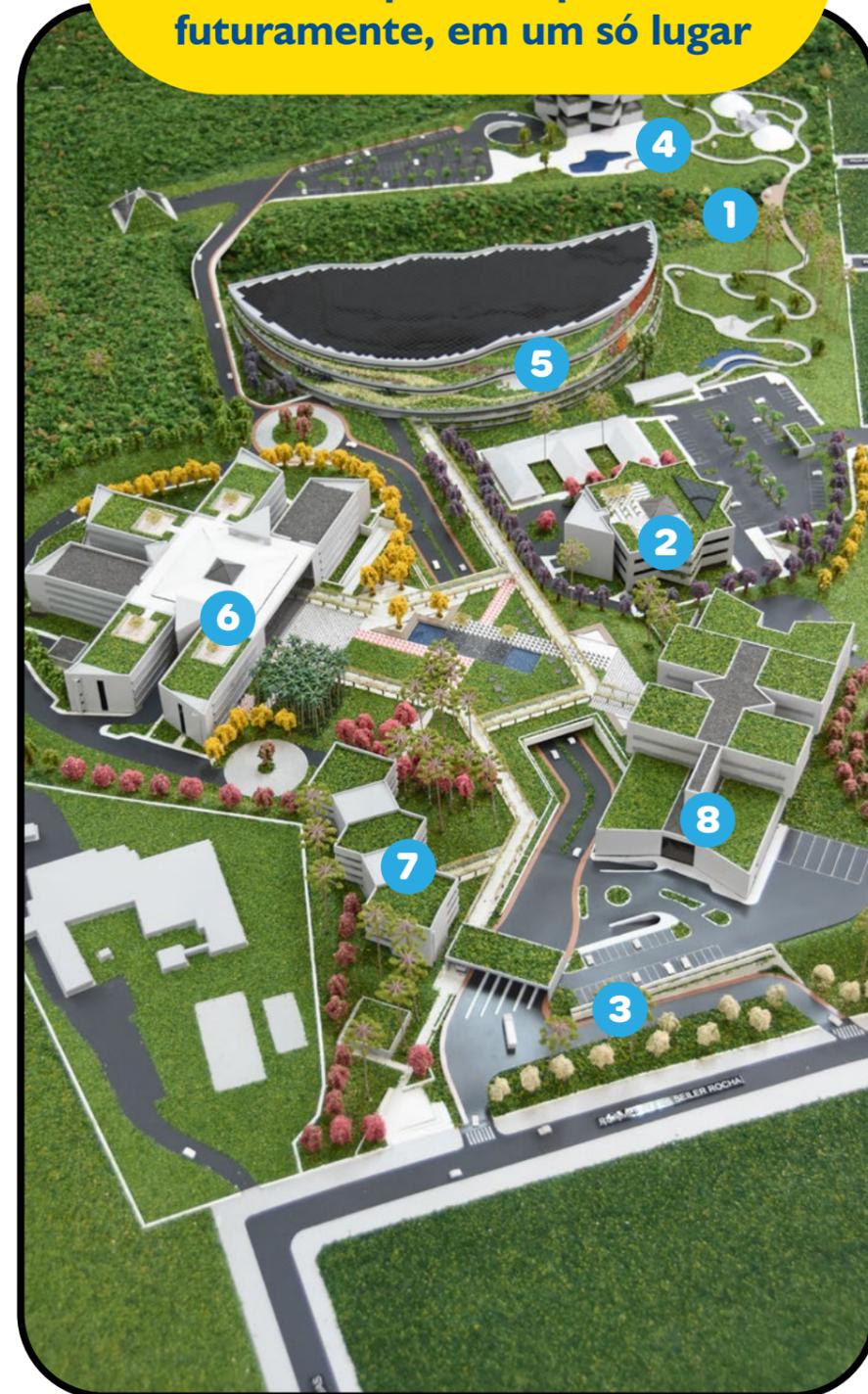
**Incentivo à cultura:**  
centro cultural



**Preservação do meio ambiente:**  
jardim botânico



Faculdades, Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe e Hospital, futuramente, em um só lugar



- 1 Jardim botânico
- 2 Hospital-dia
- 3 Infraestrutura
- 4 Centro cultural
- 5 Estacionamento
- 6 Faculdades Pequeno Príncipe e Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe
- 7 Ambulatórios
- 8 Hospital de alta complexidade



## Atendimento completo e qualificado

O Hospital Pequeno Príncipe é considerado um dos mais completos na área de pediatria no Brasil. Atualmente, disponibiliza atendimentos em 47 especialidades e áreas de atuação da pediatria, incluindo serviços de assistência, ensino e pesquisa e o Centro de Referência em Doenças Raras. Em 2023, manteve ativos 361 leitos, sendo 68 em unidades de terapia intensiva (UTIs) e dez para transplante de medula óssea (TMO), e trabalhou na implantação de oito novos leitos de UTI. Essa estrutura robusta possibilita um cuidado integral, que contempla diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico, e reabilitação.



## O Hospital em **números** CPP 5, CPP 6, CPP 11



**361\***

**leitos**, sendo 68 em UTIs e 10 para transplantes de medula óssea

**227.557**

atendimentos **ambulatoriais**

**20.077**

procedimentos **cirúrgicos**

**20.915**

**internamentos**

**99.647**

atendimentos de **emergência**

**15**

práticas **humanizadoras**

**1.063.824**

**exames**

**307**

**transplantes**, sendo:

**40**

de **órgãos sólidos**  
(5 de coração, 17 de rim e 18 de fígado)

**60**

de **medula óssea**

**46**

de **válvula cardíaca**

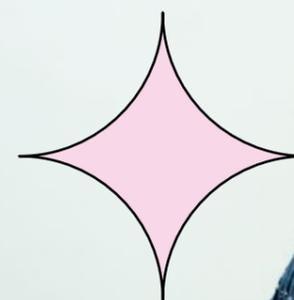
**161**

de **tecido ósseo**

\*A partir de março de 2024, o Hospital passou a contar com mais oito leitos de UTI.

### Especialidades e áreas de atuação do Hospital Pequeno Príncipe

Alergia e imunologia	Infectologia pediátrica
Anatomia patológica	Medicina paliativa
Anestesiologia	Medicina da adolescência
Cardiologia pediátrica	Neurorradiologia
Cirurgia de cabeça e pescoço	Nefrologia pediátrica
Cirurgia cardiovascular	Neurofisiologia
Ortopedia e traumatologia	Neurocirurgia
Cirurgia de mão	Neurologia pediátrica
Cirurgia de coluna	Nutrologia pediátrica
Cirurgia oncológica	Nutrição parenteral e enteral pediátrica
Cirurgia pediátrica	Oftalmologia
Cirurgia plástica	Oncologia pediátrica
Cirurgia torácica	Otorrinolaringologia
Cirurgia vascular	Patologia clínica (medicina laboratorial)
Dermatologia	Pediatria
Ecocardiografia	Pneumologia pediátrica
Eletrofisiologia	Psiquiatria na infância
Endocrinologia pediátrica	Radiologia e diagnóstico por imagem
Endoscopia digestiva	Radiologia intervencionista
Ergometria	Reumatologia pediátrica
Gastroenterologia pediátrica	Terapia intensiva pediátrica
Genética	Terapia intensiva neonatal
Hematologia pediátrica	*Urologia
Hemodinâmica	*Área de conhecimento relevante.



Práticas assistenciais CPP 5	2021	2022	2023
Atendimentos ambulatoriais	200.776	249.302	227.557
Atendimentos em pronto-atendimento	94.473	129.280	99.647
Procedimentos cirúrgicos	14.790	18.094	20.077
Exames	974.705	1.061.086	1.063.824
Internamentos	15.861	20.044	20.915
Tempo médio de internamento CPP 11	5,13 dias	3,96 dias	4,71 dias
Internamento em UTIs	2.775	2.892	2.935
Tempo médio de internamento em UTIs CPP 11	7,44 dias	7,38 dias	7,69 dias
Giro de leitos (internamentos)	11,77/mês	13,7/mês	9,38/mês
Giro de leitos (UTIs)	1,61	1,83	0,91
Taxa de ocupação <sup>1</sup> CPP 6	64,93%	72,38%	75,80%

1. O indicador considera a taxa de ocupação da unidade de internamento e unidade de terapia intensiva.

# Telemedicina: inovação para ampliar e aperfeiçoar a assistência pediátrica

## 3-3: Democratização do acesso à saúde

O atendimento de crianças e adolescentes nas unidades básicas de saúde (UBSs) e nas unidades de pronto atendimento (UPAs), mantidas pelo SUS em cidades de todo o Brasil, nem sempre é realizado por pediatras. Essas estruturas são classificadas como atenção primária no SUS e não há exigência de oferta de um profissional especializado. Na grande maioria dessas unidades, o atendimento é feito por médicos generalistas ou outros profissionais da saúde, como enfermeiros, que fazem a primeira consulta e indicam o tratamento, encaminham os pacientes para especialistas ou para unidades de média e alta complexidade, como o Hospital Pequeno Príncipe.

A ausência de um pediatra já na primeira consulta muitas vezes atrasa o diagnóstico e o início de um tratamento eficaz. Para contribuir com o aprimoramento do atendimento nessas unidades, o Hospital Pequeno Príncipe estruturou um programa de telepediatria que em 2023 alcançou grandes avanços, beneficiando crianças e adolescentes em três municípios: Curitiba (PR), Paranaguá (PR) e Iguape (SP).

O município que observa demanda pediátrica represada ou de maior complexidade em unidades de referência pode contratar a telepediatria do Pequeno Príncipe. Conforme a demanda de cada cidade, o Hospital disponibiliza pediatras que fazem o atendimento remoto dos pacientes com intermediação de profissionais de enfermagem presentes nas unidades (teleinterconsultas), ou que discutem os casos com os profissionais médicos generalistas que atuam nessas unidades (teleconsultoria).



## Como funciona o atendimento

**Iguape (SP):** primeiro município a fechar parceria. Para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos com queixas crônicas, comorbidades e puericultura de alto risco. Intermediado por enfermeiros da unidade, o atendimento ocorre de forma remota, com auxílio do *TytoCare*, e o médico do Pequeno Príncipe orienta todo o tratamento.

**Paranaguá (litoral PR):** início em uma UBS em 2022, ampliação para outras duas em 2023. Para crianças de todas as idades, mas o foco é a primeira infância (0 a 6 anos). Teleinterconsultas intermediadas por enfermeiros com uso do *TytoCare*.

**Curitiba (PR):** o projeto faz parte de uma estratégia da Secretaria Municipal de Saúde para consolidar a teleconsultoria de especialidades nas UPAs. Implantado de forma piloto em 2022, reduziu a necessidade de internamento em 50% dos casos analisados na UPA Tatuquara. O resultado positivo levou à ampliação para as nove UPAs da cidade em 2023.

**Sobre o *TytoCare*:** dispositivo desenvolvido em Israel e trazido ao Brasil pelo Complexo Pequeno Príncipe em parceria com o Sabará Hospital Infantil e Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil (Pensi), que conecta o profissional de saúde e o paciente em consultas remotas, qualificando os teleatendimentos. O aparelho permite a aferição de temperatura corporal, ausculta do coração, do pulmão e do abdômen, avaliação de garganta, ouvido e lesões de pele, por meio de uma câmera de alta resolução. Os dados são transmitidos para o médico em tempo real, por meio de uma plataforma digital. Para saber mais, acesse [www.tuindacare.com](http://www.tuindacare.com).



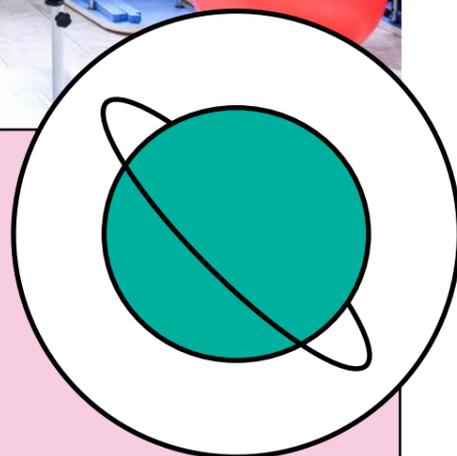
## Centro de **Reabilitação e Convivência**

O Hospital mantém ainda o Centro de Reabilitação e Convivência Pequeno Príncipe, unidade que oferece atendimento multiprofissional e integral de forma totalmente gratuita para crianças e adolescentes com vários tipos de deficiência: física, visual, auditiva, múltiplas e doenças raras. Em 2023, 438 crianças, adolescentes e suas famílias foram atendidos no local.

O Centro de Reabilitação e Convivência conta com Laboratório de Marcha, Sala de Realidade Virtual e Parque Adaptado. No espaço, são oferecidas sessões de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, atendimento psicológico e apoio de assistentes sociais. Os pacientes também podem praticar esportes adaptados como esgrima e tênis em cadeira de rodas.

Para fortalecer a inclusão social, os profissionais do Centro de Reabilitação e Convivência realizam orientação e palestras nas escolas onde as crianças e adolescentes estão matriculados.

Além dos tratamentos, a unidade oferece suporte para o tratamento domiciliar entregando mensalmente às famílias *kits* de materiais médicos como sondas, soro, luvas e cestas básicas para as pessoas em vulnerabilidade social.



**438**

**pacientes**  
atendidos  
em 2023



## Atendimento de **alta complexidade**

A vocação do Hospital Pequeno Príncipe é atender crianças com problemas de saúde complexos, como as malformações congênitas cardíacas, o câncer infantojuvenil, as doenças raras, os quadros crônicos que muitas vezes levam os pacientes a necessitar de transplantes de órgãos, de tecidos ou de medula óssea, e as enfermidades agudas que colocam a vida em risco.

Para que a assistência de pacientes com essas características seja eficiente, a ampla gama de especialidades é fundamental, pois permite que rapidamente o paciente com demandas complexas de saúde seja avaliado por diferentes áreas, recebendo o suporte necessário no menor tempo possível. A estrutura para realização de exames de imagem e exames clínicos, incluindo os moleculares, bem como o Centro Cirúrgico, composto por nove salas e equipe de anestesistas especializados em pediatria, completa a base de suporte para o melhor atendimento.

O Hospital realiza transplantes de órgãos sólidos (fígado, rim e coração), de medula óssea e de tecidos (tecidos e válvula cardíaca e tecidos musculoesqueléticos). Em 2023, considerando todas as modalidades, foram realizados 307 transplantes. Uma demonstração de toda a expertise da instituição para os atendimentos complexos pôde ser

**307**

**transplantes**  
realizados  
no ano

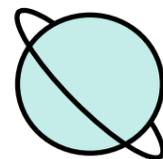




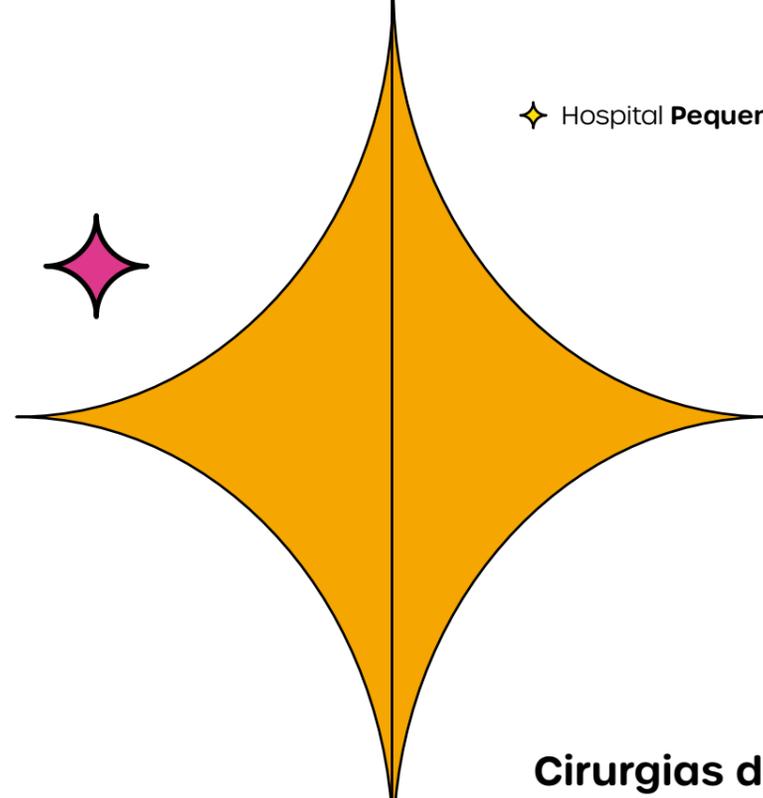
acompanhada no dia 22 de setembro, quando – em 16 horas – as equipes do Pequeno Príncipe realizaram seis transplantes: cinco cirurgias para o transplante de três rins, um fígado e um coração, e um transplante de medula óssea.

No caso dos transplantes de medula óssea, 2023 marcou a retomada do número de procedimentos. O Pequeno Príncipe havia registrado queda no número desses procedimentos em decorrência da pandemia e da dificuldade de pacientes de fora do estado do Paraná acessarem o serviço, devido a mudanças nos protocolos de transferência de pacientes entre estados.

O Serviço de Transplante de Medula Óssea do Pequeno Príncipe é referência na América Latina devido a algumas características dos pacientes atendidos, como a pouca idade e a indicação do transplante para tratar doenças raras – 43% dos procedimentos realizados no ano. Em 2023, o serviço iniciou ainda a oferta da terapia com células Cart-T para o tratamento de pacientes com alguns tipos de leucemias que não tiveram resultado favorável com o TMO. Três pacientes receberam esse tratamento.



Números de transplantes	2021	2022	2023
Coração	2	3	5
Fígado	24	21	18
Medula óssea	73	56	60
Rim	18	13	17
Tecido ósseo	122	135	161
Tecidos e válvulas cardíacas	43	47	46
<b>Total</b>	<b>282</b>	<b>275</b>	<b>307</b>



## Cardiologia e Cirurgia Cardíaca

Os serviços de Cardiologia e de Cirurgia Cardíaca cuidam de pacientes com malformações graves no coração, que exigem cuidados desde os primeiros dias de vida, muitas vezes incluindo cirurgias. Para dar suporte aos tratamentos, a instituição conta com área de eletrofisiologia e ecocardiografia. Em 2023, foram realizadas 525 cirurgias cardíacas, 16% delas em bebês com até 30 dias de vida.

## Cirurgias de grande porte

Além dos transplantes, o Pequeno Príncipe realiza cirurgias de grande porte em diversas especialidades. Procedimentos ortopédicos para correção de malformações na coluna que comprometem o desenvolvimento das crianças (artrodese de coluna), as cirurgias neurológicas, as cirurgias pediátricas como correção da atresia de esôfago (malformação no sistema digestivo que impede a passagem do alimento até o estômago), megacólon congênito (ausência de células nervosas na parede intestinal), extrofia de bexiga (malformação genética dos órgãos dos tratos genital, urinário e intestinal) e as cirurgias oncológicas para retirada de tumores são alguns exemplos.

Realiza ainda implante coclear, sendo a única instituição exclusivamente pediátrica do país habilitada pelo Ministério da Saúde para fazer os procedimentos pelo SUS. Um dos diferenciais do serviço é o atendimento a pacientes com síndromes complexas. O implante coclear é indicado para crianças e adolescentes com perda auditiva severa ou profunda, que não têm resultado efetivo utilizando aparelhos auditivos convencionais. Na cirurgia, o médico insere, na parte interna do ouvido do paciente, um dispositivo eletrônico que faz com que ele volte a escutar sons. Em 2023, foram realizados 42 implantes cocleares, sendo 24 deles pelo SUS, de acordo com o limite de vagas liberadas por esse sistema de atendimento.



525

**cirurgias cardíacas** foram realizadas no ano

## Unidades de terapia intensiva

O Hospital Pequeno Príncipe dispõe de quatro UTIs, totalizando 68 leitos ativos em 2023. Nesses leitos, foram contabilizados 2.935 internamentos, com média de permanência de 7,69 dias e ocupação superior a 90%. As UTIs são fundamentais para os pacientes em condições complexas, que demandam estabilização em situações de quadros agudos, como as síndromes respiratórias graves, para dar suporte à vida dos que apresentam malformações congênitas e outros problemas no nascimento, ou ainda aos que necessitam de cirurgias de grande porte, como os transplantes e as retiradas de tumor.

Em decorrência de um aporte de R\$ 4,8 milhões feito pela Volkswagen e viabilizado por meio de programa de atração de investimentos do Governo do Estado do Paraná, o Hospital trabalhou na implantação de mais oito leitos de UTI, que entraram em operação em março de 2024. A ampliação viabilizará mais 500 atendimentos em cuidados intensivos por ano. No planejamento estratégico, há previsão de construção de mais uma UTI, com 28 leitos, nos próximos dois anos.



## Doenças raras

O Pequeno Príncipe foi o primeiro hospital brasileiro habilitado pelo Ministério da Saúde para atender crianças e adolescentes com doenças raras, ainda em 2016. Com equipe de atendimento multiprofissional que envolve diferentes especialidades, realiza consultas, exames e aconselhamento genético, para elucidar diagnósticos e oferecer o melhor tratamento disponível. A grande maioria das doenças raras não tem cura, por isso o diagnóstico precoce é fundamental para minimizar o impacto do avanço das doenças. Em 2023, o Hospital atendeu 834 novos pacientes com doenças raras nas especialidades de genética, neurologia, nutrologia, pneumologia, alergologia, imunologia e nutrologia. O Serviço de Infusão dá suporte a esses atendimentos, realizando as terapias de infusão recomendadas a cada caso. Para algumas doenças raras, o transplante de medula óssea, tratamento também oferecido no Hospital Pequeno Príncipe, é indicado e pode representar a cura.

Leitos em UTIs  
2023



10

leitos na  
UTI Geral

20

leitos na  
UTI Neonatal

20

leitos na  
UTI Cirúrgica

18

leitos na  
UTI da Cardiologia

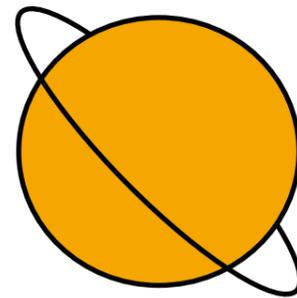
\*Em março de 2024, entraram em operação oito novos leitos de UTI.

834

novos pacientes  
com doenças raras  
atendidos no ano

## Oncologia e Hematologia

O Serviço de Oncologia e Hematologia atende crianças e adolescentes de 0 a 18 anos encaminhados via ambulatórios próprios e de outras instituições, inclusive de fora do Paraná. É um dos primeiros serviços pediátricos em oncologia e hematologia do Brasil e está em atuação há 55 anos, dando à equipe uma vasta experiência no manejo dos pacientes. Essa experiência se fortalece com a constante troca de conhecimento com centros internacionais, como o *St. Judes Children's Research Hospital*, grupos europeus, e participação nas iniciativas e grupos de trabalho da Rede Amarte, que conta com 31 hospitais brasileiros que realizam atendimento oncológico.



Os diagnósticos predominantes no serviço são as leucemias, os tumores sólidos, os linfomas e os tumores do sistema nervoso central. O atendimento é realizado por equipe multiprofissional e conta com o apoio de todos os demais especialistas presentes no Pequeno Príncipe, com oferta de tratamento clínico e cirúrgico. Um setor de manipulação e infusão de quimioterápicos completa a estrutura.

Para avançar o conhecimento sobre os cânceres infantojuvenis, o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe desenvolve diversos estudos na área, transferindo conhecimento e aprimorando a assistência oncológica oferecida.

### Números do Serviço de Oncologia e Hematologia em 2023

**2.994**

sessões de quimioterapia

**74%**

taxa global de sobrevivência

**6.754**

atendimentos ambulatoriais

**790**

internamentos

**101**

novos pacientes

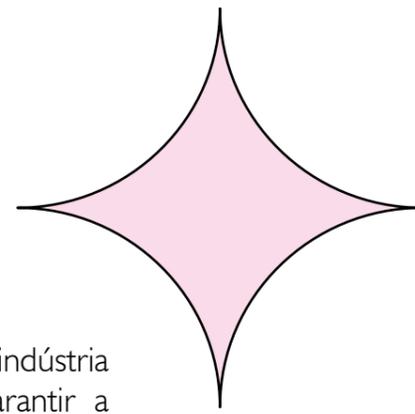


# Ensino e pesquisa

**GRI 3-3: Inovação e tecnologia, 3-3: Pesquisa, produção e disseminação do conhecimento**

Além da assistência, o Hospital Pequeno Príncipe mantém serviços de pesquisa clínica e de ensino, contribuindo para aprimorar continuamente a assistência em pediatria. Nosso Núcleo de Pesquisa (Nupe), responsável pelo desenvolvimento e gerenciamento de protocolos de estudos clínicos, está estruturado em três áreas: pesquisas patrocinadas pela indústria farmacêutica; pesquisas de iniciativa do Hospital Pequeno Príncipe; e o Escritório de Gerenciamento de Valor. Todos os estudos seguem as boas práticas nacionais e internacionais de pesquisa clínica e são submetidos à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP) do Hospital e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).



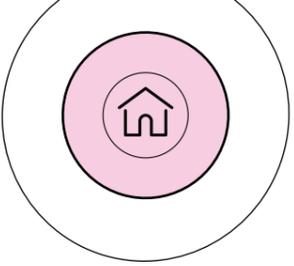


O objetivo das pesquisas clínicas patrocinadas pela indústria farmacêutica ou de interesse do Hospital é garantir a eficácia e segurança do uso de novos medicamentos e de novos protocolos em pediatria. O Nupe está apto a conduzir protocolos de estudos clínicos de fases 1, 2 e 3, assim como monitorar a qualidade na condução do estudo e a segurança do participante de pesquisa clínica.

Em 2023, 26 estudos de pesquisa clínica foram gerenciados pelo Nupe, sendo que 11 deles recrutaram pacientes. As pesquisas se concentraram nas áreas de: neurologia, gastroenterologia, hematologia/oncologia, reumatologia, cardiologia, infectologia, anestesiologia, transplante de medula óssea e telemedicina. **CPP 1, CPP 2**

O Escritório de Gerenciamento de Valor, por sua vez, analisa custos e resultados clínicos para orientar a tomada de decisões clínicas e gerenciais. Os projetos desenvolvidos apresentam indicadores de performance que agregam valor à instituição e aos pacientes.

Entre as iniciativas coordenadas pelo Nupe está o Programa de *Stewardship* de Antimicrobianos, que tem como objetivo compartilhar com hospitais brasileiros o modelo de gerenciamento desses medicamentos para otimizar o seu uso e enfrentar o problema global de saúde que é a resistência aos antibióticos, a qual favorece o surgimento das superbactérias. **A iniciativa desenvolvida no Pequeno Príncipe já foi levada para outros 15 hospitais brasileiros.**



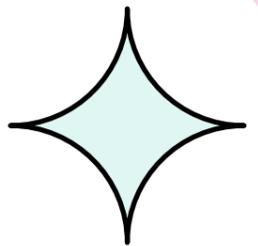
## Formação profissional

O Hospital Pequeno Príncipe atua na formação de profissionais da saúde por meio de três iniciativas: programas de residência médica, programas de especialização médica e programas de estágio para cursos de graduação na área de saúde.

**Em 2023, foram oferecidos 14 programas de residência e 12 programas de especialização, que juntos capacitaram 153 profissionais médicos com atuação especializada em pediatria.** A formação profissional por meio de programas próprios de residência começou na década de 1970, o que os torna amplamente difundidos e reconhecidos.

Em parceria com a Faculdades Pequeno Príncipe, o Hospital também oferece a Residência Multiprofissional (Biomedicina, Farmácia e Psicologia) e a Residência em Enfermagem.

No ano, o Hospital ofereceu ainda estágios para alunos de cursos de graduação de Medicina e de Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe, e alunos de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e da Universidade Positivo, totalizando 550 estudantes.

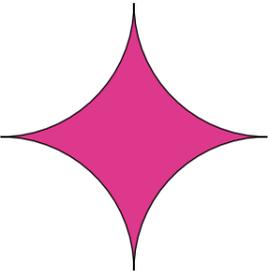


## Multiplica PP

Em 2023, o programa de educação continuada para profissionais da saúde Multiplica PP promoveu a atualização de cerca de **600 profissionais**. O portal ofereceu 25 cursos na área da pediatria. Lançada em 2022, a plataforma de ensino tem como objetivo multiplicar o conhecimento e a *expertise* do corpo clínico do Pequeno Príncipe em especialidades pediátricas.

# Qualidade, segurança e gestão de **emergências**

GRI 3-3: Gestão de emergências, 3-3: Qualidade e segurança do serviço, 2-25, 2-26



O Hospital Pequeno Príncipe preconiza como modelo assistencial o cuidado centrado no paciente e família, coordenando a atuação técnica qualificada com a atuação humanizada nas relações entre equipe de saúde, pacientes e familiares. Nessa perspectiva, as políticas e suas diretrizes se concatenam para fundamentar as condutas dos profissionais. A instituição investe constantemente na atualização desses documentos, como a Política de Comunicação Assistencial, revisada e atualizada para fortalecer esse processo, inserindo mais fortemente a escuta ativa e empática com os familiares.

Em 2023, consolidou-se a iniciativa de dar voz ao paciente/familiares de forma sistemática. Assim, o Complexo Pequeno Príncipe demonstra seu compromisso com a correção de impactos negativos por meio de um processo detalhado que envolve ouvir as famílias, analisar incidentes com base no protocolo de Londres e desenvolver medidas de mitigação. Esse procedimento busca melhorias técnicas e comportamentais, culminando na entrega de um plano de ações de melhoria às famílias impactadas.



O monitoramento de recorrências de eventos adversos e reclamações permite avaliar a efetividade das medidas implementadas, assegurando a melhoria contínua dos processos e a segurança do paciente. O *feedback* é obtido por meio de variados mecanismos, incluindo reuniões e contatos diretos, para uma comunicação personalizada e segura. Os principais pontos de queixa registrados abrangem falhas procedimentais, demora no atendimento nas emergências, dificuldades de agendamento, problemas de diagnóstico e falhas na comunicação com as famílias. Em 2023, foram registradas 565 queixas por meio dos mecanismos internos e da ouvidoria do SUS (canal 156 da Secretaria Municipal de Saúde). Nesses canais também foram registrados 185 elogios.

O programa Voz do Paciente foi outro exemplo de incorporação de aprendizado, em que o *feedback* e as sugestões dos familiares dos pacientes são relatados diretamente aos gestores, contribuindo para melhorias tangíveis. Além disso, a iniciativa de convidar familiares para participar como palestrantes em eventos sobre segurança do paciente demonstra uma abertura para envolver a comunidade de maneira significativa e educativa. **GRI 413-1**



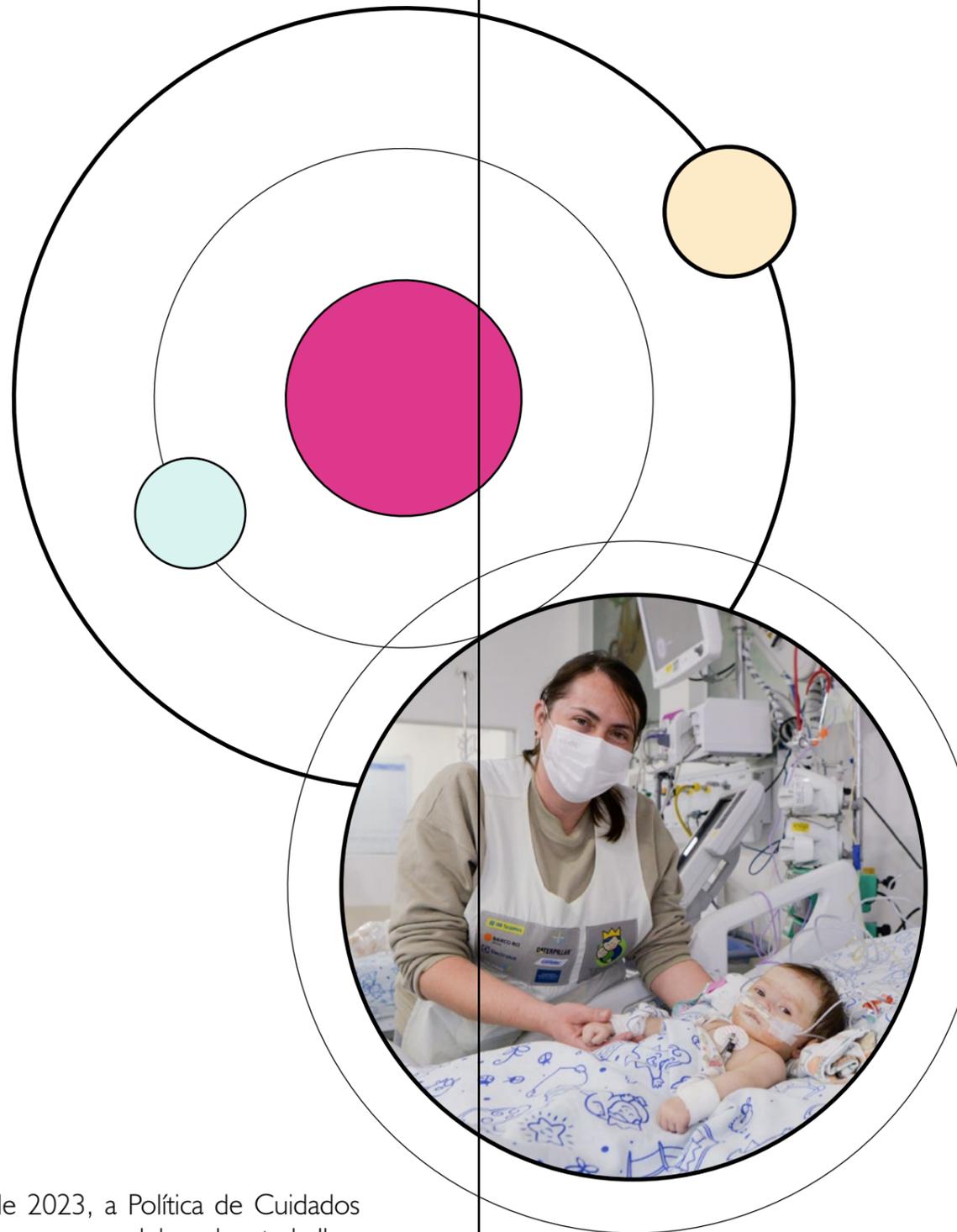
Quanto aos mecanismos de aconselhamento e apresentação de preocupações, o Complexo disponibiliza recursos como treinamentos, manuais, *e-learning* e um canal de denúncias especializado, evidenciando seu compromisso com a integridade e a responsabilidade corporativa. Esses recursos orientam sobre a implementação de políticas responsáveis, garantindo que todos estejam informados e aptos a agir conforme os princípios da organização. Para reportar condutas inadequadas, são disponibilizados números telefônicos dedicados e canais específicos para denúncias, facilitando a comunicação efetiva e o manejo de não conformidades.

## Certificação ONA Nível 3 CPP 12

Os processos assistenciais do Pequeno Príncipe foram atestados no último ano com a manutenção do Nível 3 – Acreditado com Excelência, na certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), o patamar mais alto da acreditação.

### Cuidados paliativos

Revisada ao longo de 2023, a Política de Cuidados Paliativos considera um modelo de trabalho, integrado com a Gestão da Qualidade, visando à ampliação de conceitos e práticas junto às equipes de saúde e familiares, movimento importante face à complexidade dos pacientes na instituição.



Adicionalmente, políticas como a de Segurança do Paciente e de Gestão da Qualidade também são pilares para as melhores práticas assistenciais e para desempenho de processos otimizados e seguros, e reconhecem os familiares como parceiros da instituição no controle dos riscos assistenciais, estabelecendo a transparência dos processos na condução das tratativas e manejo de incidentes, por meio de análise de causas e de protocolos de comunicação para possíveis erros ou falhas ocorridos na assistência (*disclosure*).

### Eventos adversos

Em 2023, o Hospital registrou uma densidade de 6,8 eventos adversos por mil pacientes/dia, melhorando seu desempenho em relação ao ano anterior, quando registrou 8,1 do total de pacientes/dia. A média foi de 28% de notificações de incidentes em relação às altas dos pacientes por mês. Os dados revelam que 88% dos incidentes notificados não resultaram em danos aos pacientes; 10% causaram dano leve; 1,4%, dano moderado; 0,4%, dano grave; e 0,03% resultou em óbito, índices similares aos reportados pelo *National Health Service* (NHS) em termos de classificação de danos. **CPP 8**

As médias anuais das taxas de letalidade para sepse e choque séptico também diminuíram em relação ao período anterior, registrando, respectivamente, 0,8% e 4,4%. Em 2022, a letalidade para sepse foi de 1%, e para choque séptico, de 6%. As metas definidas são de manter a letalidade da sepse abaixo de 1% na média anual e a letalidade do choque séptico no limite de 4% na média anual. **CPP 9**

A taxa de mortalidade hospitalar também apresenta tendência de queda no triênio: foi de 0,79% em 2021, 0,61% em 2022 e ligeiramente superior em 2023, com 0,63%. **CPP 3, CPP 4**

**Infeções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) CPP 10**

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um grande problema de saúde pública devido ao impacto significativo na morbidade, na mortalidade e na qualidade de vida dos pacientes. Para a prevenção, é necessária a colaboração de todos os profissionais envolvidos na assistência.

Em 2023, nossa taxa global de IRAS ficou em 3,1%, resultado similar ao registrado no ano anterior e que está dentro do esperado, conforme indicadores da Organização Mundial de Saúde (OMS), que aponta uma média de 5%.

A prevenção das IRAS é uma meta institucional do Pequeno Príncipe. O Serviço de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar atua na educação continuada, adotando novas tecnologias e disseminando ações de boas práticas preventivas diante de uma rotina de atendimento de pacientes com quadros cada vez mais complexos e de maior gravidade.

No ano, destaca-se o encerramento da nossa participação no projeto Proadi-SUS – Saúde em Nossas Mãos, que ocorreu durante o triênio 2021–2023. A meta era alcançar uma redução de até 30% nas ocorrências de IRAS na UTI Neonatal, e esse índice foi superado. A redução de casos de infecção também impactou os custos de internamento. Segundo estimativa do Ministério da Saúde, o Hospital deixou de gastar R\$ 730.235,34 na UTI Neonatal. Essa economia permite investir em outras áreas e em novas medidas de prevenção.

**R\$730 mil** ✨  
**economizados**  
com redução de  
infecções

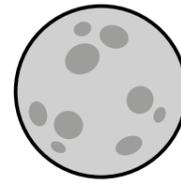
## Satisfação e experiência dos usuários GRI 2-25, 2-26



Em 2023, o NPS foi amplamente analisado como indicador estratégico, com diversas ações implementadas em processos e gestão para melhores índices. Para as unidades de internamento, o NPS do Hospital em 2023 foi de 81,28%, enquadrando-se na zona de excelência (75% a 100%), de um total de 3.852 amostras. Incluindo os serviços externos nessa mensuração, o NPS atingiu 76,75%, com o NPS de 70,88% nas Emergências e 74,93% no Centro de Diagnóstico por Imagem, dentro da zona de qualidade, com oportunidades de melhorias relacionadas ao tempo de espera. Para o Laboratório de Análises Clínicas, o NPS foi de 86,32%.

No ano, foram registradas 199 reclamações no Reclame Aqui, sendo a maioria dos casos referentes a doadores que receberam boletos de doação sem solicitação. Todas elas foram tratadas, 193 solucionadas sem reparação, e seis ainda em tratativas. Com isso, a nota do Hospital na plataforma foi contabilizada em 7,4 – nível classificado como bom.

Em relação ao atendimento no Serviço de Emergência, o tempo médio de espera por atendimento na área de convênios foi de aproximadamente uma hora. Já o tempo de espera para classificação de risco (incluído no tempo de espera/atendimento) foi de 18 minutos. O indicador não apresenta histórico porque sua forma de monitoramento foi alterada em dezembro de 2022 devido à introdução de uma nova ferramenta, inviabilizando a comparabilidade. **CPP 7**



## Incêndio no Ambulatório de Oncologia, Hematologia e TMO



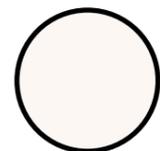
No dia 31 de outubro, por volta das 7h30, um incêndio destruiu o Ambulatório de Oncologia, Hematologia e Transplante de Medula Óssea do Hospital, destinado às consultas e sessões de quimioterapia. No momento da ocorrência, não havia nenhum paciente ou familiar no local.

Uma enfermeira e um colaborador da manutenção estavam no ambulatório. Ela não se feriu. Ele sofreu queimaduras profundas e está em recuperação. O Hospital continua dando todo o suporte necessário ao colaborador e sua família.

A Brigada de Emergências do Hospital agiu de forma muito rápida e eficiente, controlando as chamas em menos de dez minutos, antes mesmo da chegada do Corpo de Bombeiros, evitando que o fogo se alastrasse para outras áreas.

No mesmo dia, foi instalado um ambulatório provisório para que nenhum paciente ficasse sem atendimento, garantindo a manutenção dos tratamentos.

As obras de reconstrução começaram em abril de 2024 e têm previsão de quatro meses. Será refeita toda a área de aproximadamente 200 metros quadrados. O processo de reembolso da seguradora está em andamento, mas devido à urgência da reconstrução a obra está sendo realizada com recursos doados por empresas e cidadãos que se sensibilizaram com o episódio.



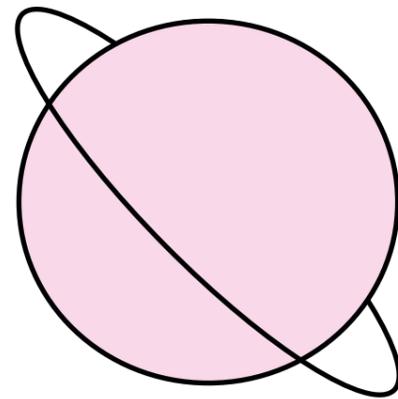
## Resiliência na gestão de emergências

Com 104 anos de atuação, o Hospital Pequeno Príncipe é uma instituição bastante resiliente. Ao longo da sua história, amadureceu mecanismos de atuação para momentos de crise.

Diante de situações inesperadas, são constituídos grupos de trabalho que passam a atuar nessas situações para mitigar os impactos e desenvolver planos de prevenção. Quando há necessidade, são contratadas consultorias especializadas.

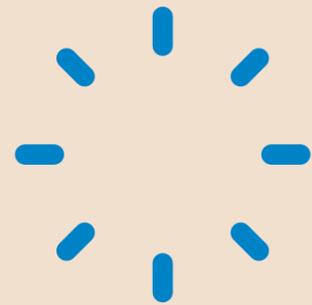
No caso do incêndio no Ambulatório de Oncologia, Hematologia e Transplante de Medula Óssea, episódio mais grave relacionado à infraestrutura já registrado na história da instituição, foi formado um grupo de trabalho multidisciplinar, que envolve desde colaboradores da área administrativa, como gestão de contratos, elaboração de projetos e comunicação, passando por equipes da Diretoria de Infraestrutura, até a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), que coordena a Brigada de Emergências. Uma consultoria externa foi contratada para contribuir na elaboração de projetos que reforçarão a estrutura de prevenção a incêndios nos espaços do Hospital.

Cabe ressaltar que, mesmo antes da ocorrência, já estava em andamento uma obra que tem como foco justamente aprimorar o sistema de prevenção e combate a incêndios na instituição. O projeto, intitulado Para Mais 100 Anos, captou recursos na sociedade via renúncia fiscal para viabilizar intervenções civis e elétricas nos dois subsolos, nos sete andares do prédio do Hospital Pequeno Príncipe e nos dois andares do prédio do Hospital César Pernetta. A obra contempla a instalação de corrimão em todas as escadas, colocação e requadro de portas corta-fogo e substituição de forros. Também está sendo viabilizada a construção da rampa de acesso do andar térreo ao 6.º andar do Hospital, que funcionará como uma rota de fuga segura em caso de sinistros. Em 2023, foram executados 62% do projeto da rampa.





# 4



## Faculdades Pequeno Príncipe

### Neste capítulo

Duas décadas de história  
Graduação, pós-graduação e extensão  
Desenvolvimento acadêmico e carreira



# Duas décadas de história

Em 2023, celebramos os 20 anos da Faculdades Pequeno Príncipe, a unidade educacional do Complexo Pequeno Príncipe, e reafirmamos nosso compromisso com a formação de profissionais de saúde competentes, com visão crítica da realidade social e humanização do cuidado. Ao longo dessas duas décadas, a instituição evoluiu e se consolidou como uma das principais do ensino em saúde, sempre focada na excelência do aprendizado e na investigação científica, o que resultou em importantes marcos e conquistas.

Uma dessas conquistas foi especialmente celebrada em 2023: **obtivemos nota 5 na avaliação de recredenciamento institucional do Ministério da Educação e Cultura (MEC)**. A nota máxima no processo veio ao encontro da maturidade da instituição nas suas duas décadas de atuação e solidificou a nossa jornada dos próximos anos, comprometida com indicadores de qualidade, sustentabilidade e impacto social. Do ponto de vista acadêmico, estar no topo da avaliação do MEC representa o reconhecimento da qualidade e eficiência das metodologias de ensino-aprendizagem, da infraestrutura física e do corpo docente. [CPP 12](#)

5 ✨

**Nota máxima**  
na recertificação  
do MEC



**Outro destaque do ano foi a ampliação do nosso portfólio de cursos e o início da nossa atuação em educação a distância (EaD).** Na modalidade presencial, passamos a oferecer quatro novas graduações – Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional. No modelo EaD, lançamos os cursos de Estética e Cosmética, Gestão de Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e Gestão Ambiental.

Para acompanhar os processos de crescimento dos cursos e das atividades, **a Faculdades Pequeno Príncipe investiu ainda na ampliação da área física.** Na prática, isso se traduz em laboratórios novos, como o de Anatomia e o de Farmácia; início da implantação de um novo centro de convivência e alimentação; e mais salas de aula e de tutoria.

Foram também feitos investimentos em inovação tecnológica para os processos de ensino e de gestão. Nesse sentido, destaca-se a Secretaria Acadêmica Digital, que oferece mais agilidade e eficiência nos processos de gestão educacional.

## Reconhecimento CPP 12

Fomos reconhecidos, ainda, em 2023 com a conquista do **primeiro lugar no prêmio Práticas Inovadoras em Educação, promovido pelo Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe/PR), na categoria Educação Superior, com o Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência**, que desenvolveu protocolos pedagógicos inclusivos para pessoas com superdotação e altas habilidades, portadores do transtorno do espectro autista, pessoas com deficiência visual, auditiva e motora. Desenvolvidos pelo grupo de inclusão da Faculdade, chamado NADIA (veja mais no item Desenvolvimento Acadêmico e Carreira), esses protocolos oferecem ferramentas de apoio aos docentes para aprimorar o acompanhamento da evolução de cada aluno e se refletem na melhora da aprendizagem.

Outras duas grandes conquistas tiveram seus processos iniciados em 2023 e foram concretizadas no início de 2024: as certificações internacionais dos cursos de graduação em Medicina e em Enfermagem.

O curso de Medicina foi certificado pelo **Sistema de Acreditação de Escolas Médicas, do Conselho Federal de Medicina (Saeme-CFM)**, e o de Enfermagem pelo **Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul)**. Essas conquistas reconhecem o alto padrão de qualidade do ensino oferecido na instituição.

A certificação do curso de Medicina pelo Saeme-CFM viabiliza o credenciamento do curso na *World Federation for Medical Education*. **Na prática, isso significa o reconhecimento do diploma no exterior, permitindo que os profissionais formados na Faculdade possam exercer a medicina em países como os Estados Unidos e o Canadá**, além de ingressar em programas de pós-graduação e pesquisa nas instituições de ensino dos dois países.

1.º   
lugar

**Práticas Inovadoras**  
em Educação  
no Prêmio Sinepe



## Nossos propósitos

### Visão

Ser referência nacional na produção e multiplicação do conhecimento em saúde, promovendo uma jornada transformadora.

### Missão

Produzir e disseminar o conhecimento, visando a contribuir para a construção de uma sociedade saudável, cidadã e solidária, alicerçada no humanismo e na reflexão crítica da realidade social.

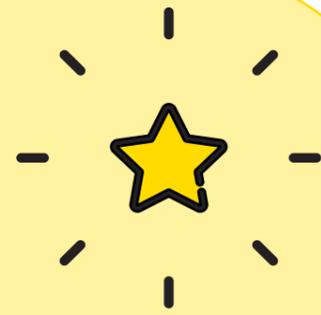
### Valores

- Educação
- Cuidado
- Inclusão
- Ética
- Sustentabilidade
- Inovação





## Números da Faculdades Pequeno Príncipe



**1.888**

estudantes

**221**

docentes

**138**

colaboradores  
técnico-administrativos

**612**

bolsas de estudo  
oferecidas

**R\$ 20,5 milhões**

em bolsas de estudo  
concedidas



## Atuação da Faculdades Pequeno Príncipe



### Graduação

#### Cursos presenciais

Biomedicina  
Educação Física  
Enfermagem  
Farmácia  
Fisioterapia  
Medicina  
Nutrição  
Psicologia  
Terapia Ocupacional

#### Cursos de educação a distância (EaD)

Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Estética e Cosmética  
Gestão Ambiental  
Gestão de Recursos Humanos

### Pós-graduação e pesquisa

#### Programas de mestrado e doutorado

- Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente (em parceria com o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe)
- Programa de Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde

#### Especializações

#### Iniciação científica

#### Residências

- Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente
- Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

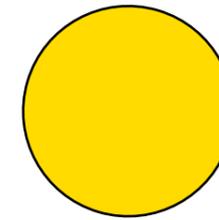
### Cursos de extensão e serviços em saúde



# Graduação, pós-graduação e extensão

## 3-3: Democratização do acesso à saúde

A Faculdades Pequeno Príncipe procura disseminar conhecimento para promover transformação social, a partir de uma formação acadêmica de excelência em cursos de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e extensão. Somada à excelência acadêmica, a formação oferecida na Faculdades é pautada no compromisso de formar cidadãos éticos, que estejam comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade.



A responsabilidade social está presente em cada etapa dos processos educacionais e pedagógicos da Faculdades. **Em 2023, ofereceu um total de 612 bolsas em diversas categorias para graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.**

Cumprimos as exigências da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), **mantendo um percentual de gratuidade de 25,95% para todos os cursos de graduação**, o que representou 44 bolsas, superando o mínimo requerido de 20% de alunos pagantes beneficiados pelo Programa Universidade para Todos (Prouni). Na pós-graduação lato sensu, foram concedidas 87 bolsas. **CPP 26**

Em todos os cursos e suas modalidades, o ensino se sustenta em metodologias ativas, que atendem ao perfil mais dinâmico e às necessidades da geração atual. O modelo valoriza o aluno como protagonista do seu processo de aprendizagem, estimula a reflexão e desenvolve a capacidade de observação, de análise crítica, de autonomia e de educação permanente. Todos os envolvidos no processo de ensino são considerados sujeitos ativos na produção do conhecimento. Além disso, os estudantes têm contato tanto com desafios semelhantes aos que encontrarão na vida profissional quanto com ferramentas para solucionar os problemas.

**25,9%**  
**de gratuidade**  
**em todos**  
**OS CURSOS**

Em 2023, a produção acadêmica nos cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe aconteceu em duas frentes: trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e participação de docentes e discentes em eventos científicos, em que levam seus trabalhos e pesquisas. A instituição participou de vários eventos nacionais e internacionais e, como acontece todo ano, **organizou o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdades Pequeno Príncipe (Enepe)**, que tem como objetivo integrar, promover e disseminar as produções acadêmicas de docentes e acadêmicos dos cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia, além dos estudantes dos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), programas de residência e iniciação científica.

## Metodologias ativas na Faculdades Pequeno Príncipe

- CBCL (Case Based Collaborative Learning) – Aprendizagem Colaborativa Baseada em Casos
- Ensino na Comunidade
- PBL (Problem Based Learning) – Aprendizagem Baseada em Problemas
- Problematização
- Sala de Aula Invertida
- Simulação Clínica
- TBL (Team Based Learning) – Aprendizagem Baseada em Times

## Da teoria à prática na graduação

Com a meta de contribuir para o avanço da qualificação de profissionais da saúde no Brasil, **os cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe já formaram mais de 1,6 mil profissionais.** Em 2023, além dos cinco cursos já existentes na modalidade presencial (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia), foram incluídos mais quatro (Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição). No formato on-line, agora há formação em Estética e Cosmética; Gestão de Recursos Humanos; Análise e Desenvolvimento de Sistemas; e Gestão Ambiental. No total são 13 cursos de graduação, nove presenciais e quatro a distância.

Nessa primeira etapa do ensino superior, a preocupação é engajar os alunos por meio do conhecimento sobre saúde, educação, ciência e garantia de direitos humanos. Tudo isso atrelado às melhores práticas e tecnologias. Para estimular a formação profissional baseada em conceitos teóricos e práticos, os alunos contam com 11 laboratórios modernos e bem equipados, e com o Ambulatório de Práticas Interprofissionais.



**O Ambulatório de Práticas Interprofissionais oferece consultas médicas a moradores da região metropolitana de Curitiba e de alguns municípios do litoral, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).** Os pacientes são encaminhados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde e têm acesso a consultas nas especialidades de ginecologia e obstetrícia, cardiologia, infectologia, angiologia e cirurgia vascular, urologia, pneumologia, nefrologia e gastroenterologia. Com uma proposta de trabalho interprofissional, estudantes de Psicologia e de Farmácia também integram a equipe e trabalham no espaço de forma interprofissional. Em 2023, foram realizadas 5.441 consultas eletivas no ambulatório. A partir de abril de 2024, o espaço ampliará a oferta de especialidades, incluindo ortopedia e neurologia.

### Total de alunos formados na graduação da Faculdades Pequeno Príncipe em 2023

CPP 25

Cursos	Total
Biomedicina	30
Enfermagem	22
Farmácia	13
Medicina	100
Psicologia	45
<b>Total</b>	<b>210</b>

### Total investido no ano em bolsas para alunos de graduação e pós-graduação na Faculdades Pequeno Príncipe CPP 27

Graduação	R\$ 17.878.045,43
Pós-graduação lato sensu	R\$ 365.608,00
Pós-graduação stricto sensu	R\$ 2.278.055,72
<b>Total</b>	<b>R\$ 20.521.709,15</b>

Os números da graduação

**210**

alunos formados

**11**

laboratórios

**13**

cursos

(9 presenciais e 4 a distância)

**5.441**

atendimentos no Ambulatório de Práticas Interprofissionais

# Pós-graduação e pesquisa

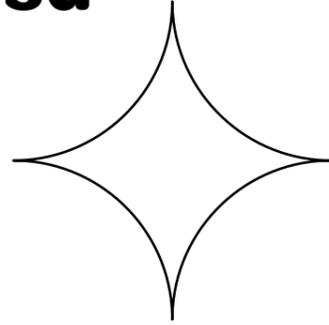
O ingresso na Faculdades Pequeno Príncipe via modalidade EaD também impactou a área de pós-graduação, que ampliou seu portfólio **estruturando 20 novos cursos de especialização. Em 2023, sete deles já foram ofertados e os outros 13 devem abrir turmas nos próximos anos.** Ao todo, 187 estudantes frequentaram os 11 cursos de especialização oferecidos (quatro presenciais e sete EaD).

Os cursos de especialização oferecidos na unidade também utilizam as metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

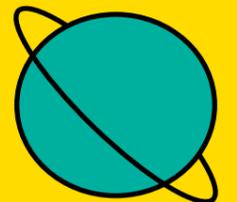
No Programa de Residência Uni e Multiprofissional, o destaque foi a realização da I Mostra Científica, que permitiu aos formandos compartilhar com a comunidade acadêmica e profissionais da Faculdades e do Hospital os trabalhos de conclusão, em formato de pôsteres, das residências em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Psicologia. Em 2023, 23 dos 45 alunos da Residência de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente se formaram. Na Residência Multiprofissional, que totalizou 23 estudantes em 2023, foram oito formandos, sendo três biomédicos, dois farmacêuticos e três psicólogos.

**CPP 24**

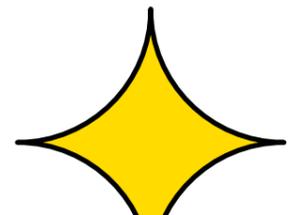
Já nos programas de pós-graduação stricto sensu, o destaque foi a produção científica do período, com **120 artigos publicados em revistas científicas, sendo 72 do Programa de Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente e 48 do Programa de Ensino nas Ciências da Saúde, o qual também contabilizou 25 livros e capítulos de livros publicados.** **CPP 22**



## Os números da pós-graduação



Titulados nos programas de mestrado e doutorado CPP 20	2022			2023		
	Mestres	Doutores	Total	Mestres	Doutores	Total
Programa de Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente	18	5	23	9	9	18
Programa de Ensino nas Ciências da Saúde	18	NA	18	25	NA	25



## Extensão com impacto

### GRI 3-3: Saúde preventiva e integral

Em 2023, **avancamos com consistência na curricularização da extensão, ou seja, na inclusão de 10% de atividades de extensão na grade curricular dos cursos de graduação.** Outras atividades – como programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços – também foram ofertadas à comunidade.

Na prática, isso se traduz em grande impacto social, já que as atividades da extensão são sempre realizadas de forma presencial na comunidade externa. Com foco em saúde e baseados nas *expertises* dos diversos cursos da graduação, os estudantes e professores passam a ter um olhar mais amplo e assertivo sobre as necessidades dos grupos fora do âmbito acadêmico. Em 2023, **cerca de 22 mil pessoas receberam cuidados de prevenção e saúde por meio das ações de extensão da Faculdades**, um crescimento de quase 90% em relação a 2022.

GRI 413-1



### Os números da extensão

54

**cursos**  
presenciais

20

**cursos EaD**

12

**projetos**

77

**ações** para  
empresas

4.918

**pessoas**  
**impactadas**  
em empresas

### Faculdades Pequeno Príncipe



## Desenvolvimento acadêmico e carreira

### GRI 3-3: Inovação e tecnologia

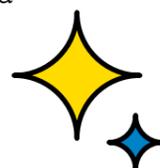
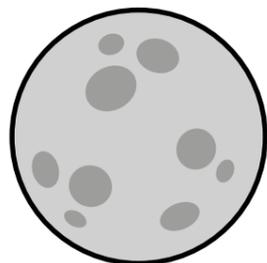
Colocar o estudante em um patamar de excelência, com foco na realidade social e nas melhores práticas no ambiente de trabalho, é um objetivo estratégico da Faculdades Pequeno Príncipe. Para proporcionar essa formação integral, em um ambiente seguro e produtivo, a Faculdades conta com os núcleos de apoio – que respeitam o processo individual de aprendizagem e incluem docentes em suas ações e atividades.

O Núcleo de Carreiras, por exemplo, tem a finalidade de apoiar, interagir e encorajar os estudantes e egressos da instituição, facilitando o *networking* em sua área de atuação. Esse núcleo oferece atendimentos personalizados de forma individual ou em grupo sobre temas como áreas específicas de atuação, trabalho e processos seletivos. Por meio do Portal de Carreiras, criado em 2023, é possível acompanhar conteúdos sobre mercado de trabalho e desenvolvimento, além de acessar oportunidades de estágios e de vagas efetivas.



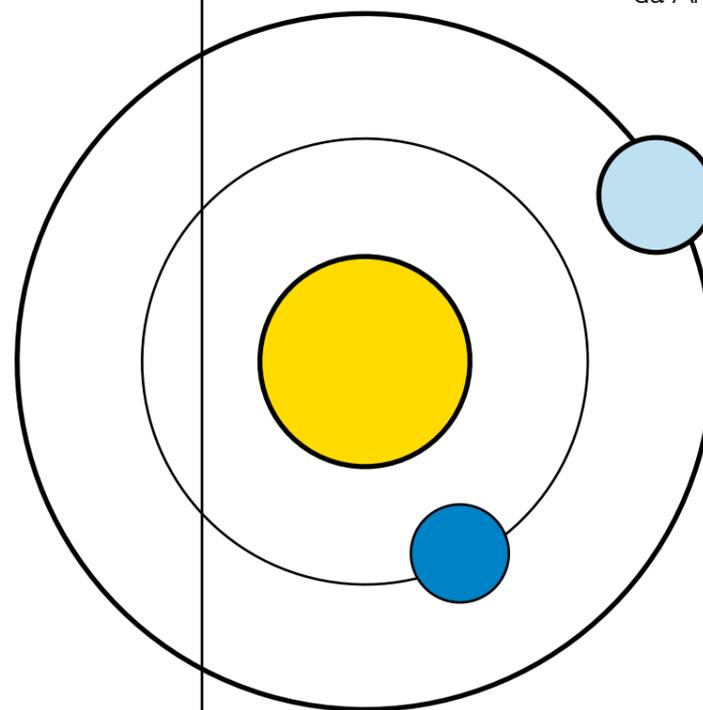
Um pilar importante na estratégia educacional da Faculdades é o Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico, Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA), normatizado pelo Regimento Interno da instituição. Unidade de apoio à Direção Acadêmica, o NADIA acompanha o processo de aprendizagem e desenvolvimento do estudante. Isso facilita a detecção de potencialidades ou dificuldades decorrentes do processo de ensino e aprendizagem e/ou do desenvolvimento cognitivo, pessoal e sociocultural do estudante. O núcleo incentiva a inclusão e acessibilidade, potencializando o relacionamento entre docentes, estudantes e gestão institucional.

Outro apoio que faz a diferença na formação dos estudantes é o Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Faculdades Pequeno Príncipe (NIE). Sua maior conquista foi a parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que viabilizou em 2023 mais duas rodadas do programa *Startup Garage*. Alunos de graduação foram convidados para participar de oito encontros com mentores da instituição para construir um conceito de inovação e propor um produto ou processo compatível. Os dois projetos vencedores em 2023 continuam a receber mentoria do Sebrae para garantir que a ideia realmente saia do papel e seja executada.



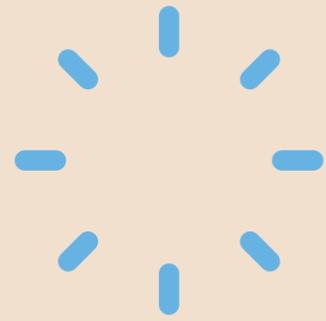
O primeiro projeto premiado foi o desenvolvimento de um creme para aliviar coceiras e queimaduras na pele causadas pela radioterapia. O segundo foi a elaboração de uma cadeira de rodas específica para ambientes de trabalho com área reduzida. O projeto se inspirou em um aluno cadeirante da graduação em Farmácia e nas suas dificuldades para acessar laboratórios da instituição e do mercado de trabalho, o que prejudica sua inserção profissional.

A Faculdades tem ainda o Núcleo de Educação e Relações Internacionais (NERI), criado em 2012 para potencializar as iniciativas de internacionalização. Em 2023, o NERI foi transferido para a gestão da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Um dos movimentos mais importantes do ano foi o credenciamento à Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai) e à Rede Enlazar, voltada à cooperação para internacionalização de instituições de ensino superior da América Latina e Caribe.





# 5



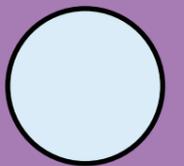
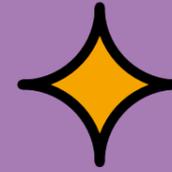
## Instituto de Pesquisa **Pelé Pequeno Príncipe**

### Neste capítulo

O Instituto

Medicina translacional

Investimento em pesquisa



# ○ Instituto

O Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe foi inaugurado em 2006 com o apoio do rei Pelé, que ao completar seu milésimo gol, em 1969, tornou pública para o mundo a sua preocupação com as crianças, especialmente as mais vulneráveis. Ao conhecer o Pequeno Príncipe, ele se identificou com os valores e objetivos da instituição, e decidiu apoiar a criação do Instituto de Pesquisa. Esse apoio abriu portas para incentivos e financiamentos importantes na história da unidade. Para o Pequeno Príncipe, a implantação do Instituto representou a formalização de uma área de atuação que, historicamente, já estava presente na organização.

Nos seus 17 anos de existência, foram muitas as contribuições do Instituto para o avanço do conhecimento sobre doenças complexas da infância. Destaca-se também a formação de mestres e doutores por meio do Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente, oferecido em conjunto com a Faculdades Pequeno Príncipe.

## Linhas de **pesquisa**



1. Doenças complexas e oncogenética
2. Estudos epidemiológicos, clínicos e educacionais
3. Imaginologia, proteção radiológica e radioterapia
4. Medicina molecular e bioinformática
5. Microbiologia e doenças infecciosas
6. Neurociências
7. Terapia celular e farmacológica

**+** Para conhecer as principais pesquisas em desenvolvimento, acesse: <https://pesquisa.pequenoprincipe.org.br/relatorio>.



# Nossos propósitos

## Visão

Ser importante referência na produção científica sobre saúde infantojuvenil, gerando impacto na assistência e ensino.

## Missão

Promover a pesquisa científica em saúde para produzir conhecimento e melhorar a vida das crianças, adolescentes e suas famílias.

## O Instituto em números



**17**  
anos de atuação

**7**  
linhas de pesquisa

**17**  
pesquisadores principais

**70**  
artigos científicos publicados em 2023

**97**  
projetos em desenvolvimento

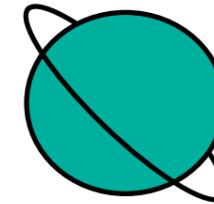
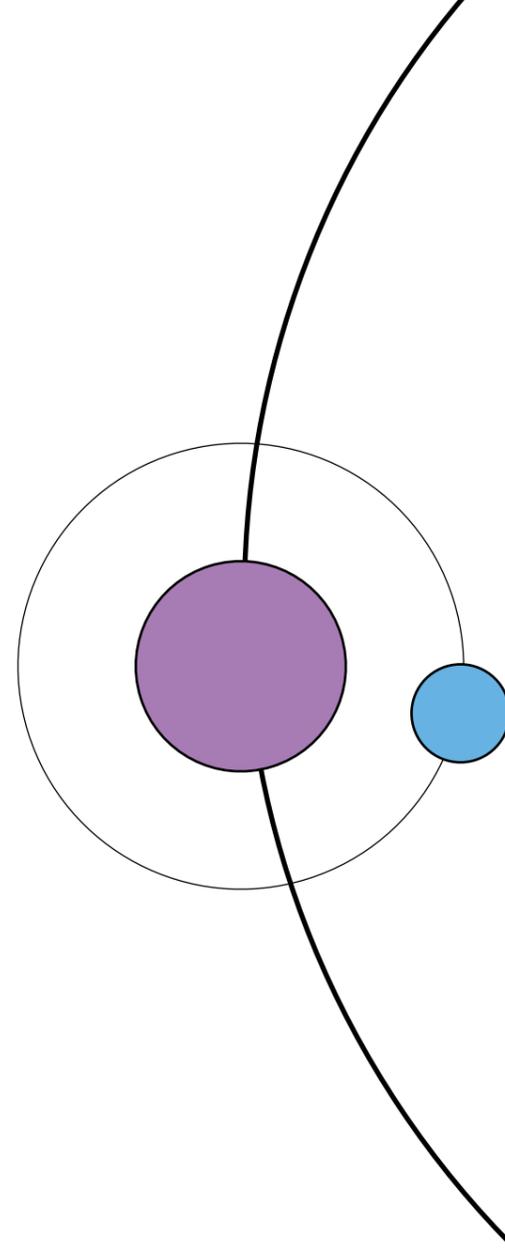
## Formação de **novos pesquisadores e publicações**

Outra contribuição do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe para o avanço da ciência é a formação de pesquisadores na área da saúde infantojuvenil e a disseminação de conhecimento por meio da publicação de artigos em periódicos e revistas científicas. De acordo com a Plataforma Sucupira/Capes (abril de 2024), existem 17 programas de mestrado e/ou doutorado ativos nessa área no Brasil, sendo que apenas três são mantidos por organizações filantrópicas; um deles é o do Pequeno Príncipe.

Em 2023, nosso Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente, desenvolvido em conjunto com a Faculdade Pequeno Príncipe, **envolveu 91 estudantes, com a titulação de nove mestres e nove doutores**. Outros 81 jovens pesquisadores participaram de programas de iniciação científica.

O programa foi credenciado em 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Medicina 2, Capes), do Ministério da Educação, e está avaliado com nota 4. As avaliações feitas pela Capes são quadrienais, e a Diretoria Científica do Instituto vem concentrando esforços na qualificação da produção científica do grupo de pesquisadores para avançar no conceito na próxima avaliação, que ocorrerá em 2025.

**Em 2023, foram publicados 70 artigos em periódicos e revistas científicas.** Desses, 81% foram publicados em revistas classificadas como Qualis A pela Capes, o que atesta a qualidade da produção das equipes do Instituto.



### Unidade **Cabral**

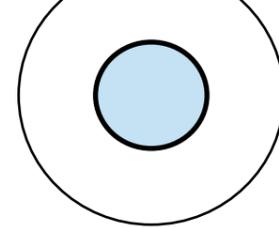
Em 2023, para ampliar e aprimorar a sua atuação, o Instituto inaugurou sua terceira unidade, localizada no bairro Cabral, em Curitiba (PR), com área de 450m<sup>2</sup> e mais sete laboratórios que comportam equipamentos de grande porte.

Além dos laboratórios multiusuários, a Unidade Cabral possui dois laboratórios de cultivo celular para ensaios *in vitro*, um laboratório de produtos naturais para a identificação de novos princípios ativos e os laboratórios de Cromatografia e Proteômica para compor o parque tecnológico do Instituto.



**81%**  
dos artigos foram publicados em **revistas Qualis A**





## Ética em pesquisa

Para fazer a avaliação dos projetos de pesquisa desenvolvidos, a instituição conta com duas estruturas: o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP), do Hospital Pequeno Príncipe, instituído em 2000, e o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdades Pequeno Príncipe, criado em 2012. Os dois comitês foram aprovados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (Conep-MS).

Essas instâncias de avaliação e aprovação de estudos promovem a reflexão ética entre todos os envolvidos, de acordo com o que dispõe a Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, e suas resoluções complementares. São interdisciplinares, envolvendo a participação de profissionais de várias áreas e com, pelo menos, um representante da comunidade. Têm o objetivo de zelar pelo bem-estar dos participantes das pesquisas.

O Comitê do Hospital Pequeno Príncipe possui certificações internacionais junto ao sistema *Federalwide Assurance* (FWA) e ao Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos (HHS), no *Registration of an Institutional Review Board* (IRB), assegurando seu compromisso com a proteção dos seres humanos.

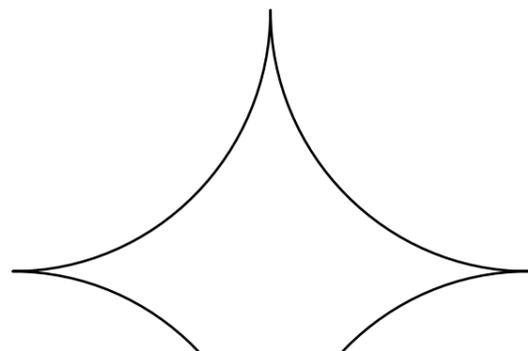
Adicionalmente, quando necessário, os projetos desenvolvidos no Instituto são submetidos à avaliação e aprovação de outras comissões, conforme as especificidades de cada estudo.



Para saber mais, acesse:

Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Hospital Pequeno Príncipe: <https://pequenoprincipe.org.br/pesquisadores/comites-de-pesquisa/comite-de-etica-em-pesquisa-hpp/>.

Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdades Pequeno Príncipe: <https://faculdadespequenoprincipe.edu.br/pesquisa/comite-de-etica-e-pesquisa/>.

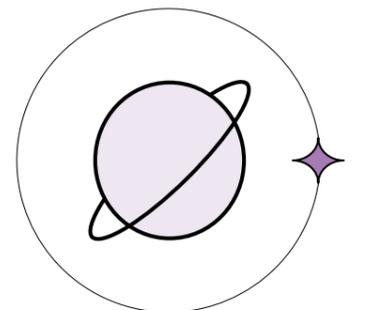


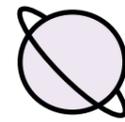
## Medicina translacional

A medicina translacional é a área que constrói pontes entre a pesquisa e a assistência. Por meio dessa prática, acelera-se a transmissão do conhecimento gerado nas bancadas para a prática clínica, e o resultado dos estudos se transforma em ferramentas para auxiliar a evolução de diagnósticos e tratamentos. **No Complexo Pequeno Príncipe, a medicina translacional promove a aproximação entre os pesquisadores do Instituto e os médicos e demais profissionais da assistência que atuam no Hospital, acelerando inovações e beneficiando crianças e adolescentes.**

Em 2023, considerando os **52 estudos principais em andamento, 26 envolveram profissionais do Hospital.**

Esses estudos se concentram principalmente na busca de novos tratamentos, protocolos e exames, além do desenvolvimento de *softwares* e análises ambientais que aprimoram a gestão da saúde. A oncologia, a nutrologia e os exames laboratoriais se destacam entre as principais áreas de integração de projetos.





# Investimento em pesquisa

R\$ **28** milhões  
investidos em pesquisa em 2023

Segundo o último relatório de ciências da UNESCO, intitulado “A corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente”, os gastos globais com ciência aumentaram cerca de 19% entre 2014 e 2018. Mesmo sem dados consolidados, a tendência foi reforçada nos anos seguintes, em função da pandemia de COVID-19. Contrariando a tendência global, o Brasil investiu uma porcentagem menor. Enquanto países como a Alemanha e os Estados Unidos direcionam cerca de 3% do seu Produto Interno Bruto (PIB) para a área, no Brasil o percentual está em cerca de 1,2%.

**Para o Complexo Pequeno Príncipe, investir em ciência é um grande desafio do ponto de vista econômico-financeiro, mas também uma grande oportunidade de encontrar novos caminhos para diagnosticar e tratar doenças complexas,** sobretudo da infância, fazendo avançar o conhecimento que pode salvar e transformar vidas. Por isso, a instituição se esforça para viabilizar sua unidade de pesquisa.

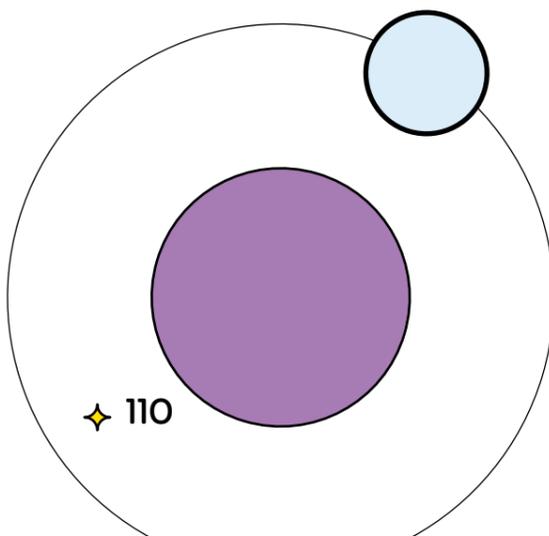
Em 2023, **foram investidos mais de R\$ 28 milhões em pesquisa,** abrangendo diversas categorias de gastos e investimentos, sendo R\$ 21.005.889 em gastos operacionais (pessoal, insumos, serviços e despesas administrativas), R\$ 6.821.895 em ativo imobilizado e R\$ 480 mil em infraestrutura. **CPP 21**

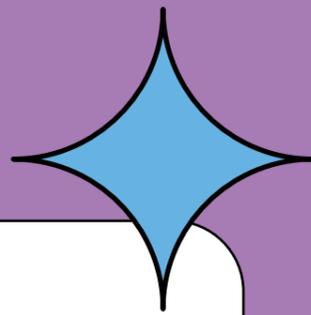
**A participação da sociedade tem sido fundamental para manter os estudos.** O Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PcD) são bons exemplos de mecanismos de financiamento bem-sucedidos que envolvem a participação do governo federal e sociedade. Lançados em 2012, os programas permitem que pessoas físicas e empresas tributadas pelo lucro real destinem parte do seu Imposto de Renda para financiar pesquisas na área. Em 2022, os programas haviam sido suspensos, mas foram retomados em 2023. Desde o lançamento da iniciativa, o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe teve nove projetos financiados dessa forma.

Na área de oncologia, por exemplo, tais financiamentos permitiram ao Complexo Pequeno Príncipe, por meio do Instituto e do Hospital, implantar um laboratório genômico. O legado desse projeto foi deixar uma estrutura montada e funcionando para dar suporte ao tratamento de pacientes com câncer atendidos no Hospital Pequeno Príncipe, refinando diagnósticos e auxiliando na tomada de decisão a respeito do melhor tratamento para cada criança. Projetos de pesquisa também foram e estão sendo realizados, como a implantação do Biobanco e a busca pelo desenvolvimento de uma vacina terapêutica para combater o câncer de córtex adrenal, doença cuja incidência no Paraná é 20 vezes maior do que no resto do mundo. Esses são alguns dos estudos viabilizados com esses recursos.

Outro avanço nos financiamentos em 2023 foi a seleção do projeto do Instituto em edital da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência pública ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O projeto aprovado receberá recursos para investigar um tipo de câncer infantil bastante agressivo: o neuroblastoma. O projeto será realizado em parceria com a Fiocruz, com a PUCPR e com a Universidade de São Paulo (USP) – e a expectativa é a de que os resultados contribuam para a precisão dos diagnósticos e inovação nos tratamentos.

Já o grupo que investiga leucemias foi selecionado para participar de uma rede nacional de pesquisas em oncologia pediátrica e receberá recursos do Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCTs), do Ministério da Ciência e Tecnologia.





## Parcerias no Brasil e no exterior

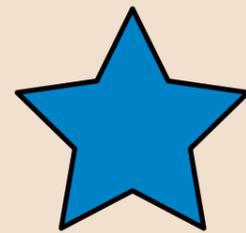
Para a realização de pesquisas consistentes e de maior amplitude, o apoio, a colaboração e a troca de informações com instituições de outros estados ou países são essenciais. Em 2023, as principais parcerias do Instituto foram:

- |  |   |
|--|---|
| Centro de Investigação de Moléculas Vegetais - CERMAV (FR)               | Unioeste (BR)   |
| Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos - CPPI (BR)             | Universidade da Califórnia em Los Angeles - UCLA (EUA)  |
| Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM (BR)          | Universidade da Geórgia - GA (EUA)                      |
| Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar (BR)                         | Universidade de Brasília - UNB (BR)                     |
| Departamento de Imunologia da Universidade de São Paulo - USP (BR)       | Universidade de Eastern Shore, MD (EUA)                 |
| Feinberg School of Medicine (EUA)  | Universidade de Georgetown (EUA)                        |
| Hospital Erastinho (BR)  | Universidade de Grenoble (FR)                           |
| Instituto Adolfo Lutz - IAL (BR)   | Universidade de Howard (EUA)                            |
| Instituto Carlos Chagas - Fiocruz - PR (BR)                              | Universidade de Maastricht (NL)                         |
| Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - Ibilce - Unesp (BR) | Universidade de Maringá - UEM (BR)                      |
| Instituto de Farmacologia Molecular e Celular de Valbonne (FR)           | Universidade de Nice (FR)                               |
| Instituto de Física da Universidade de São Paulo - USP (BR)              | Universidade de Western Cape (ZA)                       |
| Instituto de Pesquisa para o Câncer - Ipec (BR)                          | Universidade do Alabama (EUA)                           |
| Instituto Pasteur (FR)   | Universidade do Estado de São Paulo - Unesp (BR)        |
| Northwestern University (EUA)  | Universidade Estadual de Londrina - UEL (BR)            |
| Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR (BR)                  | Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (BR)          |
| St. Jude Children's Research Hospital (EUA)                              | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (BR)      |
| The Feinberg Cardiovascular & Renal Research Institute (EUA)             | Universidade Federal de São Paulo - USP (BR)            |
| The Rockefeller University (EUA)   | Universidade Federal do Maranhão - UFMA (BR)            |
| Unicentro (BR)   | Universidade Federal do Paraná - UFPR (BR)              |
|  | Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR (BR) |





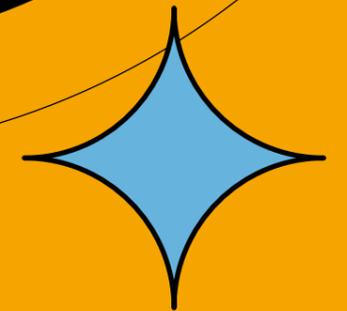
# 6



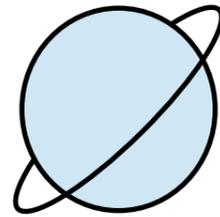
## Capital humano

### Neste capítulo

Perfil dos colaboradores  
Desenvolvimento e treinamentos  
Saúde, bem-estar e segurança



# Perfil dos colaboradores



Nossa equipe é o maior patrimônio do Complexo Pequeno Príncipe, por isso a instituição dispõe de projetos e programas para valorizar e acolher seus profissionais.

Independentemente da área em que atuam, nossos profissionais têm em comum o desejo e a determinação de cuidar da saúde de crianças e adolescentes de maneira solidária, de formar profissionais extremamente qualificados e de contribuir verdadeiramente para o avanço da ciência, pautando suas atuações sempre na ética e na excelência.

O universo do Hospital, da Faculdades e do Instituto somou, ao final de 2023, **2.567 empregados contratados em regime de CLT, sendo uma maioria feminina: 2.098 mulheres e 469 homens**. Além disso, a força de trabalho conta com 432 autônomos (sendo 411 médicos, 20 fisioterapeutas e um profissional de tecnologia da informação) e 59 estagiários. **GRI 2-7, 2-8**

Para fortalecer a cultura do cuidado e do respeito entre os colaboradores, o Hospital desenvolveu em 2023 uma **campanha focada**



**na valorização da diversidade e, também, implantou um novo canal de escuta.**

Por meio dele, o colaborador pode fazer elogios, dar sugestões e registrar queixas sobre situações que estejam em desacordo com o Código de Conduta da instituição. Como as atividades desempenhadas no Hospital são muito diversas, o canal permite que os registros sejam feitos de forma on-line, com formulário disponível na intranet, ou de forma física, em urnas distribuídas em diversos pontos da instituição. Dessa forma, fica garantido o acesso de todos os colaboradores, que podem manifestar-se de forma anônima. Em 2023, o Canal de Escuta computou 388 mensagens. A instituição mantém também a Central de Atendimento ao Colaborador Pequeno Príncipe (CAC-PP), que entre outras atividades também recebe registros de qualquer ocorrência no ambiente de trabalho. **GRI 2-29**

A Faculdades Pequeno Príncipe possui uma ouvidoria ativa para a qual são encaminhadas sugestões, elogios, queixas e reclamações. Todas as mensagens recebidas são analisadas e, em seguida, são tomadas medidas para o encaminhamento das questões apresentadas.

## Empregados por tipo de contrato, gênero e região<sup>1,2,3</sup> GRI 2-7

2023	Hospital			Instituto <sup>4</sup>	Faculdades <sup>4</sup>		Complexo		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total		Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total		
Homens	317	7	324	12	133	472	7	469	
Mulheres	1.797	37	1.834	35	229	2.061	37	2.098	
<b>Total</b>	<b>2.114</b>	<b>44</b>	<b>2.158</b>	<b>47</b>	<b>362</b>	<b>2.533</b>	<b>44</b>	<b>2.567</b>	

<sup>1</sup> Dados extraídos do sistema Benner RH.

<sup>2</sup> A metodologia utilizada para contabilizar o total de empregados é a contagem direta e tem como base a data de 31/12/2023.

<sup>3</sup> Todos os empregados estão alocados na Região Sul, com exceção de seis empregados vinculados ao Hospital que atuam na área administrativa, em São Paulo.

<sup>4</sup> Todos os empregados do Instituto e da Faculdades são contratados por prazo indeterminado.



Empregados por tipo de emprego, gênero e região<sup>1,2,3</sup> GRI 2-7

2023	Hospital			Faculdades		
	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total
Homens	290	34	324	65	68	133
Mulheres	1.652	182	1.824	111	118	229
<b>Total</b>	<b>1.942</b>	<b>216</b>	<b>2.158</b>	<b>176</b>	<b>186</b>	<b>362</b>

2023	Instituto <sup>4</sup>			Complexo		
	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total
Homens	10	2	12	365	104	469
Mulheres	29	6	35	1.792	306	2.098
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>8</b>	<b>47</b>	<b>2.157</b>	<b>410</b>	<b>2.567</b>

<sup>1</sup> Dados extraídos do sistema Benner RH.

<sup>2</sup> A metodologia utilizada para contabilizar o total de empregados é a contagem direta e tem como base a data de 31/12/2023.

<sup>3</sup> Todos os empregados estão alocados na Região Sul, com exceção de seis empregados vinculados ao Hospital que atuam na área administrativa, em São Paulo.

<sup>4</sup> O Instituto considera como período parcial os colaboradores com carga horária de até 30 horas semanais.

Diversidade em órgãos de governança e empregados em 2023 GRI 405-1

Conselho de Administração	Número	Percentual
Homens	4	66,67%
Mulheres	2	33,33%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>

Por faixa etária	Número	Percentual
Abaixo de 30 anos	0	0%
Entre 30 e 50 anos	0	0%
Acima de 50 anos	6	100%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>

Percentual de empregados por categoria funcional e gênero GRI 405-1

	Hospital		Instituto		Faculdades		Complexo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	60%	40%	33%	67%	0%	100%	31%	69%
Gerência	31%	69%	0%	100%	100%	0%	37%	63%
Chefia/coordenação	23%	77%	0%	100%	29%	71%	24%	76%
Técnica/supervisão	9%	91%	29%	71%	37%	63%	14%	86%
Administrativo	18%	82%	17%	83%	42%	58%	21%	79%
Operacional	24%	76%	0%	0%	40%	60%	25%	75%
<b>Total</b>	<b>15%</b>	<b>85%</b>	<b>26%</b>	<b>74%</b>	<b>38%</b>	<b>62%</b>	<b>18%</b>	<b>82%</b>

Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

Diretoria	Hospital	Instituto	Faculdades	Complexo
Abaixo de 30 anos	20%	0%	0%	8%
Entre 30 e 50 anos	0%	33%	20%	15%
Acima de 50 anos	80%	67%	80%	77%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Gerência	Hospital	Instituto	Faculdades	Complexo
Abaixo de 30 anos	6%	0%	0%	6%
Entre 30 e 50 anos	50%	0%	0%	39%
Acima de 50 anos	44%	100%	100%	56%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



Chefia/coordenação	Hospital	Instituto	Faculdades	Complexo
Abaixo de 30 anos	4%	0%	0%	3%
Entre 30 e 50 anos	77%	100%	67%	74%
Acima de 50 anos	19%	0%	33%	23%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Técnica/supervisão	Hospital	Instituto	Faculdades	Complexo
Abaixo de 30 anos	28%	14%	7%	24%
Entre 30 e 50 anos	54%	63%	70%	57%
Acima de 50 anos	18%	23%	23%	19%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Administrativo	Hospital	Instituto	Faculdades	Complexo
Abaixo de 30 anos	46%	33%	48%	46%
Entre 30 e 50 anos	44%	50%	51%	45%
Acima de 50 anos	10%	17%	1%	9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Operacional	Hospital	Instituto	Faculdades	Complexo
Abaixo de 30 anos	12%	0%	7%	12%
Entre 30 e 50 anos	55%	0%	63%	56%
Acima de 50 anos	33%	0%	30%	32%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Total	Hospital	Instituto	Faculdades	Complexo
Abaixo de 30 anos	28%	15%	15%	26%
Entre 30 e 50 anos	53%	60%	64%	54%
Acima de 50 anos	19%	25%	21%	20%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Empregados de grupos minoritários por categoria funcional e gênero

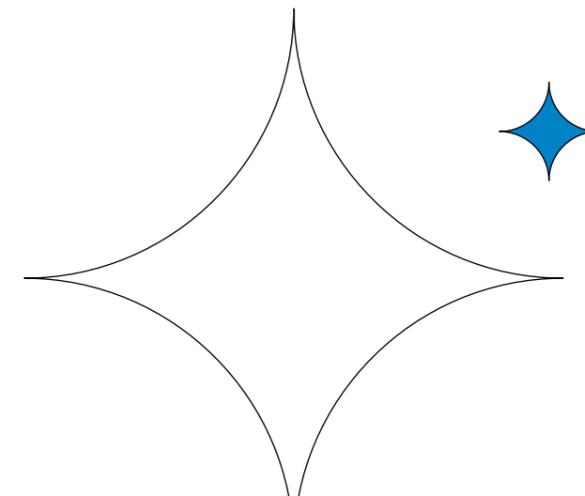
GRI 405-1

Negros	Hospital		Faculdades		Complexo	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Diretoria	0	0%	1	20%	1	8%
Gerência	0	0%	0	0%	0	0%
Chefia/coordenação	0	0%	2	8%	2	3%
Técnica/supervisão	38	4%	7	3%	44	3%
Administrativo	18	3%	27	37%	45	8%
Operacional	21	4%	8	20%	29	6%
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>4%</b>	<b>45</b>	<b>12%</b>	<b>121</b>	<b>5%</b>

PcDs	Hospital		Faculdades		Complexo	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Diretoria	0	0%	0	0%	0	0%
Gerência	0	0%	0	0%	0	0%
Chefia/coordenação	0	0%	0	0%	0	0%
Técnica/supervisão	13	1%	1	0,46%	14	1%
Administrativo	60	12%	6	8,22%	66	11%
Operacional	48	10%	8	20%	56	11%
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>6%</b>	<b>15</b>	<b>4%</b>	<b>136</b>	<b>5%</b>

<sup>1</sup> Não é realizado mapeamento do grupo minoritário LGBTQIA+ nas três unidades do Complexo.

<sup>2</sup> No Instituto, há mapeamento dos grupos Negros e PcDs, mas atualmente não há colaboradores ativos pertencentes a esses grupos.





Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

- Hospital
- Instituto
- Faculdades
- Complexo

Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente

Homens	7	0	1	8
Mulheres	57	0	6	63

Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente

Homens	7	0	1	8
Mulheres	64	1	9	74

Taxa de retorno

Homens	100%	0%	100%	100%
Mulheres	100%	100%	100%	100%

Taxa de retenção

Homens	85,71%	0%	100%	88%
Mulheres	59,09%	100%	100%	71%



# Desenvolvimento e treinamentos

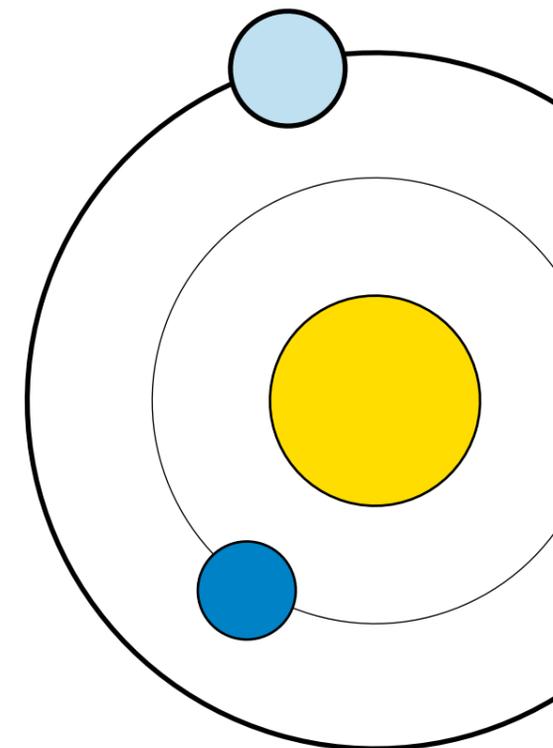
GRI 3-3: Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores, 401-2

Planos de carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e capacitação de colaboradores. Tudo isso está no nosso radar em relação à atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores.

Nas três unidades do Complexo, um destaque importante na área de gestão de pessoas foi a avaliação de desempenho, realizada anualmente. Na Faculdades Pequeno Príncipe, a avaliação de desempenho por competências prática foi iniciada em 2023, com o apoio de uma consultoria externa e utilização da plataforma Galera APP. O alto índice de adesão, de 87%, demonstra a assertividade da iniciativa. No Hospital e no Instituto, a avaliação de desempenho entrou em seu quarto ciclo.

Outro destaque do ano nas três unidades foi a revisão dos planos de cargos, carreiras e salários baseados em competência. No Hospital Pequeno Príncipe, o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) entrou no seu terceiro ciclo e inclui três públicos: líderes funcionais (enfermeiros, farmacêuticos, chefes de postos de internamento e supervisores), coordenadores e gerentes.

Em 2023, o PDL contratou uma consultoria com foco em mentoria integrativa, que estimula a autonomia nas carreiras e a integração dos papéis profissional, social e pessoal.



De maneira geral, a maioria dos benefícios é estendida a todos os empregados, independentemente da natureza do seu contrato, com exceções pontuais que refletem políticas específicas de cada unidade. Na Faculdade, terapias alternativas (auriculoterapia, massagem), folga do aniversariante e férias coletivas, por exemplo, são exclusivos para empregados em tempo integral. No Instituto, destaca-se a inclusão de empregados temporários e de período parcial para seguro de vida, plano de saúde e plano odontológico.

**GRI 401-2**

Uma iniciativa importante em termos de benefícios é a oferta de vagas no Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, que recebe os filhos dos colaboradores das três unidades do Complexo, com idade entre 4 meses e 5 anos.

**Centro de Educação Infantil próprio atende filhos de colaboradores**



**Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1**

**Número total de empregados contratados, desligados e taxa de rotatividade, por faixa etária**

Faixa etária	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
<b>Hospital</b>				
Abaixo de 30 anos	601	259	274	44,34
Entre 30 e 50 anos	1.134	246	313	24,65
Acima de 50 anos	423	32	51	9,81
<b>Total</b>	<b>2.158</b>	<b>537</b>	<b>638</b>	<b>27,22</b>
<b>Faculdades</b>				
Abaixo de 30 anos	44	18	6	27,27
Entre 30 e 50 anos	230	54	31	18,48
Acima de 50 anos	88	17	12	16,48
<b>Total</b>	<b>362</b>	<b>89</b>	<b>49</b>	<b>19,06</b>
<b>Instituto</b>				
Abaixo de 30 anos	7	4	0	28,57
Entre 30 e 50 anos	28	3	5	14,29
Acima de 50 anos	12	0	0	0
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>12,77</b>
<b>Complexo</b>				
Abaixo de 30 anos	646	281	278	43,27
Entre 30 e 50 anos	1.382	303	349	23,59
Acima de 50 anos	519	49	61	10,6
<b>Total</b>	<b>2.547</b>	<b>633</b>	<b>688</b>	<b>25,93</b>

Número total de empregados contratados, desligados e taxa de rotatividade, por faixa etária

Faixa etária	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
<b>Hospital</b>				
Homens	324	97	113	32,41
Mulheres	1.834	440	525	26,31
<b>Total</b>	<b>2.158</b>	<b>537</b>	<b>638</b>	<b>27,22</b>
<b>Faculdades</b>				
Homens	134	30	22	19,40
Mulheres	228	59	27	18,86
<b>Total</b>	<b>362</b>	<b>89</b>	<b>49</b>	<b>19,06</b>
<b>Instituto</b>				
Homens	12	1	0	4,17
Mulheres	35	6	5	15,71
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>12,77</b>
<b>Complexo</b>				
Homens	464	128	133	28,13
Mulheres	2.083	505	555	25,44
<b>Total</b>	<b>2.547</b>	<b>633</b>	<b>688</b>	<b>25,93</b>



**Políticas e processos de remuneração** GRI 2-19, 2-20, 2-29

Cada unidade do Complexo Pequeno Príncipe possui a sua política de remuneração, todas focadas em estruturas de pagamento fixo. O processo para o desenvolvimento dessas políticas inclui o estabelecimento de objetivos e filosofia de remuneração, análise de mercado, desenvolvimento de pacotes de remuneração, avaliações de desempenho e revisões periódicas, sublinhando um compromisso com a transparência e equidade. A supervisão desse processo é realizada de maneira integrada pela Gerência de RH e diretorias nas três unidades.

A liderança em todas as unidades não recebe remuneração variável, bônus de atração, pagamentos de incentivos ao recrutamento, pagamentos de rescisão, devolução de bônus e incentivos (*clawback*), ou benefícios de aposentadoria, reiterando a uniformidade da abordagem de remuneração dentro do Complexo. GRI 2-21

Apesar de todos os esforços relacionados à atração e retenção de colaboradores, o Complexo não está imune à insatisfação relacionada à remuneração, tão comum no setor principalmente em categorias assistenciais e de apoio, de forma que considera esse um impacto negativo relacionado à sua atuação. GRI 413-2



## Aprendizado contínuo

Para motivar o aprendizado, o Hospital mantém uma plataforma de educação corporativa por meio da qual são trabalhados temas com foco no desenvolvimento contínuo de habilidades e alinhamento aos objetivos da instituição. Em 2023, o acesso à plataforma foi estendido a todos os colaboradores do Hospital. Também foi integrado à plataforma o Programa de Capacitação Tecnológica. Trata-se do primeiro curso dedicado ao sistema hospitalar. Antes, o colaborador recebia orientações de uso das novas tecnologias apenas no período da contratação desses sistemas.

A evolução e a manutenção desses conhecimentos eram feitas durante a rotina de trabalho. Agora, os treinamentos são realizados pela equipe de inovação em conjunto com a do Departamento de Recursos Humanos. Os colaboradores também participam de capacitações presenciais, em especial os profissionais da área de enfermagem, que contam com um programa específico de educação continuada, apoiado em práticas desenvolvidas no Centro de Simulação Realística. Há ainda um programa de valorização de talentos que **beneficiou 85 colaboradores em 2023 com a concessão de bolsa de estudo.**



## Capital Humano

### Capacitação docente

Na Faculdade Pequeno Príncipe, o Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD) concentra as iniciativas de capacitação dos profissionais que atuam nos cursos da graduação e da pós-graduação. Em 2023, a gestão do NDD passou para a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que promoveu a reestruturação de alguns processos.

A existência do Programa de Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde na instituição fortalece as práticas de capacitação dos docentes, contribuindo para a manutenção de um corpo técnico qualificado e constantemente atualizado. As propostas de cursos são validadas na Diretoria Acadêmica e implementadas pela Diretoria de Extensão, que viabiliza os cursos, eventos e seminários de capacitação.

**Em 2023, foram oferecidos 20 cursos para os docentes, com um índice de satisfação de 93%.** Mais de 50% dos docentes foram impactados em pelo menos uma das capacitações oferecidas.

**93%** é o índice de satisfação dos docentes com os  **cursos de capacitação**

### Integração na capacitação da enfermagem

Nos últimos dois anos, uma iniciativa de capacitação voltada para profissionais de enfermagem na área de gestão integrou o Hospital e a Faculdade. Trata-se do **Programa de Mentoring em Gestão de Enfermagem**, desenvolvido no ambiente hospitalar e voltado a alunos do último ano da graduação em Enfermagem da Faculdade Pequeno Príncipe. Cinco alunas concluíram a primeira turma em 2023 e tiveram a oportunidade de acompanhar o dia a dia do Hospital, aprofundando-se em temas como funcionamento de convênios, gestão de fluxo de pacientes, gestão de UTIs, indicadores e auditoria de processos, e atendimento ao cliente.



# Saúde, bem-estar e segurança

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8

O Complexo Pequeno Príncipe conta com um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho nas suas três unidades – Hospital, Faculdades e Instituto – em aderência a uma ampla gama de exigências legais e diretrizes reconhecidas, incluindo normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NRs), creditações da ONA e normas da Fundacentro.

Inclusivo, o sistema atende a todos os tipos de trabalhadores, sejam eles empregados em tempo integral, parcial, temporários ou outros, garantindo que não haja exceções no fornecimento dos serviços de saúde do trabalho. Esse compromisso com a universalidade reforça a dedicação do Complexo ao bem-estar de todos os colaboradores.

O sistema de gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO) estabelece os processos de identificação e prevenção de riscos, de treinamento e de investigação de acidentes. A comunicação com os trabalhadores é reforçada por meio de pesquisas de clima organizacional e pesquisas de fornecedor interno, que permitem que suas opiniões e preocupações sejam diretamente consideradas nas decisões de saúde e segurança. A instituição tem comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregadores e trabalhadores, que são fundamentais no acompanhamento e na implementação de medidas preventivas, bem como na investigação de acidentes e promoção de conscientização, educação e treinamento em saúde e segurança do trabalho.

Colaboradores participam da elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos

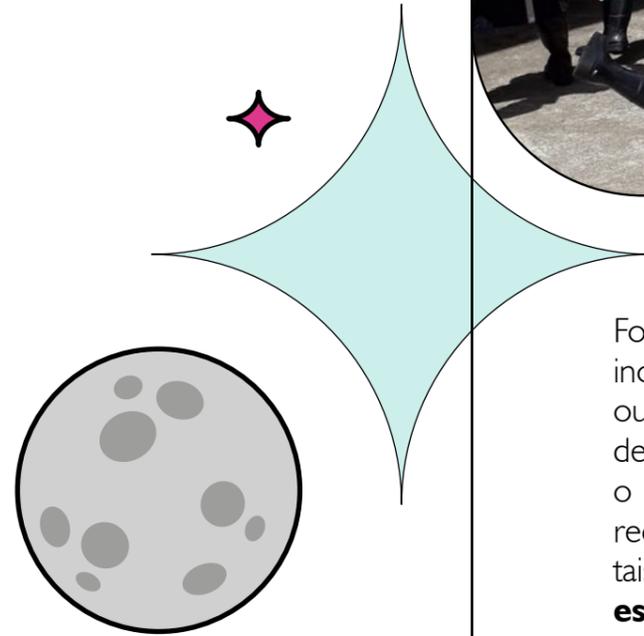
## Média de horas de capacitação por empregado em 2023 GRI 404-1

Por gênero	Hospital <sup>1</sup>	Instituto	Faculdades	Complexo
Homens	125,8	4,78	615	248,52
Mulheres	165,6	4,8	1.597	589,13
Por categoria funcional	Hospital <sup>1</sup>	Instituto	Faculdades	Complexo
Diretoria	9,93	0	416	141,97
Gerência	137,35	5	0	47,45
Chefia/coordenação	155,18	19,25	224	132,81
Técnica/supervisão	81,92	4,97	0	28,96
Administrativo	150,4	2,67	356	169,69
Operacional	71,88	0	0	23,96
Apoio	50,72	N/A	N/A	50,72
Enfermagem	246,23	14,5	N/A	130,36
Pesquisador	N/A	0	N/A	0
Docente	N/A	N/A	1.216	1.216

<sup>1</sup> O valor informado se refere à média anual de horas, por colaborador, de treinamentos ministrados.

O GRO serve de base para o Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e contém programas, controles, inventários e documentação que fazem parte da política de segurança e saúde do trabalho no Complexo. Os colaboradores participam ativamente da elaboração do PGR por meio de representação em comitês importantes como a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA) e o Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Material Perfurocortante (PPRA-Mape). O programa conta com inspeções de segurança, avaliações de riscos ergonômicos, químicos e físicos, análises de acidentes e incidentes, e avaliações de riscos em projetos de construção e de impactos de mudanças organizacionais, todos realizados de forma rotineira. Para prevenir e mitigar os riscos identificados, há uma série de medidas, focadas em: equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva (EPCs); treinamento e capacitação; programas de segurança no trabalho e análise de risco; manutenção preventiva e controle de substâncias perigosas e saúde ocupacional.

O Complexo Pequeno Príncipe adota uma abordagem proativa na prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho, mapeando perigos e riscos nas atividades desenvolvidas pelos trabalhadores de operações ou parcerias de negócios sobre os quais a empresa não exerce controle direto. Se forem identificados riscos, a instituição define planos para melhorar os processos de trabalho, de educação e conscientização, e de estrutura. Quando ocorrem acidentes, eles são investigados e, a partir da descoberta das causas, é criado um plano de ação específico para minimizar riscos de novas intercorrências.



Capital Humano

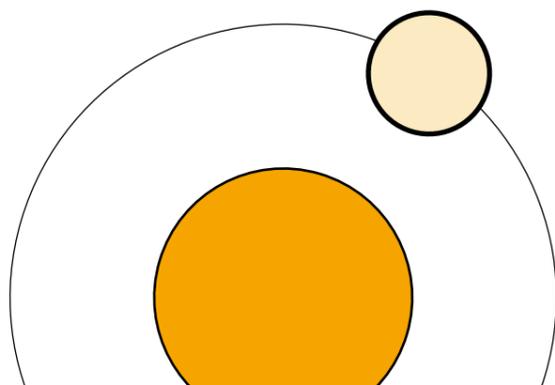


Foi exatamente o que aconteceu em relação ao incêndio no Hospital Pequeno Príncipe, no final de outubro de 2023. Desde 2015, a instituição vem desenvolvendo projetos e trabalhando para aprimorar o sistema de segurança contra incêndios, buscando recursos financeiros na sociedade para implementar tais melhorias. **As obras tiveram início em 2020 e estão sendo realizadas em etapas, com previsão de conclusão em 2025.** Além dessa iniciativa mais ampla, que já estava em curso, após o incêndio foi implantado também um plano de mitigação de risco com o suporte de uma consultoria externa.

### Treinamentos

A capacitação em saúde e segurança do trabalho no Complexo Pequeno Príncipe visa a promover uma cultura de cuidado, minimizando riscos de acidentes e doenças ocupacionais.

Para prestadores de serviços (terceiros) é realizada a integração por meio de treinamentos como curso de defesa pessoal, campanha de prevenção à saúde mental, conscientização e prevenção do câncer de mama. Para os empregados são oferecidos treinamentos focados na prevenção de quedas, combate a incêndios, ergonomia, primeiros socorros, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), prevenção de doenças ocupacionais, entre outros.



## Atenção total à saúde

GRI 403-3, 403-6

Assim como as unidades do Complexo prezam pelo cuidado de seus usuários, sejam eles pacientes, familiares ou estudantes, a instituição cuida também da saúde de suas equipes e mantém programas de prevenção, controle de doenças e incentivo à saúde física e mental. Essas iniciativas visam a mitigar impactos significativos reais como a sobrecarga de trabalho e o afastamento de colaboradores, docentes e pesquisadores. **GRI 413-2**

Os serviços oferecidos incluem exames médicos ocupacionais, avaliação de riscos ocupacionais, realização de campanhas de saúde e bem-estar, auditorias regulares de saúde e segurança, preparação de documentação legal, entre outros, atendendo na totalidade às exigências regulatórias.

**A Central de Atendimento ao Colaborador (CAC-PP) coordena as ações, por meio do Programa Cores, criado há 22 anos.** Entre as iniciativas, destacam-se os programas de acompanhamento aos colaboradores tabagistas, com obesidade, diabetes, transtornos mentais, hipertensão arterial e doenças crônicas. Tais colaboradores são encaminhados a esses programas por intermédio da Medicina do Trabalho, mas também podem aderir espontaneamente.

Para reduzir o estresse, o programa oferece atividades como acompanhamento psicológico e investe em atividades de bem-estar, como ginástica laboral, *quick massage* e auriculoterapia. Promove ainda ações com foco em lazer e cuidado daqueles que cuidam ininterruptamente, nos 365 dias do ano, como os almoços temáticos em datas como Páscoa, Natal, Ano-Novo, Dia das Mães e Dia dos Pais.

✦ Capital Humano

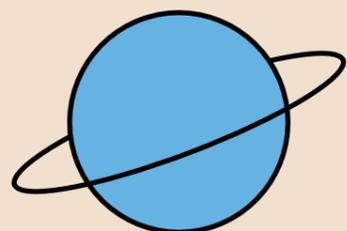


Para as mulheres, que representam 82% da força de trabalho da organização, há o Programa Mulher Saudável, que viabiliza a realização de exames ginecológicos de mama e papanicolau, realizados por estudantes da Faculdades Pequeno Príncipe.

O Complexo Pequeno Príncipe reconhece uma variedade de perigos potenciais que podem levar a doenças profissionais, incluindo agentes químicos, biológicos, físicos, ergonômicos, entre outros. Porém, com as medidas preventivas adotadas, não houve reporte de doenças ocupacionais em nenhuma das três unidades em 2023. Em relação aos acidentes de trabalho, o Complexo totalizou 62 acidentes no ano, entre aqueles com comunicação obrigatória, sendo 58 do Hospital (incluindo um acidente grave sem óbito) e quatro da Faculdades. Com isso, o índice de acidentes do Hospital em 2023 foi de 15,14 por milhão de horas trabalhadas, e o da Faculdades foi de 8,03 por milhão de horas trabalhadas. **GRI 403-9, 403-10**

**Programa Mulher Saudável viabiliza exames para colaboradoras**

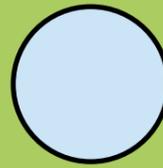
7



# Geração de valor

## Neste capítulo

- Saúde preventiva e integral
- Desempenho econômico-financeiro
- Compromisso ambiental
- Cadeia de fornecedores





# Saúde preventiva e integral

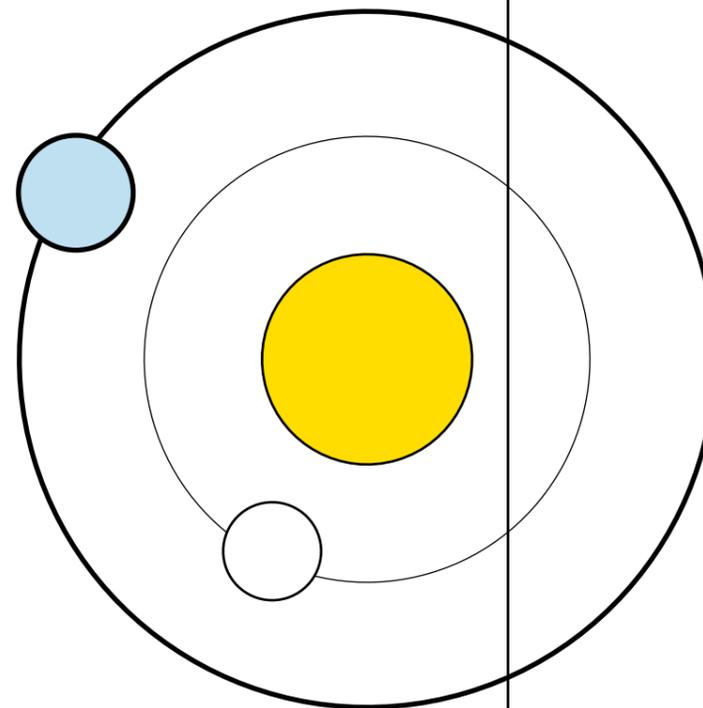
GRI 3-3: Saúde preventiva e integral,  
3-3: Relações governamentais e advocacy

O Complexo Pequeno Príncipe trabalha para promover a saúde preventiva e integral por meio das suas três unidades: o Hospital Pequeno Príncipe, a Faculdade Pequeno Príncipe e o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe. No Hospital e no Instituto, as ações buscam contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, visando à redução das taxas de mortalidade infantil. Na Faculdade, o foco é ampliado para todas as faixas etárias.

Por meio do seu **Programa de Telepediatria, em 2023, o Hospital passou a atuar na atenção primária (postos de saúde e unidades de pronto atendimento do Sistema Único de Saúde), ampliando sua participação ativa no campo da saúde preventiva.** Foram firmadas três parcerias com as secretarias municipais de Saúde de Curitiba, de Paranaguá (PR) e de Iguape (SP). A participação de pediatras – profissionais que são especializados na saúde infantojuvenil – na atenção primária é fundamental para aperfeiçoar a assistência, contribuindo para a realização de diagnósticos precoces e acesso a tratamentos adequados, prevenindo o agravamento de quadros de saúde (veja mais na [página 64](#)).

Outra forma de contribuir com a promoção da saúde de maneira preventiva são as **campanhas de esclarecimento da população sobre sinais e sintomas que ajudam familiares e profissionais na realização de diagnósticos precoces.** Em 2023, foram elaboradas dez campanhas que envolveram a realização de eventos e o desenvolvimento de materiais de comunicação, **levando**

✦ Geração de Valor



✦  
**745**

**matérias** foram veiculadas na imprensa com fontes do Pequeno Príncipe relacionadas à prevenção

**informações seguras, e pautadas em ciência, para redes sociais, as quais contam com mais de 440 mil seguidores; pelo site institucional, que recebeu um milhão de acessos em 2023; e com inserções em 774 veículos de imprensa de 25 unidades da Federação.**

Entre essas campanhas, destaca-se a de prevenção à violência contra crianças e adolescentes, desenvolvida desde 2006. Intitulada **Pra Toda Vida – A Violência não Pode Marcar o Futuro das Crianças**, disponibiliza manuais com conteúdo que ajuda profissionais da saúde e da educação a identificar sinais de violência e orienta para as formas de denúncia e inserção formal das vítimas no sistema de garantia de direitos. Dois livros de poesia em linguagem adequada a crianças e adolescentes orientam e promovem o empoderamento e o autocuidado. Adicionalmente, a cada ano, a campanha engloba diferentes iniciativas, como a capacitação de conselheiros de direitos, envolvimento de empresas em iniciativas voltadas a colaboradores, entre outras. A mídia também é fortemente impactada pela ação, já que anualmente a instituição divulga os chocantes números de atendimento.

Além das dez campanhas, a disseminação de informações se dá continuamente. **Só no ano de 2023, foram cerca de 50 temas de saúde preventiva abordados em rede social, em 716 postagens – 234 delas em vídeo. Na imprensa, das 2.350 matérias veiculadas com fontes do Pequeno Príncipe, 745 abordaram prevenção, diagnóstico precoce, orientações sobre bem-estar e qualidade de vida**, além de dicas sobre atividades físicas e alimentação saudável, temas que também estiveram presentes em 129 das 302 matérias publicadas nos sites institucionais. A instituição conta ainda com uma parceria com a Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná



(AERP), pela qual veiculou 38 programas em 2023 com temas referentes à saúde preventiva, que foram baixados 899 vezes por rádios parceiras da AERP. Desde 2022, o canal do Hospital no YouTube tem o selo de instituição credenciada pelo Ministério da Saúde, uma iniciativa de combate às *fake news*.

O Hospital mantém ainda o **Centro de Vacinas Pequeno Príncipe**, que presta serviços privados de imunização para todas as faixas etárias – de recém-nascidos a idosos. A vacinação é uma das principais estratégias para prevenir morte de crianças, especialmente nos primeiros cinco anos de vida.

Na Faculdades Pequeno Príncipe, o **Ambulatório de Práticas Interprofissionais oferece consultas médicas eletivas a moradores da região metropolitana de Curitiba e de alguns municípios do litoral, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Os pacientes são encaminhados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde e têm acesso a consultas nas especialidades de ginecologia e obstetrícia, cardiologia, infectologia, cirurgia vascular, urologia, pneumologia, nefrologia e gastroenterologia ([veja mais na página 95](#)).

**A Faculdades atua na dimensão preventiva também por meio de diversos projetos de extensão**, como o Educar para Prevenir, Saúde na Infância, Vacinação, Migrantes, Mulher Saudável e Gestão de Resíduos. São iniciativas que promovem educação e prevenção em saúde para diversas comunidades e faixas etárias.

No Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, alguns **estudos focam na identificação de mutações genéticas que predisõem crianças e adolescentes a desenvolver quadros complexos**. Destacam-se as pesquisas sobre o câncer de córtex adrenal e os estudos para identificar precocemente pacientes com imunodeficiências. Em ambos os casos, a identificação desses pacientes permite intervenções terapêuticas precoces que chegam a promover a cura desses pacientes. No caso do câncer de córtex adrenal, a retirada cirúrgica precoce do tumor impede que o câncer se alastre. Já nas imunodeficiências, para muitas doenças há indicação de transplante de medula óssea, revertendo o quadro e devolvendo à criança a possibilidade de um desenvolvimento saudável.

**Outro foco de trabalho é a abordagem integral a pacientes com transtornos do neurodesenvolvimento**. Por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, crianças e adolescentes com suspeita de transtorno do espectro autista (TEA), transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), e altas habilidades, entre outros, são encaminhados para o Instituto. Na unidade, os pacientes têm a oportunidade de passar por avaliações que permitem a realização do diagnóstico diferencial, feito com apoio das equipes assistenciais da Neuropediatria e do Ambulatório de Doenças Raras do Hospital. O objetivo é minimizar o impacto dessa condição no seu desenvolvimento global.

Instituto realiza estudos focados na identificação de mutações genéticas que predisõem crianças e adolescentes a desenvolver quadros complexos

# Advocacy em prol da saúde infantojuvenil GRI 2-28

O Complexo Pequeno Príncipe participa constantemente de debates, negociações e ações para garantir os direitos do público infantojuvenil. **Em 2023, no âmbito do advocacy, algumas ações contribuíram para a construção de um ambiente político e social mais favorável para a manutenção desses direitos.** Dentre elas estão a alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a eleição para o Conselho Municipal e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança, e para o Conselho Nacional de Fomento e Colaboração (Confoco).

Em outubro, **foi sancionada a Lei n.º 14.692**, que alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelecendo a possibilidade de os doadores de recursos aos fundos dos direitos da criança e do adolescente destinarem valores para projetos específicos das organizações da sociedade civil (OSCs) via renúncia fiscal. Antes dessa alteração, os estados tinham autonomia sobre o tema, mas nem todos permitiam a doação dirigida. Ao lado de outros representantes do setor, o Pequeno Príncipe participou ativamente desse movimento de avanço da legislação brasileira.

Lei n.º  
**14.692**  
possibilitou  
mais doações  
de renúncia  
fiscal para o  
Hospital



**Em 2023, fomos reeleitos para compor o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba (Comtiba) e para o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA).** Com respaldo do ECA, os conselhos são órgãos gestores dos fundos da criança e do adolescente, os quais recebem recursos de cidadãos e empresas por meio de destinação de recursos do Imposto de Renda.

O Hospital mantém filiação a organizações de prestígio, como a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), a Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná (Femipa), o Projeto Hospitais Saudáveis, o fórum internacional *Children's Hospital's International Executive Forum* (CHIEF) e a Rede Brasil, do Pacto Global, entre outras.

A Faculdade Pequeno Príncipe é membro de entidades como o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior (Sinepe), o Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM/PR), a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), o Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná (Comesp), a Associação Brasileira de Ouvidores (ABO Nacional) e a EducationUSA, uma rede do Departamento de Estado dos Estados Unidos de centros de aconselhamento a estudantes internacionais em mais de 170 países.



# Desempenho econômico-financeiro

## 3-3: Democratização do acesso à saúde

Os números da economia brasileira referentes a 2023 surpreenderam positivamente. A taxa de juros e a inflação baixaram, o Produto Interno Bruto cresceu 2,9%, e o desemprego também apresentou queda. No setor da saúde, no entanto, o cenário não foi favorável. Responsáveis por mais de 60% dos internamentos de alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS), os hospitais filantrópicos e as Santas Casas viram suas dívidas saltarem de R\$ 5 bilhões em 2005 (valor corrigido pela inflação) para R\$ 10 bilhões em 2023.

**Na raiz do problema está a defasagem histórica da tabela de preços praticada pelo SUS.** De 1994 para cá, a tabela teve um reajuste médio de 94%, enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi reajustado em 636%, segundo a Confederação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB).

**No Hospital Pequeno Príncipe, a cada R\$ 100 gastos no tratamento desses pacientes, a instituição recebe cerca de R\$ 56,90 do SUS, ou seja, o déficit gira em torno de 43% em cada atendimento realizado.** Além da discrepância nos preços praticados, a referência dos valores foi estabelecida na década de 1980 e se baseia no custo médio de medicina praticada naquela época. Mas a medicina avançou, e muitos novos medicamentos, exames e procedimentos que surgiram de lá para cá não foram considerados na composição desses valores. Assim, ainda que os repasses tivessem recebido

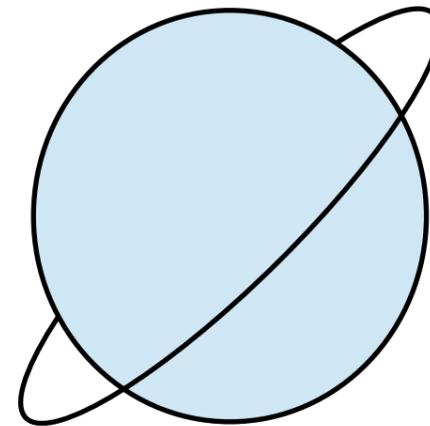
correção inflacionária adequada, não estariam de acordo com a medicina praticada nos dias de hoje, que incorporou novas tecnologias, encarecendo sua prática.

Em 2023, outro agravante para o desempenho da nossa instituição foi a **crise no sistema suplementar de saúde. As operadoras aumentaram o número de glosas e estenderam seus prazos de pagamento, afetando o nosso fluxo de caixa.** Em alguns casos também mudaram sua forma de atuação, verticalizando o atendimento e direcionando para estruturas próprias os pacientes menos complexos. Essas mudanças tiveram um impacto sobretudo no número de atendimentos realizados no nosso Serviço de Emergência.

A melhoria da produtividade assistencial do Hospital, com o crescimento de 3,4 pontos percentuais na taxa de ocupação e de 11% no número de procedimentos cirúrgicos, e a redução de 1,5% nas despesas não foram suficientes para fazer frente ao crescimento dos custos, que aumentaram 14% em comparação com o ano anterior, puxados principalmente pelos preços de insumos, materiais e medicamentos. O crescimento das receitas da saúde não chegou aos dois dígitos.

**Antes da pandemia, o déficit na assistência do Hospital girava em torno de R\$ 30 milhões e foi crescendo gradativamente nos últimos anos, chegando a R\$ 70,9 milhões em 2023 (excluindo os valores captados).** O apoio da sociedade – por meio de investimentos diretos e via renúncia fiscal – foi, mais uma vez, essencial para o enfrentamento dessa situação. **Cerca de 20% da receita bruta do Complexo em 2023 veio de recursos captados.**

Com tudo isso, nossa receita líquida encerrou 2023 em R\$ 387.582.371, contabilizando um aumento de 16% em relação ao ano anterior, quando totalizou R\$ 333.850.748. Esse total considera receitas de saúde, de educação, de vacinas e de recursos captados. **CPP 28**





**Valor econômico direto gerado (em R\$ mil)<sup>1</sup> GRI 201-1**

<b>Valor econômico direto gerado</b>	<b>2023</b>
Receita bruta	400.591.510
<b>Valor econômico distribuído</b>	<b>374.080.000</b>
Custos operacionais	187.868.260
Salários e benefícios de empregados	186.211.740
Pagamentos a provedores de capital	7.538.953
Investimentos na comunidade <sup>2</sup>	-
Pagamentos ao governo (por país)	-
<b>Total</b>	<b>374.080.000</b>
<b>Valor econômico retido</b>	<b>2023</b>
	<b>18.652.571</b>

<sup>1</sup> A relevância do Complexo na região de Curitiba (PR) é determinada por critérios como seu impacto no emprego, significância na participação de mercado, contribuições para inovação e pesquisa, e seu compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade social corporativa.  
<sup>2</sup> Investimentos na comunidade estão considerados no valor total distribuído, visto que o serviço que o Complexo oferece é um atendimento para a comunidade.

<b>Apoio financeiro recebido do governo<sup>1,2</sup> GRI 201-4</b>	<b>2023</b>
Benefícios e créditos fiscais	66.240.569
Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	44.330.635
Outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação	7.084.324,00
<b>Total</b>	<b>117.655.528</b>

<sup>1</sup> Para os recebimentos acima foram considerados: receitas de captação de subvenções governamentais (FIA, Pronon e Pronas), isenções e imunidades tributárias, emendas e portarias recebidas além da contratualização SUS.  
<sup>2</sup> Durante o período coberto pelo relatório, a organização recebeu apoio financeiro de governos, especificamente do Brasil, destacando a contribuição governamental para suas operações. Importante ressaltar que, apesar desse apoio financeiro, nenhum governo atua como acionista da organização.

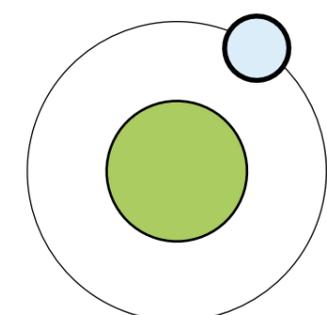
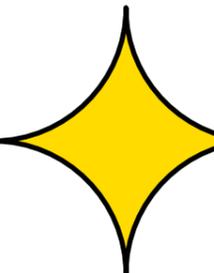
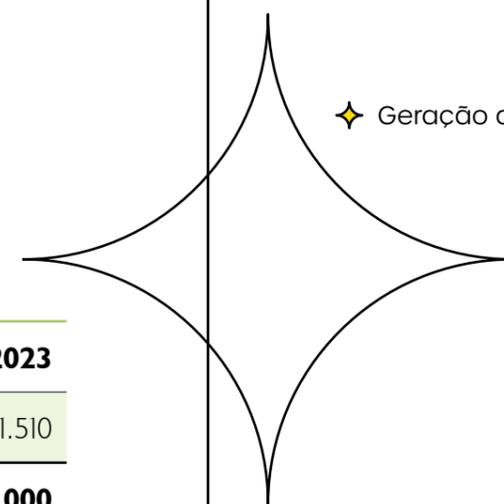
**Abordagem tributária**

GRI 207-1, 207-2, 207-3

O Complexo Pequeno Príncipe adota uma estratégia fiscal transparente, disponível publicamente, refletindo o compromisso com a transparência e a responsabilidade social. Aprovada anualmente pelo Conselho Superior, essa estratégia está alinhada aos objetivos corporativos e requisitos regulatórios, bem como integrada aos negócios e desenvolvimento sustentável. A estratégia visa não apenas ao crescimento da organização, mas também ao avanço socioeconômico, abordando impactos como a redução da desigualdade e a promoção da empregabilidade. **Importante destacar que, como entidade sem fins lucrativos, nossa estratégia fiscal está focada na manutenção dessa certificação, crucial para nossas isenções e imunidades tributárias.**

A governança fiscal conta com uma estrutura diferenciada que integra a alta administração, garantindo que a fiscalidade seja prioridade em todos os níveis de decisão. Identificamos riscos fiscais por meio de uma análise detalhada das regulamentações vigentes, com sistemas robustos para gerenciamento e monitoramento eficazes.

Adotamos uma abordagem proativa no relacionamento com as autoridades fiscais: o engajamento inclui participação em diálogos construtivos, auditorias internas, aderência a regulamentos, monitoramento de legislação e consultoria especializada. Além disso, participamos ativamente em ações de *advocacy*, fomentando diálogos sobre benefícios fiscais. Utilizamos pesquisas, avaliações de impacto e monitoramento de mídias sociais para avaliar as preocupações dos *stakeholders*, reforçando o nosso papel filantrópico e o impacto positivo na comunidade.



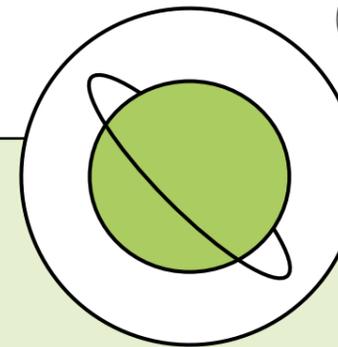


# Compromisso ambiental

No Pequeno Príncipe, acreditamos que a saúde humana está intrinsecamente relacionada à saúde do planeta. Sendo uma instituição focada na saúde, ir além da determinação legal é um compromisso moral. Conservar a natureza com ações sustentáveis gera valor ao Complexo, mas, principalmente, à sociedade, ao garantir qualidade de vida à presente e às futuras gerações.

Signatário do Pacto Global, o Pequeno Príncipe é pioneiro entre as instituições de saúde na implementação de ações ambientais. **Em 2023, o maior destaque no Hospital Pequeno Príncipe foi a migração de parte da energia elétrica consumida do mercado cativo para o mercado livre, o que garante a compra de energia de fontes 100% renováveis.** Essa migração proporcionou uma redução de 20% com gastos de energia e, assim, também impactou positivamente a área financeira. **GRI 413-1**

100%  
da energia elétrica consumida é de fonte renovável



## Pequeno Príncipe: vanguarda mundial de melhores práticas ambientais

O Hospital recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio global Health Care Climate Challenge. Trata-se de um reconhecimento internacional pelo pioneirismo em soluções climáticas transformadoras para reduzir o impacto do setor nas alterações climáticas e reforçar a resiliência.

Na edição 2023, a instituição subiu para a categoria Liderança Climática - Ouro, que demonstra o potencial em educar sobre o clima e a saúde, além de promover políticas para proteger a saúde pública das alterações climáticas. Em 2021, o Hospital foi destaque na categoria Eficiência Energética - Prata; e em 2022, na categoria Resiliência Climática - Prata.

No total, 48 instituições ao redor do mundo foram premiadas nesse grupo, sendo dez da América do Sul e cinco do Brasil. Do Paraná, somente o Pequeno Príncipe recebeu o reconhecimento na categoria Liderança Climática, ao lado da Rede D'Or São Luiz AS, de São Paulo.

Esse reconhecimento é concedido pelas organizações internacionais Saúde Sem Dano e Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis, em parceria com o Projeto Hospitais Saudáveis, a instituições que participam do Desafio a Saúde pelo Clima. É um programa internacional que reúne e mobiliza organizações de saúde de todo o mundo a se tornarem mais resilientes e reduzirem progressivamente suas emissões.

Os participantes do desafio reportam dados e recebem suporte técnico para gerenciar seu impacto climático com base em três pilares: liderança, resiliência e mitigação. Para este ano, foram introduzidos novos critérios a fim de reconhecer o compromisso constante e as conquistas notáveis relacionadas a ações climáticas de hospitais e instituições de saúde em todo o mundo.

## Estratégia climática

O Hospital foi o segundo do Brasil – e o primeiro pediátrico – a neutralizar a emissão de gases do efeito estufa (GEEs) ao promover, em 2019, a quantificação de suas emissões e, a partir de 2021, a manutenção de uma área reflorestada com espécies nativas, de dez hectares, na Reserva Natural das Águas, mantida pela Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) no município de Antonina, litoral do Paraná.

O projeto também atende à adesão da instituição à campanha *Race To Zero* e ao Programa Empresa Amiga da Mata Atlântica. Ao aderir, as organizações firmam o compromisso de alcançar uma redução de 50% de suas emissões mensuráveis de GEEs até 2030 e zero líquido até 2050.

Ainda mirando a eficiência energética, o Pequeno Príncipe investiu na instalação de uma usina fotovoltaica, com 283 painéis solares, por meio de um projeto desenvolvido em conjunto com a Companhia Paranaense de Energia (Copel) e com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A medida fez com que o Hospital deixasse de emitir 52.636,4 quilos de gás carbônico para a atmosfera, o equivalente à preservação de 7,2 mil árvores.

**O maior fator de risco da nossa gestão ambiental ainda é o uso do gás medicinal óxido nitroso em processos de analgesia ou sedação das crianças. Ele é mais indicado para o perfil pediátrico, porém com impacto significativo no nosso inventário de emissões de gás de efeito estufa,** representando cerca de 60% das 11,42 kt CO<sub>2</sub> emitidas.

Nosso desafio futuro será encontrar caminhos no dia a dia para solucionar ou minimizar essas questões, levando em conta sempre o bem-estar dos nossos pacientes e colaboradores, a saúde do planeta e o equilíbrio financeiro da instituição.

283 ✨  
painéis solares instalados

## Recursos naturais e resíduos

Nas três unidades do Complexo, há iniciativas para otimizar o uso de recursos naturais e para gerir adequadamente os resíduos gerados.

Na Faculdades e no Hospital, as torneiras convencionais foram substituídas por modelos com temporizador e foram instaladas cisternas para captação de água da chuva para reuso. Adicionalmente, o Hospital também trocou os geradores (utilizados em resfriamento de água) por modelos mais modernos e econômicos. Com o mesmo objetivo, substituiu o uso de lâmpadas fluorescentes por tecnologia LED. A utilização de sistemas controladores de consumo de energia, água, ar medicinal, temperatura do Chiller (sistema de resfriamento de água para ar-condicionado) – denominados Manuteh, XP e Grafana – permitiu o monitoramento em tempo real do nível desses recursos, horários de maior consumo, bem como a detecção de possíveis falhas de equipamentos elétricos, para reduzir o tempo de inatividade de produção.

O Pequeno Príncipe também se destaca por manter a geração de resíduos hospitalares por paciente abaixo da média nacional, que é 15,6 quilos por paciente/dia. **Em 2023, o Hospital gerou 8,8 quilos de resíduos (infectantes, recicláveis e comuns) por paciente/dia.**

Na linha de gestão de resíduos, uma parceria com a empresa Badu Design contribui com a reciclagem de tecidos de uniformes, pijamas e cobertas reaproveitados na confecção de **produtos upcycling**, como necessários, ecobags, bolsas térmicas e porta-notebooks. Em 2023, 3,5 toneladas de tecido deixaram de ser enviadas para aterro sanitário e se transformaram em 1.160 unidades desses produtos, comercializados na loja do Pequeno Príncipe.



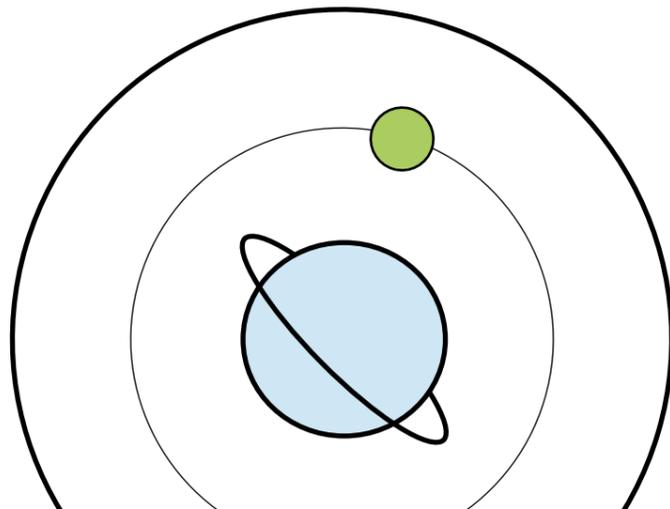
Outra parceira, a Ester Reciclagem, adquiriu 576 quilos de resíduos eletrônicos e 2,9 mil quilos de sucatas metálicas, gerando recursos que ultrapassaram R\$ 1,5 mil com a venda. Antes, o Hospital precisava pagar pela destinação adequada desses resíduos.

Alimentos crus, restos de verduras e frutas e outros resíduos comuns são compostados na unidade do bairro Bacacheri, em Curitiba. Lá, é feita a compostagem de cerca de uma tonelada e meia de resíduos por mês. O adubo produzido vai para a horta de ervas utilizadas no preparo dos chás oferecidos aos pacientes internados. Os demais resíduos, como alimentos cozidos ou lixo do banheiro, vão para o aterro sanitário.

Na Faculdades, há iniciativas que garantem o correto descarte de resíduos laboratoriais, além de campanhas de prevenção do descarte de produtos farmacêuticos, entre outras. **Desde 2014, a instituição também mantém o projeto de extensão Gestão de Resíduos, focado na gestão de resíduos hospitalares.**

Para reforçar seu compromisso com o meio ambiente, o Pequeno Príncipe tem um ponto de coleta e destinação correta de resíduos eletrônicos voltado aos colaboradores das três unidades. A ação de coleta pode ser estendida gratuitamente para o domicílio dos colaboradores, para a retirada de eletrodomésticos maiores, como fogões, por empresa especializada, que realiza o desmonte dos produtos e a separação dos componentes. Os materiais são vendidos, e o valor arrecadado é investido em melhorias no Hospital.

**8,8 kg**   
**de resíduos/  
 paciente-dia**  
 foram gerados no  
 ano, abaixo da  
 média nacional



## Cadeia de fornecedores

GRI 2-6

A Política de Gestão de Fornecedores de Produtos e Serviços do Complexo Pequeno Príncipe estabelece regras sobre o comportamento, a transparência e os cuidados necessários durante as negociações. O objetivo é que todas as partes envolvidas tenham conhecimento de suas obrigações e sejam atendidas em relação aos acordos realizados.

**O Complexo Pequeno Príncipe segue o Manual de Qualificação e Avaliação de Fornecedores**, que contém os princípios éticos da instituição para a aquisição de produtos e serviços de terceiros. O manual mostra também as regras de credenciamento, avaliação, desenvolvimento e descredenciamento, além de aplicações específicas de acordo com o segmento de atuação.

As principais empresas fornecedoras do Complexo Pequeno Príncipe são do setor de medicamentos, equipamentos, materiais médico-hospitalares, órteses, próteses, material para laboratório, vacinas, alimentos, produtos de higiene e limpeza, mobiliários e enxovais para hotelaria.

# Sumário de conteúdo da GRI

## Declaração de uso

O Complexo Pequeno Príncipe relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1.º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 em conformidade com as Normas GRI.

## GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação

## Conteúdos gerais

### A organização e suas práticas de relato

	2-1 Detalhes da organização	18		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	12 e 15		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	12		



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS
---------------	----------	-------------	---------	-----

			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
	2-4 Reformulações de informações				Não houve acréscimo de novas especialidades e/ou áreas de atuação do Hospital Pequeno Príncipe em 2023. A alteração do número de 33 divulgado em 2022 para os 47 deste relato se deve à forma de apresentar sua atuação, que passou a adotar a classificação de especialidades e áreas de atuação da pediatria definidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Médica Brasileira (AMB).
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-5 Verificação externa				Não houve.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	18 e 153			
	2-7 Empregados	116, 117 e 118			8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	116			8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	43			5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	44			5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança				O presidente do mais alto órgão de governança não é um alto executivo da organização. 16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	44 e 46			16

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	44 e 46			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	45			
	2-15 Conflitos de interesse		O Complexo não possui Política de Partes Relacionadas e Conflito de Interesse. Atualmente está em desenvolvimento a Política de Integridade do Hospital, com a perspectiva de que seja estendida às demais unidades operacionais.		16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	44			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	44			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		A organização ainda não estabeleceu processos de avaliação e/ou autoavaliação do mais alto órgão de governança devido ao fato de os conselheiros serem voluntários e não remunerados.		
	2-19 Políticas de remuneração	127			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	127			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	127			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6 - 11			



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-23 Compromissos de política	51 e 52			16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	44			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	76 e 81			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	76 e 81			16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos		Não foram registradas no período não conformidades que afetassem as certidões obrigatórias da entidade, o que é o critério para "significativa".		
	2-28 Participação em associações	142			
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	13, 116, 117 e 127			
	2-30 Acordos de negociação coletiva		Os acordos abrangem 100% dos colaboradores da Faculdades, que possui docentes vinculados ao Sinpes e técnicos-administrativos associados ao Saaepar. No Hospital e no Instituto, 97,43% dos colaboradores possuem acordos de negociação coletiva.		8



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação	
<b>Temas materiais</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	13			
	3-2 Lista de temas materiais	14 e 15			
<b>Democratização do acesso à saúde</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	65, 92 e 144	S		
Indicador próprio	CPP 28 Receita líquida anual do Complexo	145	s		
GRI 201 – Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	146	S		
<b>Inovação e tecnologia</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	73 e 99	s		
GRI 203 – Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Complexo não investe em projetos (infraestrutura ou serviços) externos.			
Indicador próprio	CPP 1 Total de estudos de pesquisa clínica patrocinada	74	s		
	CPP 2 Pesquisa clínica patrocinada (outros indicadores)	74	s		
<b>Gestão humanizada</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34, 40	s		
Indicador próprio: humanização	CPP 13 Total de práticas humanizadoras e número de atendimentos	34	S		
	CPP 14 Total de atividades do Serviço de Voluntariado	38	S		
	CPP 15 Total de atividades culturais e educativas	37	S		
	CPP 16 Total de participantes no Projeto Primeiríssima Infância	36	S		

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação	
Indicador próprio: humanização	CPP 17 Total de famílias atendidas pelo Programa Família Participante	35	S		
	CPP 18 Total de acolhimentos nos casos de óbito	36	S		
	CPP 19 Total de ações para colaboradores	39	S		
<b>Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	123	S		
GRI 401 – Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários	125	S		
	401-2 Benefícios oferecidos a funcionários em tempo integral que não são fornecidos a funcionários temporários ou em regime de meio período	123 e 124	S		
	401-3 Licença-maternidade e paternidade	122	S		
GRI 404 – Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano e por funcionário	130	S		
GRI 405 – Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	118 - 121	S		
<b>Pesquisa, produção e disseminação do conhecimento</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	73			
Indicador próprio	CPP 20 Número de titulados nos programas de mestrado e doutorado no ano	97	S		
	CPP 21 Investimento anual total em pesquisa	110	S		
	CPP 22 Número de artigos publicados	96	S		



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação	
Indicador próprio	CPP 23 Número de projetos de pesquisa básica e translacional em andamento			Havia 97 projetos em andamento no final de 2023.	
	CPP 24 Indicadores de ensino	96	S		
	CPP 25 Total de alunos formados no ano na Faculdades Pequeno Príncipe	95	S		
	CPP 26 Total de bolsas oferecidas no ano pela Faculdades Pequeno Príncipe	93	S		
	CPP 27 Valor total investido no ano em bolsas para alunos na Faculdades Pequeno Príncipe	95	S		
<b>Saúde, bem-estar e segurança</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	131	S		
GRI 403 – Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho	131	S		
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	131	S		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	134	S		
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	131	S		
	403-5 Treinamento de trabalhadores em segurança e saúde ocupacional	131	S		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	134	S		
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente nas relações comerciais	131	S		

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação	
GRI 403 – Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	131	S		
	403-9 Acidentes de trabalho	135	S		
	403-10 Doenças profissionais	135	S		
<b>Qualidade e segurança do serviço</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	76			
Indicador próprio	CPP 3 Taxa de mortalidade	79	s		
	CPP 4 Taxa de infecção hospitalar	79	s		
	CPP 7 Tempo de espera por atendimento no Serviço de Pronto Atendimento	81	s		
	CPP 10 Indicador IRAS	80	s		
	CPP 12 Certificações	78, 86 e 88	s		
GRI 416 – Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços			Todas as categorias significativas de produtos e serviços do Hospital e do Instituto, total de 40, são avaliadas em relação aos impactos na saúde e segurança, com 100% para essas avaliações. Todos os serviços são avaliados externamente, por meio da metodologia do Sistema Brasileiro de Acreditação. Na Faculdades, apesar de não haver categoria de produtos e serviços de ensino para os quais são avaliados impactos na saúde, eles atendem às normas regulamentadoras de ensino superior do MEC.	
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve.	s		
<b>Gestão de emergências</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60 e 76	s		



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação	
Indicador próprio	CPP 5 Número de atendimentos ambulatoriais, atendimentos de emergência, cirurgias, exames, internamentos e tempo médio de internamento, internamentos em UTIs e tempo médio de internamento em UTIs, taxa de ocupação hospitalar, giro de leito e giro de leitos em UTIs	61 e 63	M		
	CPP 6 Taxa de ocupação	61 e 63	M		
	CPP 8 Densidade de eventos adversos/dia	79	S		
Indicador próprio	CPP 9 Taxa de letalidade em pacientes com choque séptico e sepse	79	S		
	CPP 11 Tempo médio de permanência em unidade de internamento e em UTIs	61 e 63	M		
<b>Transparência e relacionamento com os públicos prioritários</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34	S		
GRI 207 – Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	147	S		
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	147	S		
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações	147	S		
<b>Privacidade e segurança de dados</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53	S		
GRI 418 – Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes				O Complexo relatou oito reclamações de terceiros, todas de potenciais doadores do Hospital que receberam mala direta pedindo doação. Eles questionam como a entidade obteve seus dados. No entanto, não houve registro de casos de vazamento de dados pessoais no ano.

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação	
<b>Ética, integridade e compliance</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48			
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	52			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	52			
<b>Saúde preventiva e integral</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	98 e 138			
GRI 413 – Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	77, 98 e 148	M		
GRI 413 – Comunidades locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	53, 127 e 134	M		
<b>Relações governamentais e advocacy/órgãos reguladores</b>					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	138	s		
GRI 201 – Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	146	s		

# Parcerias

## GOVERNAMENTAIS



Governo federal  
Secretaria-Geral da Presidência da República  
Ministério da Saúde  
Pronas – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência  
Pronon – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica



Governo do Paraná  
Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed)  
Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná (Sefa)  
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa)  
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (Sedef)



Prefeitura de Curitiba  
Fundação de Ação Social de Curitiba (FAS)  
Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (SMS)  
Secretaria Municipal de Educação (SME)  
Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento (SMF)

## CONSELHOS

Confoco – Conselho Nacional de Fomento e Colaboração  
CEDCA/PR – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná  
Comtiba – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba  
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Curitiba  
CMS – Conselho Municipal de Saúde de Curitiba

## PODER LEGISLATIVO

**Senadores:** Acir Gurgacz • Álvaro Dias • Flávio Arns • Oriovisto Guimarães  
**Deputados federais:** Aroldo Martins • Diego Garcia • Gleisi Hoffmann • Luciano Ducci • Luiz Nishimori • Luizão Goulart • Pedro Lupion • Rubens Bueno  
**Vereadores de Curitiba:** Sergio R. B. Balaguer • Alexandre Leprevost • Dalton Borba • Denian Couto • Ezequias Barros • Flávia Francischini • Hernani • João da 5 Irmãos • Jornalista Márcio Barros • Marcelo Fachinello • Marcos Vieira • Maria Leticia • Mauro Bobato • Noemia Rocha • Nori Seto • Oscalino do Povo • Osias Moraes • Pastor Marciano Alves • Pier Petruzzello • Professora Josete • Rodrigo Marcial • Sabino Picolo • Salles do Fazendinha • Sargento Tania Guerreiro • Sidnei Toaldo • Tico Kuzma • Tito Zeglin • Zezinho Sabará

## MINISTÉRIO PÚBLICO



## PODER JUDICIÁRIO



## INCENTIVOS FISCAIS PESSOA JURÍDICA



BANK OF AMERICA 



Goldman  
Sachs

Google

btg pactual



STATE GRID  
BRAZIL HOLDING S.A.  
国家电网巴西控股公司

Stuttgart  
SUA REFERÊNCIA PORSCHE



,too  
seguros



**achē**  
mais vida para você

AstraZeneca

**BMA**  
ADVOGADOS

INSTITUTO  
MARINA & FLÁVIO  
GUIMARÃES

**Estácio**  
**instituto**  
YDUQS

**MAG**  
SEGUROS

**Branco**

Care  
Plus  
Part of Bupa

COMOLATTI

novο nordisk®

SOLVAY | **PEROXIDOS**  
BRASIL

porto  
**ilapoa**

CRODA

**CSN**

**CYMI**  
BR

Savana

**Takeda**

**tcp** | terminal de  
contêineres  
de paranaguá  
CMPort  
招商港口

Daiichi-Sankyo

Electrolux  
Group

**FACCHINI**

**TRUXT**  
INVESTIMENTOS

**VEIRANO**  
ADVOGADOS

**GAZIN**

GRUPO  
**BARIGÜI**

GRUPO  
**SADA**

**WHITE  
MARTINS**  
A Linde company

**YAMAHA**  
Revs your Heart

ONCOLOGIA, HEMATOLOGIA E TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA





Afa Locações LTDA • Alexandre Tacla • Andreoli & Andreoli Advogados Associados • Asphalt Pavimentacao Asfaltica LTDA • Atenas Bombas • B. Valentini Sa • Base Forte Materiais Para Acabamento • Bioenergy Industria E Comercio De Energia Alternativa LTDA • Boza Supermercados • Braslar • Cal Garcia Gama E Martins Advogados Associados • Calponta • Carpe Diem Academia • Carvalima Transportes • Cattalini Terminais Marítimos • Cbb Asfaltos • Conelly Propaganda • Construtora Vale Verde • Cuore Administradora De Bens LTDA • Dbx Empreendimentos Imobiliários • De Pauli Pires Dal Pozzo Advogados • Edoardo Krause • Efitrans Transportes LTDA • Eliana Canet • Equatorial • Esteribrás - Esterilização A Óxido De Etileno LTDA • F F Gouveia LTDA • Fabiana Canet Ozorio De Almeida • Farm Direct Food do Brasil • Felipe Fumagalli • Fernando Soares Mitri • Francis Roberto Beleski • Glow Energia Solar • Grupo Leblon Transportes • Gt Building • H Nanotecnologia LTDA • Inescap • Javorski Produções • Jotalle Transportes De Cargas Rodoviárias • Julia Maria Asinelli • Klarind • Leg Administradora De Condominios • Libercon Engenharia LTDA • Liziane Maria Rutz Prosdócimo • Maxflex Colchoes • Maxton Logística • Molas Kuzma • Nbseg Corretora De Seguros • Pasqualotto Madeiras Nobres • Polpaflex • Premier Contabilidade LTDA Me • Prosuport Construções Metálicas • Publish On • Riwas Hidraulicos • Roma Pré-Moldados • Sanewal Engenharia, Consultoria E Saneamento LTDA • Scroccaro Residuos De Madeira • Seg Agro • Simprotel • Sucos Orenji • Tomazoni Incorporações • Tsm Group Adubos • Verve Advisors LTDA • Via Importer Comercio Exterior Sa • Zanlorenzi Bebidas LTDA • Zornig Andrade Advogados • Zugman Digital LTDA



# PEQUENO PRÍNCIPE GOLS PELA VIDA



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE AUTOMAÇÃO



SUPERMERCADOS  
NAGUMO



TUCUMANN



ARRUDA ALVIM,  
ARAGÃO, LINS & SATO  
ADVOGADOS



Suttile & Vaciski  
Advogados Associados



Glomb  
& Advogados  
Associados



BEAUTYCOLOR



XVBM  
XAVIER VIANNA BOCKMANN MOREIRA  
CAGGIANO RAMOS  
ADVOCACIA



A Fórmula • Açogue do Tico • Agf Correios Xaxim • Ahj Transportes Rodoviários • Alma - Sistemas De Gestão Empresarial • Arauz E Advogados Associados • Asl Equipamentos • Atacado Salla • Augustus Paes • Baggio Imoveis • Bellage • Betal E Marc Despachantes LTDA • Bourbon Convention Ibirapuera • Bravoluz Comercial Eireli • Brfertil S.A. • Cabopec • Casas Madepinus • Center Plast Embalagens • Code How • Colégio Nossa Senhora do Rosário • Confaltiva Contabilidade • Construtora Andrade Ribeiro • Cpm3 - Distribuidora De Cosméticos LTDA • Css Log • Ctt Engenharia • Daleffe Advocacia Sociedade De Advogados • Deville Hotéis E Turismo LTDA • Divesa Automoveis LTDA • Ekkehart Tamussino • Eloforte • Elton Fernandes Sociedade De Advogados • Escola O Pequeno Polegar • Essex • Estilo Empreendimentos Imobiliários • Fatelli Tudo Para Marcenaria • Ferpall Tecnologia • Frozali Comercio De Produtos Congelados LTDA • Gomes Coelho E Bordin Sociedade De Advogados • Gongra Construções • Grupo Lenz • Grupo Marcio Santos • Grupo Spy Monitoramento E Segurança Eletrônica • Hpc Solucoes Industriais • Ictr • Imobiliaria Fenix • J Volpi Cereais • Janela Bar • Jose Borges Da Cruz Filho [1º Ofício Da Vara Única] • K2 Imports • Lamiex • Madeiramadeira Comércio Eletrônico S/A • Matsuda • Menu Alimentação E Serviços • Mercado Vince • Okka Construção Civil • Otávio Campos De Barros • Ozon E Tommasi • Panetelli Panificadora E Confeitaria • Paozria • Pedreiras Boscardin • Platinox Comercio De Equipamentos Para Gastronomia LTDA • Porto De Areia Brasil • Porto Feliz Incorporações • Pr Perfis Eireli • Reciclatech • Ricieri Messias Bassani • Rocha Log • Santos e Santos Advogados Associados • Serdia • Sos Sul Resgate Comércio E Serviços De Segurança E Sinalização LTDA • Surf Center • Teclab Laboratorios • Tendas Paraná • Toroid do Brasil • Transportadora Gobor LTDA • Tsa Advogados • Wk Aços

REDE DO BEM



PARCEIROS





Adriana Betiol • Afago Casa de Doces • Betina Muradas • Cão Véio Curitiba • Clélia Benedita Moraes • Daniel Simas Pereira • Editora MOL • Elton Fernandes Sociedade de Advogados • Fábio Porchat • Gelza Regina Abreu • Gilza Strachman • Henrique de Carvalho Rigitano • Jardel Cardoso da Rocha • Jose Luis Ferreira • Joselio Barreto da Costa • Jucemar Jose da Silva • Mercado das Pulgas • Nuredin Ahmad Allan • Park Shopping Barigui • Regspel • Santa Monica Clube de Campo • Shopping Jardim das Américas • Soft Ice Cream • Victor Pondé e Mariana Guzzo • Vivian Kurtz Vieira de Carvalho

## PATROCINADORES DOS EVENTOS DE CAPTAÇÃO



## APOIADORES DE MÍDIA E DIVULGAÇÃO





exame.



NEOOH



Favretto MÍDIA EXTERIOR



MENSAGEIRO



página 3

pais & filhos



helloo,

IMAX PALLADIUM



R2COH out of home media

InfoMoney



alpha FM90.1



ATIVIDADE FM107.1



Intermídia



CAPITAL 102.7 FM



Jornal de Brasília



O Paraná



Rádio Cultura CURITIBA 930KHZ A mais livre de todas



Kinoplex O CINEMA PARA TODOS



D DIMENSÃO



m8K.tv



MARINGÁ POST Independente, sempre.

materlife A VOZ DA MULHER MODERNA

ITAPUÁ 89.9



MENINA 100,3



MEDICINA SA



METRÓPOLES

m midialand



97.1 EDUCATIVA



21 ANOS Móveis de Valor

nude





## Créditos

### Complexo Pequeno Príncipe

Ety Cristina Forte Carneiro – coordenação-geral

Denise Angelo – coordenação editorial

### Conteúdo, consultoria e design

Grupo Report

[www.gruporeport.com.br](http://www.gruporeport.com.br)

Ana Souza e Isabela Ribeiro – gestão de projetos

Anelize Moreira e Vera Rangel – redação

Larissa Pedroso e Rejane Lima – edição

Tatiana Lopes e Wagner Belchior – consultoria

Júlio Okabayashi – projeto gráfico

Thomas Guedes – diagramação

Henrique Assale – infográfico

Douglas de Andrade Furiatti – revisão ortográfica

The background is a gradient of blue, transitioning from a darker shade at the top to a lighter shade at the bottom. A large, curved black line sweeps across the frame from the top left towards the bottom right. Scattered throughout the space are several stylized celestial objects: three yellow four-pointed stars with black outlines, two white five-pointed stars with black outlines, and one pink planet with a black ring system. The planet is positioned in the middle-right area, with its ring tilted at an angle.

**Associação Hospitalar de  
Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro**

- Hospital Pequeno Príncipe  
**[www.pequenoprincipe.org.br](http://www.pequenoprincipe.org.br)**
- Faculdades Pequeno Príncipe  
**[www.fpp.edu.br](http://www.fpp.edu.br)**
- Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe  
**[www.pelypequenoprincipe.org.br](http://www.pelypequenoprincipe.org.br)**

COMPLEXO  
**pequeno  
PRÍNCIPE**